



**MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA  
SECRETARIA-GERAL  
PROGRAMA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**NOTA TÉCNICA Nº 01/2019  
Assessoria Atuarial  
Plan-Assiste/MPU**

## **1. OBJETO**

A presente Nota Técnica tem por objetivo apresentar ao Conselho Gestor do Programa de Saúde e Assistência Social do Ministério Público da União – Plan-Assiste/MPU os resultados da avaliação atuarial do Programa relativa ao exercício de 2018, bem como propor ações que restaurem as condições para a sustentabilidade econômico-financeira do Plan-Assiste/MPU no médio e longo prazos.

## **2. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES**

O Plan-Assiste/MPU é regido principalmente pelo Regulamento Geral, aprovado pela Portaria PGR nº 113, de 16 de dezembro de 2016, e pelas Normas Complementares emitidas pelo Conselho Gestor. Tais normativos estabelecem, dentre outros, a unicidade da cobertura assistencial e das fontes de financiamento do Programa no âmbito do MPU.

Não obstante, cada ramo do MPU<sup>1</sup>, isoladamente, mantém estruturas organizacionais distintas e independentes do Programa, seja na composição da massa de participantes, seja na gestão administrativa, financeira e operacional. Disso resulta que a situação econômico-financeira do Plan-Assiste/MPU apresenta-se de forma desigual entre os ramos, especialmente em decorrência das diferenças no perfil das respectivas massas de beneficiários.

Pelo exposto, a elaboração desta avaliação atuarial considera inicialmente análise isolada de cada Plan-Assiste, preservando as particularidades das respectivas massas de beneficiários e situações econômico-financeiras. Ao final, apresenta-se análise consolidada como forma de demonstrar um referencial médio ponderado para todo o MPU, aplicando os regramentos de unicidade fixados pelo Regulamento Geral e Normas Complementares.

---

<sup>1</sup> Exceto MPDFT, visto que as operações do Plan-Assiste/MPDFT foram absorvidas pelo MPF no ano de 2016.

O desenvolvimento da avaliação atuarial dá-se em quatro etapas: na primeira analisa-se o perfil da massa de beneficiários; na segunda, apresenta-se o histórico da situação econômico-financeira dos últimos cinco anos (2014 a 2018) obtido a partir de dados coletados em documentos contábeis e informações gerenciais; a terceira etapa contempla a elaboração de projeções de resultados para os próximos cinco anos (2019 a 2023); e na quarta etapa apresentam-se propostas para restaurar/assegurar o equilíbrio econômico-financeiro do Programa no médio e longo prazos.

### 3. PLAN-ASSISTE DO MINISTÉRIO PÚBLICO MILITAR (PLAN-ASSISTE/MPM)

#### 3.1. PERFIL DA MASSA DE BENEFICIÁRIOS

Os beneficiários do Plan-Assiste/MPM totalizam 1.859 vidas, apresentam idade média geral de 40,6 anos e distribuem-se conforme segue.

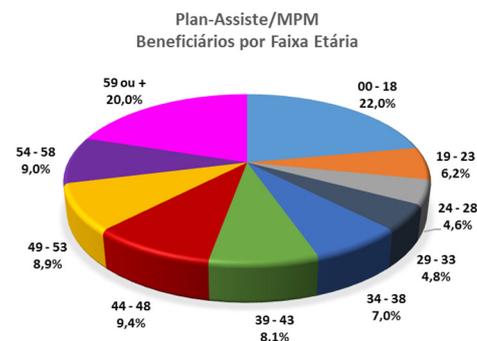
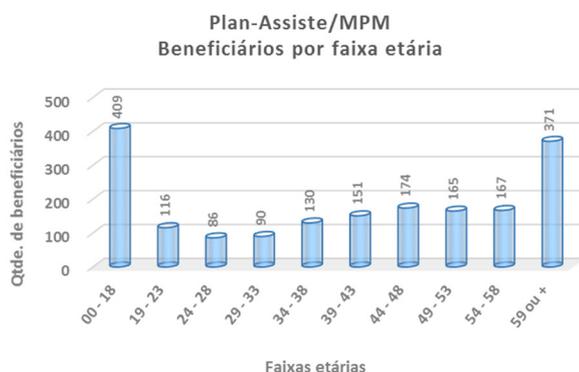
##### 3.1.1. Distribuição dos beneficiários por faixa etária

Os maiores contingentes de beneficiários localizam-se na faixa etária mais jovem, que congrega com 22% do total, e na mais idosa, com 20% do total.

**PLAN-ASSISTE/MPM**  
**Composição dos beneficiários por faixa etária**

Faixa Etária	Qtde. Vidas	%
00 - 18	409	22,0%
19 - 23	116	6,2%
24 - 28	86	4,6%
29 - 33	90	4,8%
34 - 38	130	7,0%
39 - 43	151	8,1%
44 - 48	174	9,4%
49 - 53	165	8,9%
54 - 58	167	9,0%
59 ou +	371	20,0%
<b>Total</b>	<b>1.859</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste, posição 7/5/2019.



##### 3.1.2. Distribuição dos beneficiários por faixa etária e tipo de dependência

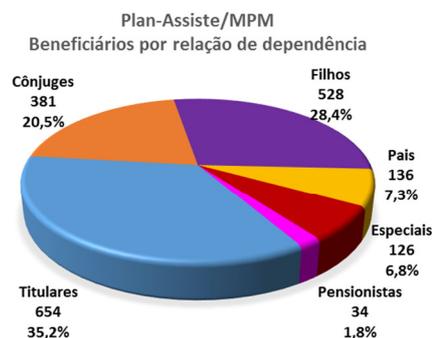
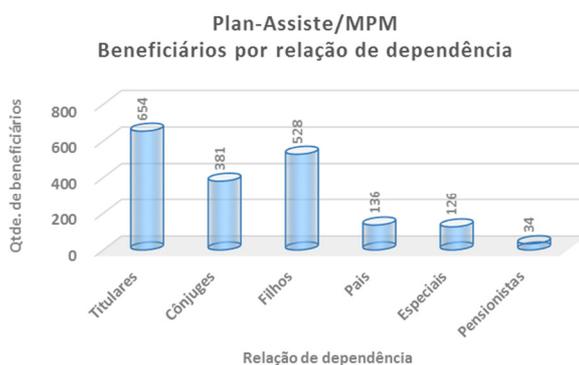
Os beneficiários titulares totalizam 654 vidas, respondem por 35,2% do total, e possuem maior frequência na faixa etária mais idosa (22,6%). Os beneficiários cônjuges seguem perfil etário e distribuição similares aos dos titulares. Os filhos concentram-se nas faixas etárias mais jovens (até 23 anos) e respondem por 28,3% do total de beneficiários. Os pais representam 7,3% do total de beneficiários e estão fortemente concentrados (89,7%) na faixa etária mais idosa. Os beneficiários especiais concentram-se nas idades de 24 a 33 anos (74,6%) e equivalem a 6,8% do total de beneficiários. Os pensionistas representam 1,8% do total de beneficiários e concentram-se na faixa etária mais idosa (67,6%).

PLAN-ASSISTE/MPM

Composição dos beneficiários por faixa etária e por relação de dependência

Faixa Etária	Titulares		Cônjuges		Filhos		Pais		Especiais		Pensionistas		Total	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%								
00 - 18	0	0,0%	0	0,0%	406	76,9%	0	0,0%	0	0,0%	3	8,8%	409	22,0%
19 - 23	1	0,2%	1	0,3%	103	19,5%	0	0,0%	10	7,9%	1	2,9%	116	6,2%
24 - 28	7	1,1%	5	1,3%	17	3,2%	0	0,0%	57	45,2%	0	0,0%	86	4,6%
29 - 33	28	4,3%	24	6,3%	0	0,0%	0	0,0%	37	29,4%	1	2,9%	90	4,8%
34 - 38	71	10,9%	48	12,6%	0	0,0%	0	0,0%	11	8,7%	0	0,0%	130	7,0%
39 - 43	78	11,9%	70	18,4%	0	0,0%	0	0,0%	3	2,4%	0	0,0%	151	8,1%
44 - 48	113	17,3%	57	15,0%	0	0,0%	2	1,5%	2	1,6%	0	0,0%	174	9,4%
49 - 53	106	16,2%	53	13,9%	0	0,0%	3	2,2%	0	0,0%	3	8,8%	165	8,9%
54 - 58	102	15,6%	51	13,4%	0	0,0%	9	6,6%	2	1,6%	3	8,8%	167	9,0%
59 ou +	148	22,6%	72	18,9%	2	0,4%	122	89,7%	4	3,2%	23	67,6%	371	20,0%
<b>Total</b>	<b>654</b>	<b>100,0%</b>	<b>381</b>	<b>100,0%</b>	<b>528</b>	<b>100,0%</b>	<b>136</b>	<b>100,0%</b>	<b>126</b>	<b>100,0%</b>	<b>34</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.859</b>	<b>100,0%</b>
<b>Idade média</b>	<b>51,6</b>		<b>49,2</b>		<b>12,9</b>		<b>75,2</b>		<b>30,9</b>		<b>64,7</b>		<b>40,6</b>	

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste, posição 7/5/2019.



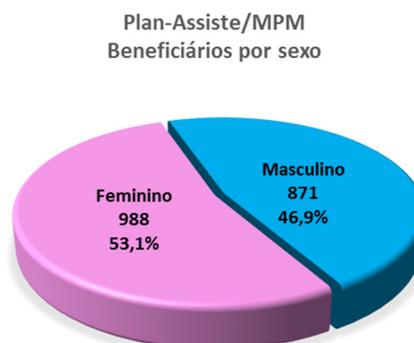
### 3.1.3. Distribuição dos beneficiários por faixa etária e por sexo

Na distribuição dos beneficiários por sexo, há prevalência das mulheres, que totalizam 53,1% do total e apresentam perfil etário quatro anos mais velho que o dos homens. A idade média geral delas é de 42,5 anos, enquanto a deles é de 38,5 anos.

PLAN-ASSISTE/MPM  
Composição dos beneficiários por faixa etária e por sexo

Faixa Etária	Feminino		Masculino		Total	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
00 - 18	196	19,8%	213	24,5%	409	22,0%
19 - 23	57	5,8%	59	6,8%	116	6,2%
24 - 28	46	4,7%	40	4,6%	86	4,6%
29 - 33	47	4,8%	43	4,9%	90	4,8%
34 - 38	64	6,5%	66	7,6%	130	7,0%
39 - 43	84	8,5%	67	7,7%	151	8,1%
44 - 48	95	9,6%	79	9,1%	174	9,4%
49 - 53	75	7,6%	90	10,3%	165	8,9%
54 - 58	91	9,2%	76	8,7%	167	9,0%
59 ou +	233	23,6%	138	15,8%	371	20,0%
<b>Total</b>	<b>988</b>	<b>100,0%</b>	<b>871</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.859</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste, posição 7/5/2019.



## 3.2. RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES

As contribuições recolhidas dos beneficiários do Plan-Assiste/MPM no ano de 2018 totalizaram R\$ 3,88 milhões.

Registre-se que no modelo contributivo atualmente adotado pelo Plan-Assiste/MPU os valores de contribuições são fixados pela incidência de um percentual, que varia conforme o tipo de dependente, sobre a remuneração do beneficiário titular, respeitados os limites inferior e superior fixados em norma complementar<sup>2</sup>. Assim, quanto maior a renda do titular, independentemente de seu perfil etário e de sua família, maior tende a ser o total da contribuição devida em relação ao grupo familiar.

Disso resulta, por exemplo, que a contribuição devida por um beneficiário titular com 30 anos de idade e que possui remuneração de R\$ 20 mil, será de R\$ 374,03, enquanto outro titular de 70 anos de idade e remuneração de R\$ 10 mil terá contribuição de R\$ 200,00. Desta forma, a contribuição recolhida do titular mais idoso, que tende a gerar mais despesas ao Programa, equivale à metade da contribuição devida pelo titular mais jovem.

Trata-se de um modelo baseado em ampla solidariedade entre os beneficiários, cuja sustentabilidade no longo prazo requer a contínua oxigenação da massa de beneficiários, ou seja, exige o ingresso constante de beneficiários jovens como forma de equilibrar o envelhecimento natural da massa de beneficiários que, naturalmente, aumenta os custos assistenciais do Programa de Saúde.

Apresentam-se, adiante, a composição das receitas de contribuições recolhidas no ano de 2018.

### **3.2.1. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária**

Os valores de contribuições mais elevados são observados na faixa etária de 59 anos ou mais, onde se concentra o maior contingente de beneficiários, especialmente titulares e pais, cujos percentuais de contribuição correspondem, respectivamente, a 2,0% e 1,5% sobre a remuneração do titular. Já os menores valores ficam nas faixas etárias mais jovens, onde há prevalência dos filhos, cujo percentual de contribuição é de 0,5%.

Observe-se que há baixíssima variação no valor médio das contribuições entre as faixas etárias a partir de 29 anos de idade, revelando a ausência de correlação entre os custos mais elevados inerentes aos beneficiários mais idosos e os respectivos esforços contributivos esperados.

---

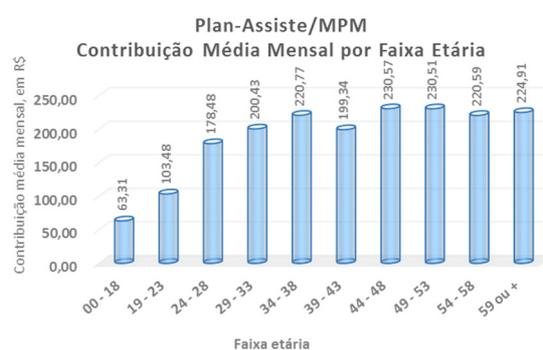
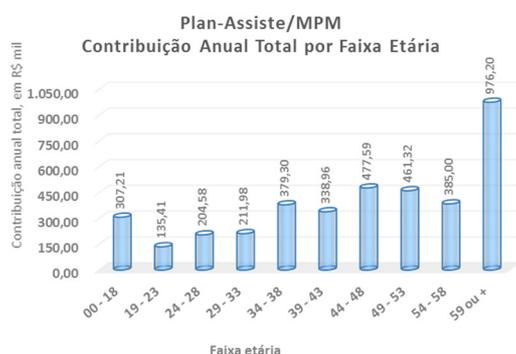
<sup>2</sup> A Norma Complementar nº 13/2017 do Conselho Gestor do Plan-Assiste estabelece que à remuneração ou proventos do titular e terá por limites inferior e superior, respectivamente, a remuneração prevista para o primeiro padrão da classe “A” do cargo de nível médio e último padrão da classe “C” do cargo de nível superior, incluindo-se para esse fim as gratificações e também, para requisitados ou cedidos, a remuneração ou proventos percebidos no órgão de origem ou destino. Atualmente, referidos limites inferior e superior correspondem a, respectivamente, R\$ 7.591,37 e R\$ 18.701,52.

**PLAN-ASSISTE/MPM**

**Composição das contribuições no exercício de 2018**

Faixa Etária	Total Anual	%	Média Anual	Média Mensal
00 - 18	307.206,13	7,9%	759,78	63,31
19 - 23	135.414,67	3,5%	1.241,74	103,48
24 - 28	204.584,41	5,3%	2.141,78	178,48
29 - 33	211.977,86	5,5%	2.405,17	200,43
34 - 38	379.303,36	9,8%	2.649,22	220,77
39 - 43	338.962,76	8,7%	2.392,05	199,34
44 - 48	477.586,39	12,3%	2.766,84	230,57
49 - 53	461.319,08	11,9%	2.766,07	230,51
54 - 58	384.996,51	9,9%	2.647,10	220,59
59 ou +	976.203,53	25,2%	2.698,90	224,91
<b>Total</b>	<b>3.877.554,70</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.120,67</b>	<b>176,72</b>

*Fonte: Cálculos do autor a partir de dados fornecidos pelo Plan-Assiste/MPM*



### 3.2.2. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária e tipo de dependência

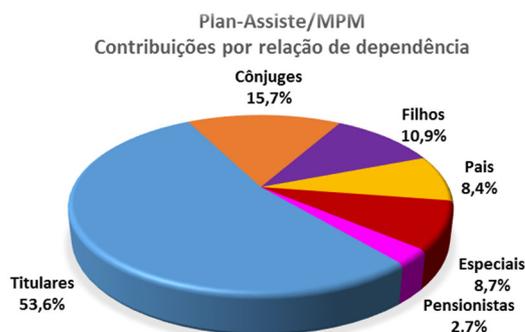
Os beneficiários titulares respondem por 53,6% do total das contribuições, seguidos pelos cônjuges, com 15,7%, pelos filhos, com 10,9%, pelos beneficiários especiais, com 8,7%, pelos pais, com 8,4%, e pelos pensionistas, com 2,7%.

**PLAN-ASSISTE/MPM**

**Composição das receitas de contribuições anuais no exercício de 2018**

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas
00 - 18	0,00	0,00	299.254,57	0,00	3.030,66	4.920,90
19 - 23	2.136,10	1.406,63	112.197,25	0,00	14.274,06	5.400,63
24 - 28	30.920,89	12.827,77	9.294,67	0,00	151.541,08	0,00
29 - 33	86.893,85	29.239,29	0,00	0,00	94.204,42	1.640,30
34 - 38	248.152,36	79.520,72	0,00	0,00	51.630,28	0,00
39 - 43	222.464,86	110.436,58	0,00	0,00	6.061,32	0,00
44 - 48	389.807,55	80.839,90	0,00	3.908,28	3.030,66	0,00
49 - 53	362.565,04	84.956,81	0,00	5.521,84	0,00	8.275,39
54 - 58	266.523,57	84.525,26	0,00	18.087,57	9.755,10	6.105,01
59 ou +	469.509,05	124.434,54	1.683,71	296.434,82	5.038,34	79.103,07
<b>Total</b>	<b>2.078.973,27</b>	<b>608.187,50</b>	<b>422.430,20</b>	<b>323.952,51</b>	<b>338.565,92</b>	<b>105.445,30</b>
<b>%</b>	<b>53,6%</b>	<b>15,7%</b>	<b>10,9%</b>	<b>8,4%</b>	<b>8,7%</b>	<b>2,7%</b>

*Fonte: Cálculos do autor a partir de dados fornecidos pelo Plan-Assiste/MPM*



No tocante aos valores médios de contribuições por relação de dependência, os titulares apresentam valores médios mais elevados, seguidos pelos pensionistas, beneficiários especiais, pais, cônjuges e filhos.

**PLAN-ASSISTE/MPM**  
Composição das contribuições médias mensais no exercício de 2018

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas
00 - 18	-	-	62,29	-	252,56	136,69
19 - 23	178,01	79,67	96,64	-	151,91	225,03
24 - 28	201,48	138,07	77,46	-	194,32	-
29 - 33	230,49	106,04	-	-	239,78	136,69
34 - 38	261,95	125,73	-	-	373,29	-
39 - 43	259,21	134,97	-	-	252,56	-
44 - 48	275,62	132,78	-	162,85	125,25	-
49 - 53	275,62	141,15	-	153,38	-	172,40
54 - 58	267,59	141,73	-	195,79	267,07	254,38
59 ou +	281,16	151,70	70,15	197,27	139,95	275,01
<b>Total</b>	<b>268,47</b>	<b>136,23</b>	<b>69,15</b>	<b>195,74</b>	<b>220,17</b>	<b>244,29</b>

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados fornecidos pelo Plan-Assiste/MPM

### 3.2.3. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária e por sexo

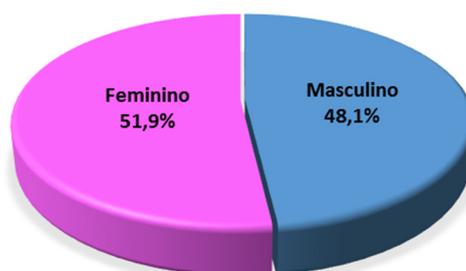
As contribuições relativas às mulheres totalizam 51,9% do total e representam um valor mensal médio geral de R\$ 172,10 enquanto que, dentre os homens, a contribuição mensal média geral resulta em R\$ 180,38.

**PLAN-ASSISTE/MPM**  
Composição das contribuições no exercício de 2018

Faixa Etária	Feminino			Masculino		
	Total	%	Média	Total	%	Média
00 - 18	146.981,17	7,3%	66,99	160.224,96	8,6%	67,41
19 - 23	67.012,02	3,3%	73,64	68.402,65	3,7%	78,44
24 - 28	85.741,20	4,3%	175,70	118.843,21	6,4%	213,75
29 - 33	113.060,55	5,6%	197,31	98.917,31	5,3%	217,88
34 - 38	206.723,02	10,3%	212,90	172.580,34	9,2%	211,24
39 - 43	175.106,37	8,7%	186,09	163.856,39	8,8%	217,60
44 - 48	221.462,45	11,0%	214,60	256.123,94	13,7%	258,19
49 - 53	223.923,33	11,1%	215,10	237.395,75	12,7%	236,92
54 - 58	179.012,66	8,9%	199,79	205.983,85	11,0%	235,95
59 ou +	591.917,50	29,4%	224,30	384.286,03	20,6%	232,62
<b>Total</b>	<b>2.010.940,27</b>	<b>100,0%</b>	<b>172,10</b>	<b>1.866.614,43</b>	<b>100,0%</b>	<b>180,38</b>

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados fornecidos pelo Plan-Assiste/MPM

**Plan-Assiste/MPM**  
Contribuições por sexo



### **3.3. DESPESAS ASSISTENCIAIS**

O comportamento das despesas assistenciais é ditado principalmente por duas variáveis sobre as quais os impactos dos atos de gestão do Plan-Assiste têm alcance limitados: os preços dos serviços médicos e odontológicos praticados na rede credenciada e o perfil de utilização das coberturas pelos beneficiários do Programa.

Sobre os preços praticados pela rede credenciada, os esforços dos gestores e equipes do Plan-Assiste têm sido direcionados para fomentar a rede credenciada direta, na qual há maior controle sobre os preços e a qualidade dos serviços, além de negociar sempre com foco nos menores preços, sem abrir mão da qualidade, seja na captação de novos credenciados, seja nos reajustes e repactuações de preços na rede preexistente.

No que tange ao perfil de utilização das coberturas pelos beneficiários, além dos controles inerentes a realização de perícias médicas, paramédicas e odontológicas nos casos em que são aplicáveis, há também a ação de empresas e profissionais que auditam as contas hospitalares, além da análise técnica e administrativa inerente ao processamento de contas médicas que atesta a consistência dos serviços prestados com os respectivos valores faturados.

Dessa forma, sem prejuízo do contínuo e constante aprimoramento dos mecanismos já utilizados pela gestão do Plan-Assiste para otimizar as despesas assistenciais, outras ações que possam contribuir para reduzi-las levariam, inevitavelmente, a avaliar a possibilidade de reduzir a abrangência da cobertura atualmente ofertada que, registre-se, compõe um dos principais diferenciais do Plan-Assiste em relação aos planos de saúde de mercado.

Apresentam-se, adiante, análises detalhadas da composição das despesas assistenciais do Plan-Assiste/MPM no exercício de 2018.

#### **3.3.1. Distribuição das despesas assistenciais por faixa etária**

As despesas assistenciais totais concentraram-se na última, primeira e penúltima faixas etárias, nessa ordem, sendo que tais volumes são justificados, no caso de primeira faixa etária, pela maior quantidade de beneficiários, e para as últimas faixas etárias, pelo elevado valor médio esperado da despesa nesses subgrupos de beneficiários em relação aos demais.

Outra informação relevante do quadro abaixo refere-se aos percentuais médios de coparticipação observados em cada faixa etária, que variam de 11,0% a 26,1%, tendo como média geral o percentual de 15,3%. Tais percentuais justificam-se pela aplicação dos limites bimestrais de coparticipação, fixados atualmente em R\$ 15.000,00 para beneficiários pais e

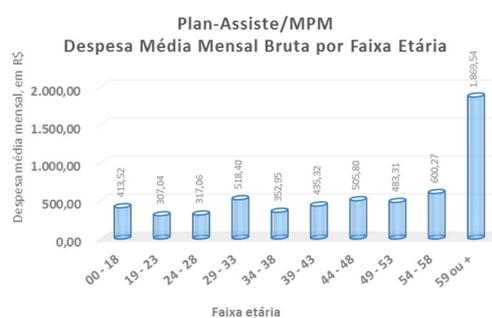
em R\$ 3.000,00 para os demais beneficiários, atuando como fator moderador das coparticipações.

**PLAN-ASSISTE/MPM**  
**Composição das despesas assistenciais no exercício de 2018**

Faixa Etária	Despesa Bruta				Despesa Líquida*				Copartic. Média %
	Total Anual	%	Média Anual	Média Mensal	Total Anual	%	Média Anual	Média Mensal	
00 - 18	1.915.441,32	12,5%	4.962,28	413,52	1.703.887,01	13,1%	4.414,22	367,85	11,0%
19 - 23	364.757,69	2,4%	3.684,42	307,04	297.585,87	2,3%	3.005,92	250,49	18,4%
24 - 28	369.055,45	2,4%	3.804,70	317,06	296.623,20	2,3%	3.057,97	254,83	19,6%
29 - 33	566.090,99	3,7%	6.220,78	518,40	467.023,72	3,6%	5.132,13	427,68	17,5%
34 - 38	592.960,82	3,9%	4.235,43	352,95	470.177,20	3,6%	3.358,41	279,87	20,7%
39 - 43	767.897,17	5,0%	5.223,79	435,32	606.551,52	4,7%	4.126,20	343,85	21,0%
44 - 48	1.007.544,42	6,6%	6.069,54	505,80	745.028,63	5,7%	4.488,12	374,01	26,1%
49 - 53	951.155,77	6,2%	5.799,73	483,31	759.147,66	5,8%	4.628,95	385,75	20,2%
54 - 58	1.022.857,34	6,7%	7.203,22	600,27	853.176,40	6,6%	6.008,28	500,69	16,6%
59 ou +	7.784.774,89	50,7%	22.434,51	1.869,54	6.797.525,33	52,3%	19.589,41	1.632,45	12,7%
<b>Total</b>	<b>15.342.535,86</b>	<b>100,0%</b>	<b>8.624,25</b>	<b>718,69</b>	<b>12.996.726,54</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.305,64</b>	<b>608,80</b>	<b>15,3%</b>

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste.

\* deduzidos os valores devidos pelo beneficiário a título de coparticipação.



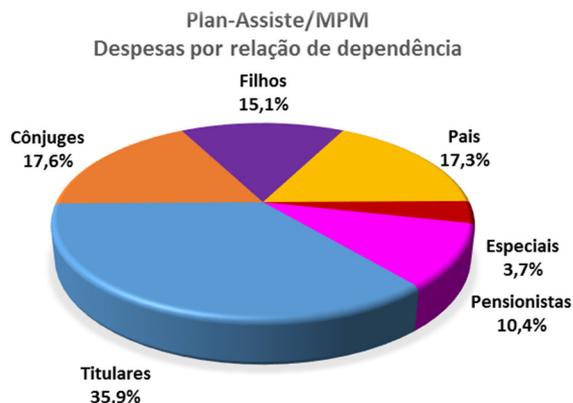
### 3.3.2. Distribuição das despesas assistenciais por relação de dependência

Os pensionistas e os pais são os subgrupos de beneficiários que apresentam proporcionalmente valores médios de despesas mais elevados, pois estão concentrados nas faixas etárias mais idosas que demandam maiores gastos com assistência à saúde.

**PLAN-ASSISTE/MPM**  
**Composição das despesas assistenciais totais anuais no exercício de 2018**

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	0,00	0,00	1.914.652,01	0,00	604,04	185,27	1.915.441,32
19 - 23	6.388,09	8.796,01	309.822,48	0,00	32.564,57	7.186,54	364.757,69
24 - 28	34.436,87	101.077,85	8.345,66	0,00	225.195,07	0,00	369.055,45
29 - 33	207.472,37	225.578,60	0,00	0,00	126.878,72	6.161,30	566.090,99
34 - 38	369.836,35	199.505,84	0,00	0,00	23.618,63	0,00	592.960,82
39 - 43	449.647,79	267.685,30	0,00	0,00	50.564,08	0,00	767.897,17
44 - 48	786.879,13	212.505,48	0,00	7.011,57	1.148,24	0,00	1.007.544,42
49 - 53	663.196,63	224.358,69	0,00	8.102,90	0,00	55.497,55	951.155,77
54 - 58	470.267,19	418.579,58	0,00	19.675,13	90.569,21	23.766,23	1.022.857,34
59 ou +	2.516.282,07	1.045.721,99	90.877,35	2.616.138,66	12.051,17	1.503.703,65	7.784.774,89
<b>Total</b>	<b>5.504.406,49</b>	<b>2.703.809,34</b>	<b>2.323.697,50</b>	<b>2.650.928,26</b>	<b>563.193,73</b>	<b>1.596.500,54</b>	<b>15.342.535,86</b>
<b>%</b>	<b>35,9%</b>	<b>17,6%</b>	<b>15,1%</b>	<b>17,3%</b>	<b>3,7%</b>	<b>10,4%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste



**PLAN-ASSISTE/MPM**  
Composição das despesas assistenciais médias mensais no exercício de 2018

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18			415,51		50,34	15,44	413,52
19 - 23	532,34	366,50	322,73		208,75	199,63	307,04
24 - 28	239,14	1.052,89	139,09		260,64		317,06
29 - 33	540,29	723,01			330,41	513,44	518,40
34 - 38	410,93	302,28			196,82		352,95
39 - 43	499,61	318,67			2.106,84		435,32
44 - 48	560,46	384,97		292,15	95,69		505,80
49 - 53	507,03	381,56		337,62		1.156,20	483,31
54 - 58	515,64	683,95		182,18	1.886,86	990,26	600,27
59 ou +	1.541,84	1.340,67	3.786,56	1.879,41	334,75	5.012,35	1.869,54
<b>Total</b>	<b>724,65</b>	<b>605,69</b>	<b>411,13</b>	<b>1.712,49</b>	<b>340,09</b>	<b>3.695,60</b>	<b>718,69</b>

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste

### 3.3.3. Distribuição das despesas assistenciais por sexo

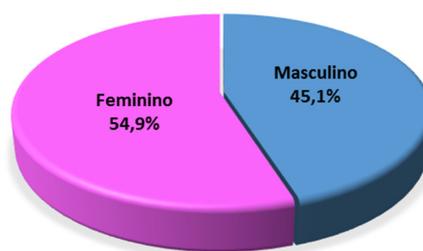
As despesas assistenciais relativas às beneficiárias totalizam 54,9% do total e guardam correlação com a proporção de mulheres na massa, que é de 53,1%. Todavia, observa-se que dentre os homens a faixa etária mais jovem apresenta um elevado valor da despesa, equivalente a 19,2% do total, sendo reflexo de um beneficiário específico que demanda valores altos da assistência médica, evidenciando a alta exposição a risco da massa do Plan-Assiste/MPM.

**PLAN-ASSISTE/MPM**  
Composição das despesas assistenciais o exercício de 2018

Faixa Etária	Feminino			Masculino		
	Total Annual	%	Média Mensal	Total Annual	%	Média Mensal
00 - 18	587.405,35	7,0%	259,00	1.328.035,97	19,2%	561,77
19 - 23	195.037,33	2,3%	325,06	169.720,36	2,5%	288,64
24 - 28	259.354,76	3,1%	407,79	109.700,69	1,6%	207,77
29 - 33	346.046,04	4,1%	576,74	220.044,95	3,2%	447,25
34 - 38	364.802,07	4,3%	428,17	228.158,75	3,3%	275,55
39 - 43	453.281,49	5,4%	472,17	314.615,68	4,5%	391,31
44 - 48	726.581,94	8,6%	672,76	280.962,48	4,1%	308,07
49 - 53	582.263,70	6,9%	551,39	368.892,07	5,3%	404,49
54 - 58	692.721,90	8,2%	836,62	330.135,44	4,8%	376,87
59 ou +	4.216.470,25	50,1%	1.597,15	3.568.304,64	51,6%	2.341,41
<b>Total</b>	<b>8.423.964,83</b>	<b>100,0%</b>	<b>731,25</b>	<b>6.918.571,03</b>	<b>100,0%</b>	<b>703,97</b>

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste.

Plan-Assiste/MPM  
Despesas por sexo



### **3.4. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA**

#### **3.4.1. Histórico da situação econômico-financeira nos últimos cinco anos**

Os resultados operacionais do Plan-Assiste/MPM mostraram-se fortemente deficitários nos exercícios de 2017 e 2018, refletindo o desequilíbrio entre as receitas e as despesas do Programa e acarretando acelerada redução das reservas financeiras nesses exercícios, que passaram de R\$ 8,9 milhões ao final de 2016 para R\$ 3,4 milhões no fim de 2018.

Citado desequilíbrio decorre do descompasso entre os aumentos das receitas e das despesas observados no período: entre 2014 e 2018, enquanto as despesas aumentaram 126,8%, o aumento das receitas foi de 68,7%, com tendência a intensificar-se ainda mais nos próximos anos tendo em vista a ausência de perspectiva de aumento dos repasses orçamentários da União, que estão congelados desde o ano de 2015 em razão do novo regime fiscal, bem como de aumentos das receitas de contribuições, que estão atreladas à remuneração dos beneficiários titulares e, igualmente, não têm previsão de reajustes nos anos vindouros.

Registre-se que, semantido o ritmo de descolamento entre as evoluções das despesas e das receitas, já no exercício de 2019 o do Plan-Assiste/MPM exaurirá suas reservas financeiras, configurando-se sua insolvência econômica e financeira.

**PLAN-ASSISTE/MPM**  
**Histórico da situação econômico-financeira nos últimos cinco anos**

		DESCRIÇÃO	MPM
2014	( A )	<b>Receitas Assistenciais</b>	<b>7.464.088</b>
		Contribuições e Coparticipações	3.957.184
		Orçamentárias	3.506.904
	( B )	<b>Receitas Financeiras</b>	<b>634.135</b>
	( C )	<b>Despesas Assistenciais</b>	<b>7.202.913</b>
		<b>( D = A + B - C ) Resultado Operacional</b>	<b>895.310</b>
2015	( A )	<b>Receitas Assistenciais</b>	<b>8.686.498</b>
		Contribuições e Coparticipações	4.353.195
		Orçamentárias	4.333.303
	( B )	<b>Receitas Financeiras</b>	<b>935.675</b>
	( C )	<b>Despesas Assistenciais</b>	<b>8.427.837</b>
		<b>( D = A + B - C ) Resultado Operacional</b>	<b>1.194.336</b>
2016	( A )	<b>Receitas Assistenciais</b>	<b>8.969.185</b>
		Contribuições e Coparticipações	4.607.353
		Orçamentárias	4.361.832
	( B )	<b>Receitas Financeiras</b>	<b>1.116.720</b>
	( C )	<b>Despesas Assistenciais</b>	<b>8.244.917</b>
		<b>( D = A + B - C ) Resultado Operacional</b>	<b>1.840.988</b>
2017	( A )	<b>Receitas Assistenciais</b>	<b>11.186.668</b>
		Contribuições e Coparticipações	5.828.189
		Orçamentárias	5.358.479
	( B )	<b>Receitas Financeiras</b>	<b>779.244</b>
	( C )	<b>Despesas Assistenciais</b>	<b>13.006.893</b>
		<b>( D = A + B - C ) Resultado Operacional</b>	<b>-1.040.981</b>
2018	( A )	<b>Receitas Assistenciais</b>	<b>12.593.106</b>
		Contribuições e Coparticipações	5.978.433
		Orçamentárias	6.614.672
	( B )	<b>Receitas Financeiras</b>	<b>391.331</b>
	( C )	<b>Despesas Assistenciais</b>	<b>16.333.473</b>
		<b>( D = A + B - C ) Resultado Operacional</b>	<b>-3.349.036</b>

Fonte: Demonstrações contábeis e informações gerenciais.

**PLAN-ASSISTE/MPM**  
**Histórico das reservas financeiras nos últimos cinco anos (R\$ 1,00)**

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
<b>Saldo no fim do exercício</b>	<b>6.057.821</b>	<b>7.087.214</b>	<b>8.284.889</b>	<b>8.909.487</b>	<b>7.048.233</b>	<b>3.411.003</b>
<b>Varição no exercício</b>	<b>-</b>	<b>1.029.394</b>	<b>1.197.675</b>	<b>624.598</b>	<b>-1.861.254</b>	<b>-3.637.230</b>

Fonte: Demonstrações contábeis.

### 3.4.2. Projeção da situação econômico-financeira nos próximos cinco anos

#### 3.4.2.1. Base de dados e metodologia

Para fins de elaboração das projeções de resultados dos próximos cinco anos, utilizaram-se metodologias e parâmetros detalhados a seguir:

- **Despesas assistenciais**

- **Base de dados:** extraíram-se da base de dados do sistema de gestão do Plan-Assiste as informações das guias de atendimento nos anos de 2017 e 2018, identificando-se o beneficiário, o credenciado, a data do atendimento, a cobertura (médica, paramédica ou odontológica), o regime de atendimento (ambulatorial ou internação), o valor pago ao credenciado e o valor da coparticipação devida pelo beneficiário. Após análise de consistência, os dados foram ajustados e considerados válidos para a elaboração das projeções.
- **Metodologia:** a partir da composição etária da massa de beneficiários em maio de 2019 e do comportamento mensal das despesas por faixa etária nos anos de 2017 e 2018, estimaram-se, para os anos de 2019 a 2023, os quantitativos de beneficiários por faixa etária e os respectivos valores médios esperados, dos quais resultaram a projeção de despesas assistenciais para os exercícios seguintes.

- **Receitas de contribuições**

- **Base de dados:** o Plan-Assiste/MPM disponibilizou em arquivo eletrônico os dados das contribuições recebidas de cada beneficiário no ano de 2018, bem como os valores de remuneração dos beneficiários titulares do mês de março de 2019. Após análise de consistência, os dados foram ajustados e considerados válidos para a elaboração das projeções.
- **Metodologia:** projetaram-se os valores das contribuições dos beneficiários com base no modelo contributivo vigente, aplicando-se os percentuais inerentes a cada categoria de beneficiário sobre os valores das remunerações dos titulares, que se manterão inalterados devido à ausência de perspectivas de reajustes no período analisado.

- **Receitas de coparticipações**

- **Metodologia:** a partir dos valores projetados para as despesas assistenciais, aplicaram-se os percentuais de coparticipação predefinidos conforme a natureza da despesa e a categoria de beneficiário para obtenção das projeções das receitas de coparticipação.

- **Repasses orçamentários**

- **Base de dados:** obtiveram-se na Lei Orçamentária Anual de 2019 os valores dos repasses orçamentários previstos na ação orçamentária “Assistência Médica e

Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes” para o exercício de 2019 em todos os ramos e órgãos cobertos pelo Plan-Assiste.

- **Metodologia:** mantiveram-se para 2020 a 2023 os valores praticados em 2019.

- **Resultados financeiros**

- **Base de dados:** os saldos iniciais das reservas financeiras são os registrados no Balanço Patrimonial de dezembro de 2018.
- **Metodologia:** em cada ano, os resultados financeiros projetados levam em conta as reservas patrimoniais iniciais, os fluxos financeiros de receitas e despesas e as estimativas de rentabilidade obtidas com base na expectativa da taxa Selic publicada no boletim Focus do Banco Central do Brasil.

### 3.4.2.2. Resultados das projeções

Os resultados das projeções indicam que no decorrer do corrente exercício de 2019 as reservas financeiras do Plan-Assiste/MPM se exaurirão, configurando-se a insolvência econômico-financeira do Programa.

Não há perspectivas, no cenário atual, de aumentos nas receitas assistenciais formadas pelas contribuições e pelos repasses orçamentários, que tendem a ficar estagnadas em decorrência do teto de gastos públicos instituído pela Emenda Constitucional n.º 95/2016. As receitas de coparticipação, por sua vez, tendem a aumentar devido a sua correlação direta com as despesas assistenciais.

As despesas assistenciais aumentarão no ritmo já observado em exercícios anteriores e que guardam equivalência com as estatísticas de aumentos de gastos com assistência à saúde nas entidades de autogestão. No caso do Plan-Assiste/MPM, estima-se que o crescimento anual das despesas assistenciais será da ordem de 15% ao ano.

No que tange às rentabilidades das reservas patrimoniais, utilizou-se a expectativa de variação da taxa Selic projetada pelo Boletim Focus do Banco Central (edição de 17/5/2019) para os anos de 2019 a 2022. Todavia, como é esperado que ao fim de 2019 as reservas financeiras do Plan-Assiste/MPM terão se exaurido, esta variável foi estimada como nula para os anos de 2020 a 2023.

**PLAN-ASSISTE/MPM**

Projeção da situação econômico-financeira nos próximos cinco anos (R\$)

		DESCRIÇÃO	MPM
2019	( A )	Reservas Financeiras - início do ano	3.411.003
	( B )	Receitas Assistenciais	11.871.510
		Contribuições e Coparticipações	7.115.116
		Orçamentárias	4.756.394
	( C )	Despesas Assistenciais	17.842.339
	( D )	Rentabilidade das Reservas Financeiras	25.535
	( E = B - C + D )	Resultado	-5.945.293
	( F = A + E )	Reservas Financeiras - fim do ano	
2020	( A )	Reservas Financeiras - início do ano	0
	( B )	Receitas Assistenciais	12.346.191
		Contribuições e Coparticipações	7.589.797
		Orçamentárias	4.756.394
	( C )	Despesas Assistenciais	20.839.860
	( D )	Rentabilidade das Reservas Financeiras	0
	( E = B - C + D )	Resultado	-8.493.669
	( F = A + E )	Reservas Financeiras - fim do ano	0
2021	( A )	Reservas Financeiras - início do ano	0
	( B )	Receitas Assistenciais	12.845.676
		Contribuições e Coparticipações	8.089.282
		Orçamentárias	4.756.394
	( C )	Despesas Assistenciais	23.994.016
	( D )	Rentabilidade das Reservas Financeiras	0
	( E = B - C + D )	Resultado	-11.148.340
	( F = A + E )	Reservas Financeiras - fim do ano	0
2022	( A )	Reservas Financeiras - início do ano	0
	( B )	Receitas Assistenciais	13.531.410
		Contribuições e Coparticipações	8.775.016
		Orçamentárias	4.756.394
	( C )	Despesas Assistenciais	28.324.299
	( D )	Rentabilidade das Reservas Financeiras	0
	( E = B - C + D )	Resultado	-14.792.890
	( F = A + E )	Reservas Financeiras - fim do ano	0
2023	( A )	Reservas Financeiras - início do ano	0
	( B )	Receitas Assistenciais	14.351.739
		Contribuições e Coparticipações	9.595.345
		Orçamentárias	4.756.394
	( C )	Despesas Assistenciais	33.504.528
	( D )	Rentabilidade das Reservas Financeiras	0
	( E = B - C + D )	Resultado	-19.152.789
	( F = A + E )	Reservas Financeiras - fim do ano	0

Fonte: Cálculos do autor.

A perspectiva de sucessivos e crescentes déficits mostra que é imprescindível e urgente intervenção administrativa que restaure o equilíbrio entre as receitas e as despesas do Plan-Assiste/MPM, seja mediante redução das coberturas oferecidas para diminuir as

despesas assistenciais, seja por meio da revisão do modelo contributivo para aumentar as receitas assistenciais, ou ambas as alternativas.

### **3.5. PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS PARA RETOMAR O EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

Considerando-se que um dos diferenciais do Plan-Assiste/MPU está na amplitude de sua cobertura assistencial, e, ainda, que os valores de contribuições atualmente praticados são bastante reduzidos em comparação com os preços praticados não apenas pelo mercado de saúde suplementar privado mas também pelos Programas de Saúde congêneres, a exemplo do STF-Med (Supremo Tribunal Federal), Pró-Ser (Superior Tribunal de Justiça), Pró-Social (Tribunal Regional Federal da 1ª Região), dentre outros, sugere-se a imediata revisão do modelo contributivo como forma de reequilibrar as contas do Plan-Assiste/MPM.

Dessa forma, as propostas apresentadas adiante têm como foco principal estancar os fatores que atualmente geram o desequilíbrio financeiro e, em outra frente, fortalecer estruturalmente o modelo de financiamento do Programa, assegurando sua sustentabilidade econômico-financeira no decorrer do tempo.

No que tange ao modelo contributivo, há que se avaliar a pertinência de manutenção do modelo vigente, baseado em percentuais de contribuição sobre a remuneração do titular e sem correlação com o perfil etário dos beneficiários, ou a adoção de um modelo *per capita* por faixa etária, no qual os esforços contributivos de cada grupo familiar estarão diretamente associados aos respectivos perfis etários.

Ressalte-se que dentre os Programas de saúde congêneres ao Plan-Assiste, o STF-Med (Supremo Tribunal Federal), Pró-Ser (Superior Tribunal de Justiça), o Pró-Social (Tribunal Regional Federal da 1ª Região), o TST-Saúde (Tribunal Superior do Trabalho) já adotam o modelo de contribuição *per capita* por faixa etária. Apenas o Pro-Saúde (Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios) ainda mantém o modelo de contribuição baseado em percentual sobre a remuneração do titular, ressalvando-se, nesse caso, que no Pró-Saúde a base de contribuição não possui teto, como ocorre no Plan-Assiste, onde o teto da base de contribuição corresponde à remuneração de fim de carreira do cargo de analista.

Pelo exposto, no que concerne ao modelo contributivo, apresentam-se duas alternativas, sendo que a primeira consiste em manter o modelo vigente, porém revisando os percentuais de contribuição, e a segunda consiste em alterar o modelo vigente, adotando-se tabelas *per capita* por faixa etária, sendo esta última, registre-se, a que melhor atende à

necessidade de sustentabilidade econômico financeira por que pressupõe a correlação entre os esforços contributivos e o perfil etário de cada grupo familiar.

### 3.5.1. Proposta 1A-1: manter o modelo vigente, alterando exclusivamente os percentuais de contribuição.

A tabela a seguir demonstra que no ano de 2018 os valores recolhidos a título de contribuição não foram suficientes para cobrir as respectivas despesas assistenciais em todas as categorias de beneficiários do Plan-Assiste/MPM, sendo as diferenças mais expressivas observadas nos grupos dos pensionistas e dos pais.

Mesmo após incluir-se na análise os valores *per capita* mensal repassados do orçamento da União, de R\$ 215,00, apenas o grupo dos beneficiários especiais resulta positivo, evidenciando um déficit médio mensal global de R\$ 217,08.

**PLAN-ASSISTE/MPM**  
**Comparativo de receitas e despesas médias mensais de 2018 por relação de dependência**

Relação de Dependência	% Contribuição	Valores Médios Mensais			Repasse da União (D)	Resultado (E = C + D)
		Contribuição (A)	Despesa <sup>3</sup> (B)	Diferença (C = A - B)		
Titulares <sup>1</sup>	2,0%	268,47	607,06	-338,59	215,00	-123,59
Cônjuges <sup>1</sup>	1,0%	136,23	512,96	-376,73	215,00	-161,73
Filhos <sup>1</sup>	0,5%	69,15	362,27	-293,12	215,00	-78,12
Pais <sup>1</sup>	1,5%	195,74	1.333,01	-1.137,27	215,00	-922,27
Especiais <sup>2</sup>	1,5%	220,17	277,79	-57,62	215,00	157,38
Pensionistas <sup>1</sup>	2,0%	244,29	3.529,11	-3.284,82	215,00	-3.069,82
<b>Total</b>		<b>176,72</b>	<b>608,80</b>	<b>-432,08</b>	<b>215,00</b>	<b>-217,08</b>

Fonte: Cálculos do autor

<sup>1</sup> base de cálculo: a remuneração do membro/servidor, observados os limites mínimo e máximo previstos no Regulamento.

<sup>2</sup> base de cálculo: o limite máximo da base de contribuição prevista no Regulamento, equivalente a R\$ 18.701,52 desde jan/2019.

<sup>3</sup> considera a despesa líquida, após deduzida a coparticipação.

Considerando-se que o déficit projetado para o ano de 2019 é de R\$ 5,9 milhões e que as reservas financeiras existentes no início desse ano totalizavam R\$ 3,4 milhões, seria necessário um incremento de R\$ 2,5 nas receitas de contribuições esperadas em 2019 para, tão somente, anular o déficit projetado após consumir a totalidade das reservas financeiras.

Na hipótese de que a aprovação das medidas de saneamento financeiro do Plan-Assiste/MPM entrem em vigor em 1º/8/2019, portanto a cinco meses do fim do exercício corrente, e dado que, nesse mesmo período, o total esperado de contribuições é de R\$ 1,8 milhão, seria necessário um reajuste equivalente a 142% sobre os valores das contribuições vigentes para, tão somente, anular o resultado negativo projetado para 2019 depois de consumida a totalidade das reservas financeiras do programa.

Reforce-se que a medida citada acima, de reajustar em 142% os valores de contribuições a partir de 1º/8/2019, não saneia financeiramente, em definitivo, o Plan-Assiste/MPM, posto que o desequilíbrio entre as receitas e despesas instalado no Programa tende a aumentar no decorrer dos anos. Assim, se aprovada a presente solução, há que se adotar concomitantemente outras medidas, como por exemplo um gatilho de reajustes em percentuais e periodicidades predefinidos.

Para 2020, tendo-se como base o presente estudo atuarial, tal gatilho deveria corresponder a 20% a partir de 1º/1/2020, e assim sucessivamente nos anos seguintes, observadas as necessidades apontadas na avaliação atuarial de cada ano.

A tabela abaixo resume a composição da proposta aqui apresentada.

**PLAN-ASSISTE/MPM**  
**Proposta de alteração dos percentuais de contribuição por relação de dependência**

Relação de Dependência	% de Contribuição		Valores Médios Mensais Esperados		
	Atual	Proposto	Atual	Proposto	Varição
Titulares <sup>1</sup>	2,0%	4,5%	286,55	644,74	125,0%
Cônjuges <sup>1</sup>	1,0%	3,0%	144,94	434,81	200,0%
Filhos <sup>1</sup>	0,5%	2,0%	71,80	287,19	300,0%
Pais <sup>2</sup>	1,5%	3,0%	206,14	561,05	172,2%
Especiais <sup>2</sup>	1,5%	2,5%	280,52	467,54	66,7%
Ex-Cônjuges <sup>2</sup>	3,0%	3,5%	561,05	654,55	16,7%
Pensionistas <sup>1</sup>	2,0%	4,5%	293,16	659,61	125,0%
<b>Total</b>			<b>204,67</b>	<b>507,03</b>	<b>147,7%</b>

*Fonte: Cálculos do autor*

<sup>1</sup> base de cálculo: a remuneração do membro/servidor, observados os limites mínimo e máximo previstos no Regulamento.

<sup>2</sup> base de cálculo: o limite máximo da base de contribuição prevista no Regulamento, equivalente a R\$ 18.701,52 desde jan/2019.

Destaque-se que, na presente proposta os beneficiários pais, além de terem o percentual de contribuição elevado de 1,5% para 3,0%, também tiveram a base de cálculo da contribuição redefinida para incidir sobre o teto da base de contribuição fixada no Regulamento do Plan-Assiste. Assim, a contribuição inerente aos pais passaria a ter um valor uniforme de R\$ 561,05 que ainda resulta inferior ao valor médio mensal das despesas líquidas de coparticipação apurado no ano de 2018 que foi de R\$ 1.333,01.

No quadro adiante apresenta-se o resumo dos impactos do aumento do valor da contribuição mensal por grupo familiar, sendo que o menor aumento esperado é de R\$ 189,78, cujo titular não possui dependentes, contribui atualmente com R\$ 151,83 e que seria reajustado para R\$ 341,61. O maior aumento é de R\$ 2.244,19, cujo grupo familiar é composto de sete pessoas, sendo o titular, o cônjuge, quatro filhos e o pai, que atualmente tem contribuição total de R\$ 1.215,60 e seria reajustado para R\$ 3.459,79.

**PLAN-ASSISTE/MPM**

**Aumento da contribuição mensal por grupo familiar**

Aumento no Valor da Contribuição Mensal	Qtde. Famílias	Frequência %	
		na faixa	Acum.
até R\$ 100,00	0	0,0%	0,0%
de R\$ 100,01 a R\$ 200,00	19	2,8%	2,8%
de R\$ 200,01 a R\$ 300,00	37	5,4%	8,1%
de R\$ 300,01 a R\$ 400,00	66	9,6%	17,7%
de R\$ 400,01 a R\$ 500,00	88	12,8%	30,5%
de R\$ 500,01 a R\$ 600,00	53	7,7%	38,2%
de R\$ 600,01 a R\$ 700,00	54	7,8%	46,1%
de R\$ 700,01 a R\$ 800,00	50	7,3%	53,3%
de R\$ 800,01 a R\$ 900,00	82	11,9%	65,3%
de R\$ 900,01 a R\$ 1.000,00	37	5,4%	70,6%
de R\$ 1.000,01 a R\$ 1.100,00	57	8,3%	78,9%
de R\$ 1.100,01 a R\$ 1.200,00	42	6,1%	85,0%
de R\$ 1.200,01 a R\$ 1.300,00	18	2,6%	87,6%
de R\$ 1.300,01 a R\$ 1.400,00	18	2,6%	90,3%
de R\$ 1.400,01 a R\$ 1.500,00	37	5,4%	95,6%
de R\$ 1.500,01 a R\$ 1.600,00	8	1,2%	96,8%
de R\$ 1.600,01 a R\$ 1.700,00	11	1,6%	98,4%
de R\$ 1.700,01 a R\$ 1.800,00	1	0,1%	98,5%
de R\$ 1.800,01 a R\$ 1.900,00	3	0,4%	99,0%
de R\$ 1.900,01 a R\$ 2.000,00	5	0,7%	99,7%
de R\$ 2.000,01 a R\$ 2.100,00	1	0,1%	99,9%
de R\$ 2.100,01 a R\$ 2.200,00	0	0,0%	99,9%
de R\$ 2.200,01 a R\$ 2.300,00	1	0,1%	100,0%
<b>TOTAL</b>	<b>688</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

*Fonte: Cálculos do autor*

Nota-se que 53,3% das famílias teriam um aumento do valor da contribuição de até R\$ 800,00 e que 29,4% teriam um aumento superior a R\$ 1.000,00, evidenciando um impacto muito expressivo para os titulares envolvidos.

**3.5.2. Proposta 1A-2: manter o modelo vigente, alterando os percentuais de contribuição e eliminando o teto da base de cálculo da contribuição.**

Esta proposta assemelha-se à anterior, porém considera a inexistência de teto para a base de cálculo da contribuição.

Nesse caso, dado que os titulares com valores de remunerações mais elevadas já arcariam com valores maiores de contribuições mensais, os percentuais de contribuições propostos ficam menores, conforme demonstrado a seguir.

PLAN-ASSISTE/MPM

Proposta de alteração dos percentuais de contribuição por relação de dependência

Relação de Dependência	% de Contribuição		Valores Médios Mensais Esperados		
	Atual	Proposto	Atual	Proposto	Varição
Titulares <sup>1</sup>	2,0%	4,0%	286,55	694,72	142,4%
Cônjuges <sup>1</sup>	1,0%	2,5%	144,94	447,58	208,8%
Filhos <sup>1</sup>	0,5%	1,5%	71,80	253,32	252,8%
Pais <sup>2</sup>	1,5%	R\$ 561,05	206,14	561,05	172,2%
Especiais <sup>2</sup>	1,5%	R\$ 467,54	280,52	467,54	66,7%
Ex-Cônjuges <sup>2</sup>	3,0%	R\$ 654,55	561,05	654,55	16,7%
Pensionistas <sup>1</sup>	2,0%	4,0%	293,16	819,50	179,5%
<b>Total</b>			<b>204,67</b>	<b>527,20</b>	<b>157,6%</b>

Fonte: Cálculos do autor

<sup>1</sup> base de cálculo: a remuneração do membro/servidor, observados os limites mínimo e máximo previstos no Regulamento.

<sup>2</sup> base de cálculo: valor fixo.

Destaque-se que, na presente proposta os beneficiários pais e os especiais passariam a contribuir com valores fixos, dada a ausência do parâmetro do teto da base de contribuição. Assim, a contribuição inerente aos pais passaria a ter um valor uniforme de R\$ 561,05, a dos beneficiários especiais, de R\$ 467,54, e a dos ex-cônjuges, de R\$ 654,55.

No quadro adiante apresenta-se o resumo dos impactos do aumento do valor da contribuição mensal por grupo familiar, sendo que o menor aumento esperado é de R\$ 151,82, cujo titular não possui dependentes e contribui atualmente de R\$ 151,83 que seria reajustado para R\$ 303,65. O maior aumento é de R\$ 3.276,06, cujo grupo familiar é composto de seis pessoas, sendo o titular, o cônjuge e quatro filhos, que atualmente tem contribuição total de R\$ 935,08 e seria reajustado para R\$ 4.211,14.

Nota-se que 67,2% das famílias teriam um aumento do valor da contribuição de até R\$ 800,00 e que 27,5% teriam um aumento superior a R\$ 1.000,00, evidenciando um impacto muito expressivo para os titulares envolvidos.

**PLAN-ASSISTE/MPM**

**Aumento da contribuição mensal por grupo familiar**

Aumento no Valor da Contribuição Mensal		Qtde. Famílias	Frequência %	
			na faixa	Acum.
até R\$ 100,00		0	0,0%	0,0%
de R\$ 100,01 a R\$ 200,00		28	4,1%	4,1%
de R\$ 200,01 a R\$ 300,00		75	10,9%	15,0%
de R\$ 300,01 a R\$ 400,00		67	9,7%	24,7%
de R\$ 400,01 a R\$ 500,00		74	10,8%	35,5%
de R\$ 500,01 a R\$ 600,00		54	7,8%	43,3%
de R\$ 600,01 a R\$ 700,00		77	11,2%	54,5%
de R\$ 700,01 a R\$ 800,00		51	7,4%	61,9%
de R\$ 800,01 a R\$ 900,00		36	5,2%	67,2%
de R\$ 900,01 a R\$ 1.000,00		37	5,4%	72,5%
de R\$ 1.000,01 a R\$ 1.100,00		30	4,4%	76,9%
de R\$ 1.100,01 a R\$ 1.200,00		38	5,5%	82,4%
de R\$ 1.200,01 a R\$ 1.300,00		15	2,2%	84,6%
de R\$ 1.300,01 a R\$ 1.400,00		15	2,2%	86,8%
de R\$ 1.400,01 a R\$ 1.500,00		7	1,0%	87,8%
de R\$ 1.500,01 a R\$ 1.600,00		6	0,9%	88,7%
de R\$ 1.600,01 a R\$ 1.700,00		7	1,0%	89,7%
de R\$ 1.700,01 a R\$ 1.800,00		5	0,7%	90,4%
de R\$ 1.800,01 a R\$ 1.900,00		17	2,5%	92,9%
de R\$ 1.900,01 a R\$ 2.000,00		6	0,9%	93,8%
de R\$ 2.000,01 a R\$ 2.100,00		9	1,3%	95,1%
de R\$ 2.100,01 a R\$ 2.200,00		4	0,6%	95,6%
de R\$ 2.200,01 a R\$ 2.300,00		3	0,4%	96,1%
de R\$ 2.300,01 a R\$ 2.400,00		2	0,3%	96,4%
de R\$ 2.400,01 a R\$ 2.500,00		5	0,7%	97,1%
de R\$ 2.500,01 a R\$ 2.600,00		4	0,6%	97,7%
de R\$ 2.600,01 a R\$ 2.700,00		4	0,6%	98,3%
de R\$ 2.700,01 a R\$ 2.800,00		4	0,6%	98,8%
de R\$ 2.800,01 a R\$ 2.900,00		2	0,3%	99,1%
de R\$ 2.900,01 a R\$ 3.000,00		3	0,4%	99,6%
de R\$ 3.000,01 a R\$ 3.100,00		1	0,1%	99,7%
de R\$ 3.100,01 a R\$ 3.200,00		1	0,1%	99,9%
de R\$ 3.200,01 a R\$ 3.300,00		1	0,1%	100,0%
<b>TOTAL</b>		<b>688</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Cálculos do autor

### 3.5.3. Proposta 1B: alterar o modelo para valores *per capita* por faixa etária

O modelo de contribuição baseado em valores *per capita* por faixa etária é amplamente utilizado nos planos de saúde de mercado e já é uma realidade nos programas de saúde congêneres ao Plan-Assiste, sendo que atualmente somente o Pró-Saúde (Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios) ainda utiliza o modelo de percentuais sobre a remuneração do titular.

Dessa forma, considerando o déficit projetado para 2019 no Plan-Assiste/MPM e que as modificações propostas entrariam em vigor em 1º/8/2019, elaborou-se a tabela de

valores *per capita* por faixa etária apresentada a seguir que seria suficiente para anular o resultado deficitário de 2019, após consumidas as reservas financeiras do Plan-Assiste/MPM.

Para o exercício de 2020 e 2021, considerando que as despesas do Programa têm perspectiva crescente e que não há previsão de aumento nos repasses orçamentários da União, faz-se necessária a aplicação de gatilhos de reajustes sobre os valores da tabela proposta, estimados em 18% em cada, como forma de preservar o equilíbrio financeiro nos respectivos exercícios, sem prejuízos dos resultados das avaliações atuariais pertinentes.

<b>PLAN-ASSISTE/MPM</b>	
<b>Valores de contribuição</b>	
<b>Faixa Etaria</b>	<b>Valor Contrib.</b>
00 - 18	170,0
19 - 23	270,0
24 - 28	380,0
29 - 33	400,0
34 - 38	420,0
39 - 43	450,0
44 - 48	480,0
49 - 53	600,0
54 - 58	650,0
59 ou +	840,0

O impacto nos aumentos das contribuições mensais por grupo familiar gerado pela aplicação da tabela apresentada acima resulta conforme quadro abaixo.

Registre-se que o menor aumento no valor da contribuição mensal, de R\$ 18,17, refere-se a dois pensionistas com idades de 14 e 16 anos, que atualmente contribuem com R\$ 151,83 e que passariam a contribuir com R\$ 170,00. No outro extremo, o maior aumento no valor da contribuição, de R\$ 2.605,78, refere-se a um grupo familiar composto de quatro pessoas, sendo o titular com idade de 66 anos, o cônjuge com idade de 69 anos, o pai com idade de 99 anos e a mãe com idade de 90 anos. Atualmente a contribuição desse grupo familiar totaliza R\$ 754,22 e passaria para R\$ 3.360,00.

**PLAN-ASSISTE/MPM**

**Aumento da contribuição mensal por grupo familiar**

Aumento no Valor da Contribuição Mensal	Qtde. Famílias	Frequência %	
		na faixa	Acum.
até R\$ 100,00	13	1,9%	1,9%
de R\$ 100,01 a R\$ 200,00	32	4,7%	6,5%
de R\$ 200,01 a R\$ 300,00	37	5,4%	11,9%
de R\$ 300,01 a R\$ 400,00	49	7,1%	19,0%
de R\$ 400,01 a R\$ 500,00	101	14,7%	33,7%
de R\$ 500,01 a R\$ 600,00	59	8,6%	42,3%
de R\$ 600,01 a R\$ 700,00	62	9,0%	51,3%
de R\$ 700,01 a R\$ 800,00	51	7,4%	58,7%
de R\$ 800,01 a R\$ 900,00	35	5,1%	63,8%
de R\$ 900,01 a R\$ 1.000,00	35	5,1%	68,9%
de R\$ 1.000,01 a R\$ 1.100,00	28	4,1%	73,0%
de R\$ 1.100,01 a R\$ 1.200,00	52	7,6%	80,5%
de R\$ 1.200,01 a R\$ 1.300,00	44	6,4%	86,9%
de R\$ 1.300,01 a R\$ 1.400,00	29	4,2%	91,1%
de R\$ 1.400,01 a R\$ 1.500,00	15	2,2%	93,3%
de R\$ 1.500,01 a R\$ 1.600,00	8	1,2%	94,5%
de R\$ 1.600,01 a R\$ 1.700,00	8	1,2%	95,6%
de R\$ 1.700,01 a R\$ 1.800,00	7	1,0%	96,7%
de R\$ 1.800,01 a R\$ 1.900,00	3	0,4%	97,1%
de R\$ 1.900,01 a R\$ 2.000,00	6	0,9%	98,0%
de R\$ 2.000,01 a R\$ 2.100,00	6	0,9%	98,8%
de R\$ 2.100,01 a R\$ 2.200,00	2	0,3%	99,1%
de R\$ 2.200,01 a R\$ 2.300,00	3	0,4%	99,6%
de R\$ 2.300,01 a R\$ 2.400,00	1	0,1%	99,7%
de R\$ 2.400,01 a R\$ 2.500,00	1	0,1%	99,9%
de R\$ 2.500,01 a R\$ 2.600,00	0	0,0%	99,9%
de R\$ 2.600,01 a R\$ 2.700,00	1	0,1%	100,0%
<b>TOTAL</b>	<b>688</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

*Fonte: Cálculos do autor*

Observa-se que nesta proposta 51,3% dos titulares teriam um aumento no valor da contribuição de até R\$ 700,00 e que 31,1% teriam aumento superior a R\$ 1.000,00, evidenciando, novamente, um impacto muito expressivo.

#### **3.5.4. Proposta 2: reajustar o limite bimestral de coparticipação**

O limite bimestral de coparticipação passou a ser adotado no Plan-Assiste em junho de 2012 como forma de fixar um teto para as despesas de coparticipação devidas pelos beneficiários. Os valores definidos foram de R\$ 15.000,00 para beneficiários pais e de R\$ 3.000,00 para os demais beneficiários, permanecendo inalterados até a presente data.

Sugere-se a atualização desses valores pela variação do Índice Geral de Preços ao Consumidor – Amplo (IPC-A/IBGE) no período, que totalizou 49,6% entre junho de 2012 e abril de 2019, de modo que os novos valores passariam a ser de R\$ 22.444,35 e de 4.488,87, respectivamente.

No Plan-Assiste/MPM, a atualização dos valores do limite bimestral de coparticipação tem potencial para gerar um acréscimo de R\$ 153.189,00 nas receitas anuais inerentes às coparticipações.

### 3.5.5. Proposta 3: revisão dos percentuais de coparticipação

Esta medida consiste em modificar os percentuais de coparticipação na forma da tabela abaixo, com o objetivo de otimizar os ingressos dos recursos oriundos de coparticipações, na medida em que aumenta o percentual de coparticipação de 20% para 30% relativamente aos eventos de maior frequência e menor valor financeiro (como consultas médicas e procedimentos em regime de atendimento ambulatorial de natureza geral) e reduz o percentual de coparticipação de 10% para 5% sobre os eventos de menor frequência, mas de maior valor financeiro (como os procedimentos em regime de internação).

	SEGMENTO	GRUPO DE BENEFICIÁRIO	% DE COPARTICIPAÇÃO VIGENTE	% DE COPARTICIPAÇÃO PROPOSTO
1º Segmento	Médica / Consulta / Demais Procedimentos	Titulares e dependentes, exceto pais	20%	30%
		Pais	50%	50%
2º Segmento	Internações Hospitalares e Domiciliares	Titulares e dependentes, exceto pais	10%	5%
		Pais	50%	50%
3º Segmento	Odontológico	Titulares e dependentes, exceto pais	50%	50%
		Pais	50%	50%
4º Segmento	Rede de Alto Custo	Titulares e dependentes, exceto pais	40%	40%
		Pais	70%	70%

Note-se que a alteração proposta não atinge os beneficiários pais, pela condição de elevado ônus que representam para o Programa, conforme dados já apresentados neste relatório, bem como os procedimentos inerentes à cobertura odontológica e os realizados na rede de alto custo, por entender-se que se tratam de coberturas acessórias, que já possuem percentuais de coparticipação diferenciadas e elevadas comparativamente às demais.

Levando-se em conta, adicionalmente, preocupação externada com frequência pelos beneficiários do Plan-Assiste quanto à formação de saldos devedores expressivos, algumas vezes impagáveis, decorrentes, em particular, de internações duradouras, é esperado que a implementação dessa proposta reduza tais ocorrências, potencializando os efeitos benéficos da adoção de limite de coparticipação bimestral.

A partir do comportamento das despesas individuais por beneficiário no ano de 2018, e considerando a projeção de despesas para os exercícios seguintes, espera-se que a implementação dessa medida gere aumento anual das receitas de coparticipação em R\$ 0,5 milhão no Plan-Assiste/MPM.

### **3.5.6. Proposta 4: restaurar o limite mensal de desconto da coparticipação em folha de pagamento para 10%**

Uma das medidas aprovadas pelo Conselho Gestor do Plan-Assiste/MPU em maio de 2012 foi a alteração do limite mensal de desconto de coparticipação em folha de pagamento de 10% para 5%.

Tal medida, atualmente, tem impactado negativamente os fluxos financeiros do Plan-Assiste, uma vez que reduz em aproximadamente 60% os recolhimentos das coparticipações devidas pelos beneficiários.

Tomando-se como referência as coparticipações efetivamente recebidas pelos Plan-Assiste/MPM em 2018, que totalizaram de R\$ 1,77 milhão, na hipótese de que o limite de desconto fosse de 10%, referido montante teria sido de R\$ 2,9 milhões, ou seja, estima-se que R\$ 1,1 milhão a maior.

Registre-se que o impacto dessa medida sobre as contas do Plan-Assiste é estritamente financeiro, fortalecendo o fluxo de caixa, porém não gera melhorias diretas nos resultados operacionais do Programa.

No que tange aos impactos para os beneficiários, igualmente não traz ônus adicionais em relação ao Plan-Assiste, mas tão somente confere mais agilidade nos prazos de amortização dos saldos devedores eventualmente existentes.

### **3.5.7. Considerações gerais**

Sabendo-se que atualmente as gestões do Plan-Assiste em cada ramo do MPU tem estruturas autônomas e independentes, mas que se submetem, por força do Regulamento Geral e Normas Complementares a diretrizes e parâmetros únicos, os resultados apresentados isoladamente para o Plan-Assiste/MPM têm exclusivamente a intenção de demonstrar suas necessidades específicas em decorrência, principalmente, do perfil de sua massa de beneficiários.

A análise dos resultados do Plan-Assiste/MPM demonstra que o nível de desequilíbrio entre as receitas e as despesas do Programa atingiu patamar muito elevado, de modo que a recuperação da sustentabilidade econômico-financeira somente será possível com um aumento substancial de suas receitas assistenciais, seja mediante aportes diretos de recursos, seja por meio da revisão dos valores contributivos, conforme contemplado das propostas acima apresentadas.

Diante das principais características do perfil dos beneficiários do Plan-Assiste/MPM, quais sejam um quantitativo pequeno de vidas e uma idade média superior à dos demais ramos, outra possibilidade que se vislumbra seria a incorporação do Plan-Assiste/MPM pelo Plan-Assiste/MPF ou pelo Plan-Assiste/MPT, analogamente ao ocorrido entre o Plan-Assiste/MPDFT e o Plan-Assiste/MPF no ano de 2016 por decisão do Conselho de Assessoramento Superior do Ministério Público da União.

Registre-se que, em se configurando a possibilidade de incorporação, é de suma importância a prévia adoção das medidas de saneamento do Plan-Assiste/MPU propostas nesta Nota Técnica sob o risco de que a situação de desequilíbrio entre receitas e despesas relatada anteriormente, que atinge o Programa em todos os ramos, tende a agravar-se e poderá comprometer, num futuro próximo, a própria existência do Plan-Assiste/MPU.

Convém alertar que a mesma recomendação acima foi apresentada ao Conselho Gestor por ocasião da incorporação do Plan-Assiste/MPDFT ao Plan-Assiste/MPF. Todavia, o Colegiado aprovou a incorporação sem implementar as medidas de saneamento propostas. Como resultado, desde aquela ocasião o Plan-Assiste/MPF passou a enfrentar um aumento substancial dos custos assistenciais, culminando com resultados contábil e financeiro negativos em 2018 de R\$ 23,4 e de R\$ 30,3 milhões, respectivamente.

Reitere-se que na seção 6 desta Nota Técnica são apresentados os resultados consolidados para o Plan-Assiste/MPU, nos quais são propostas medidas de saneamento que atendem ao princípio da unicidade de normas reguladoras do Programa, inclusive detalhando proposta de reajustes gradativos para compatibilizar a necessidade de reequilibrar as contas do Programa sem sobrecarregar em demasia os beneficiários.

## 4. PLAN-ASSISTE DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO (PLAN-ASSISTE/MPT)

### 4.1. PERFIL DA MASSA DE BENEFICIÁRIOS

Os beneficiários do Plan-Assiste/MPT totalizam 10.394 vidas, apresentam idade média geral de 37,8 anos e distribuem-se conforme segue.

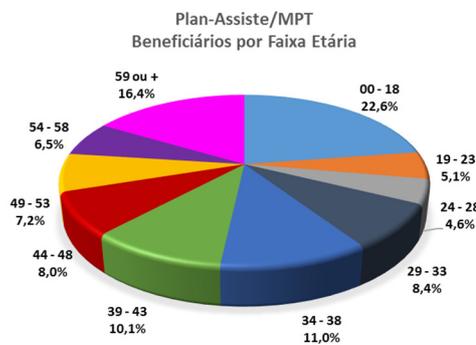
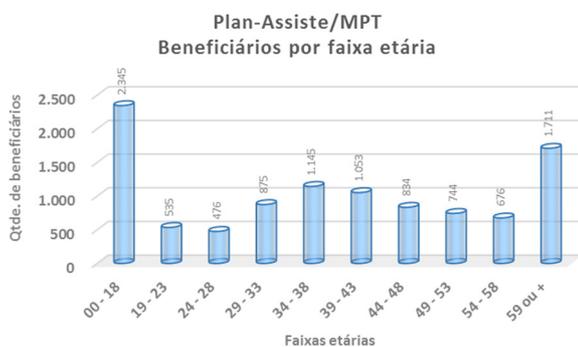
#### 4.1.1. Distribuição da massa de beneficiários por faixa etária

Os maiores contingentes de beneficiários estão localizados na faixa etária mais jovem, formada predominantemente pelos filhos, com 22,6% do total, e na mais idosa, constituída em grande parte por titulares e pais, com 16,4% do total.

**PLAN-ASSISTE/MPT**  
**Composição dos beneficiários por faixa etária**

Faixa Etária	Qtde. Vidas	%
00 - 18	2.345	22,6%
19 - 23	535	5,1%
24 - 28	476	4,6%
29 - 33	875	8,4%
34 - 38	1.145	11,0%
39 - 43	1.053	10,1%
44 - 48	834	8,0%
49 - 53	744	7,2%
54 - 58	676	6,5%
59 ou +	1.711	16,5%
<b>Total</b>	<b>10.394</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste, posição 7/5/2019.



#### 4.1.2. Distribuição da massa de beneficiários por faixa etária e tipo de dependência

Os beneficiários titulares totalizam 3.913 vidas, respondem por 37,6% do total, e possuem maiores frequências na faixa etária de 34 a 38 anos (17,7%) e na faixa etária mais idosa (16,5%). Os beneficiários cônjuges seguem perfil etário e distribuição similares aos dos titulares. Os filhos congregam 27,4% do total de beneficiários e concentram-se na faixa etária mais jovem (81,8%). Os pais representam 6,7% do total de beneficiários e estão fortemente concentrados (88,6%) na faixa etária mais idosa. Os beneficiários especiais concentram-se nas

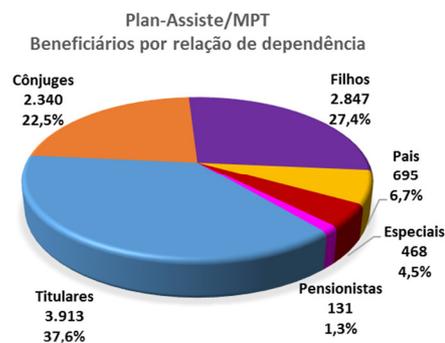
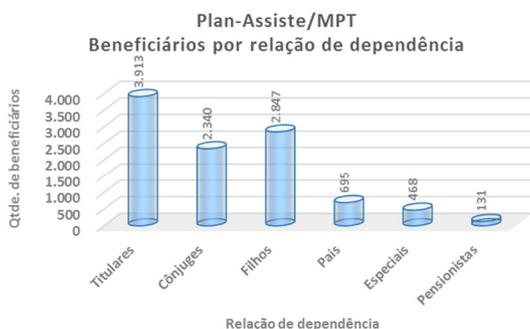
idades de 24 a 33 anos (72,0%) e equivalem a 4,5% do total de beneficiários. Os pensionistas representam 1,3% do total de beneficiários e concentram-se na faixa etária mais idosa (64,3%).

**PLAN-ASSISTE/MPT**

**Composição dos beneficiários por faixa etária e por relação de dependência**

Faixa Etária	Titulares		Cônjuges		Filhos		Pais		Especiais		Pensionistas		Total	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
00 - 18	0	0,0%	2	0,1%	2.330	81,8%	0	0,0%	0	0,0%	13	9,9%	2.345	22,6%
19 - 23	4	0,1%	6	0,3%	474	16,6%	0	0,0%	47	10,0%	4	3,1%	535	5,1%
24 - 28	130	3,3%	87	3,7%	37	1,3%	0	0,0%	222	47,4%	0	0,0%	476	4,6%
29 - 33	488	12,5%	271	11,6%	1	0,0%	0	0,0%	115	24,6%	0	0,0%	875	8,4%
34 - 38	694	17,7%	410	17,5%	1	0,0%	0	0,0%	39	8,3%	1	0,8%	1.145	11,0%
39 - 43	628	16,0%	406	17,4%	2	0,1%	1	0,1%	15	3,2%	1	0,8%	1.053	10,1%
44 - 48	500	12,8%	318	13,6%	0	0,0%	5	0,7%	5	1,1%	6	4,6%	834	8,0%
49 - 53	456	11,7%	243	10,4%	2	0,1%	24	3,5%	11	2,4%	8	6,1%	744	7,2%
54 - 58	366	9,4%	241	10,3%	0	0,0%	49	7,1%	5	1,1%	15	11,5%	676	6,5%
59 ou +	647	16,5%	356	15,2%	0	0,0%	616	88,6%	9	1,9%	83	63,4%	1.711	16,5%
<b>Total</b>	<b>3.913</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.340</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.847</b>	<b>100,0%</b>	<b>695</b>	<b>100,0%</b>	<b>468</b>	<b>100,0%</b>	<b>131</b>	<b>100,0%</b>	<b>10.394</b>	<b>100,0%</b>
<b>Idade média</b>	<b>46,5</b>		<b>46,1</b>		<b>11,1</b>		<b>71,3</b>		<b>30,6</b>		<b>61,3</b>		<b>37,8</b>	

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste, posição 7/5/2019.



#### 4.1.3. Distribuição da massa de beneficiários por faixa etária e por sexo

Na distribuição dos beneficiários por sexo, há prevalência das mulheres, que representam 50,8% do total de beneficiários e possuem idade média geral três anos maior que a dos homens, sendo que a delas é de 39,3 anos, enquanto a deles é de 36,3 anos.

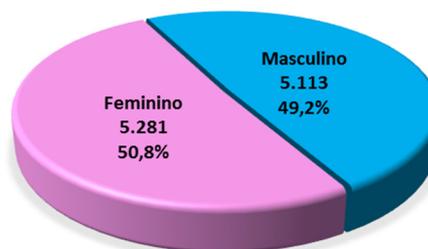
**PLAN-ASSISTE/MPT**

**Composição dos beneficiários por faixa etária e por sexo**

Faixa Etária	Feminino		Masculino		Total	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
00 - 18	1.069	20,2%	1.276	25,0%	2.345	22,6%
19 - 23	265	5,0%	270	5,3%	535	5,1%
24 - 28	256	4,8%	220	4,3%	476	4,6%
29 - 33	439	8,3%	436	8,5%	875	8,4%
34 - 38	605	11,5%	540	10,6%	1.145	11,0%
39 - 43	528	10,0%	525	10,3%	1.053	10,1%
44 - 48	402	7,6%	432	8,4%	834	8,0%
49 - 53	366	6,9%	378	7,4%	744	7,2%
54 - 58	357	6,8%	319	6,2%	676	6,5%
59 ou +	994	18,8%	717	14,0%	1.711	16,5%
<b>Total</b>	<b>5.281</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.113</b>	<b>100,0%</b>	<b>10.394</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste, posição 7/5/2019.

**Plan-Assiste/MPT**  
**Beneficiários por sexo**



## **4.2. RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES**

As contribuições recolhidas dos beneficiários do Plan-Assiste/MPT no ano de 2018 totalizaram R\$ 20,9 milhões.

Registre-se que no modelo contributivo atualmente adotado pelo Plan-Assiste/MPU os valores de contribuições são fixados pela incidência de um percentual, que varia conforme o tipo de dependente, sobre a remuneração do beneficiário titular, respeitados os limites inferior e superior fixados em norma complementar<sup>3</sup>. Assim, quanto maior a renda do titular, independentemente de seu perfil etário e de sua família, maior tende a ser o total da contribuição devida em relação ao grupo familiar.

Disso resulta, por exemplo, que a contribuição devida por um beneficiário titular com 30 anos de idade e que possui remuneração de R\$ 20 mil, será de R\$ 374,03, enquanto outro titular de 70 anos de idade e remuneração de R\$ 10 mil terá contribuição de R\$ 200,00. Desta forma, a contribuição recolhida do titular mais idoso, que tende a gerar mais despesas ao Programa, equivale à metade da contribuição devida pelo titular mais jovem.

Trata-se de um modelo baseado em ampla solidariedade entre os beneficiários, cuja sustentabilidade no longo prazo requer a continua oxigenação da massa de beneficiários, ou seja, exige o ingresso constante de beneficiários jovens como forma de equilibrar o envelhecimento natural da massa de beneficiários que, naturalmente, aumenta os custos assistenciais do Programa de Saúde.

Apresentam-se, adiante, a composição das receitas de contribuições recolhidas no ano de 2018.

### **4.2.1. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária**

Os valores de contribuições mais elevados são observados na faixa etária de 59 anos ou mais, onde há grande quantidade de beneficiários titulares e pais, cujos percentuais são de 2,0% e 1,5%, respectivamente, sobre a remuneração do titular. Já os menores valores ficam nas faixas etárias mais jovens, onde há prevalência dos filhos, cujo percentual de contribuição é de 0,5%.

Observe-se que há baixíssima variação no valor médio das contribuições entre as faixas etárias a partir de 24 anos de idade, revelando a ausência de correlação entre os custos

---

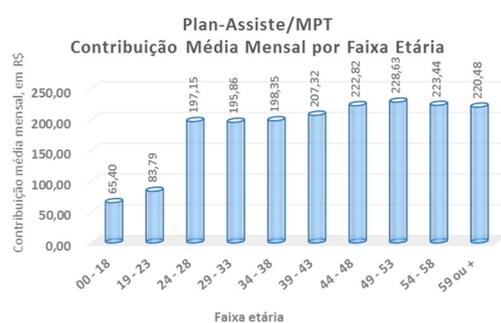
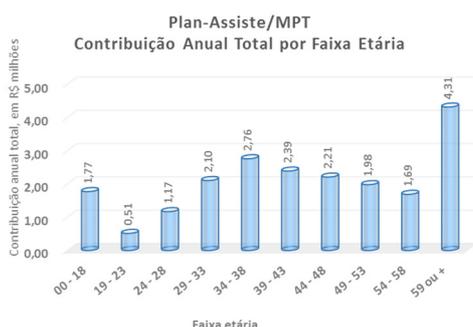
<sup>3</sup> A Norma Complementar nº 13/2017 do Conselho Gestor do Plan-Assiste estabelece que à remuneração ou proventos do titular e terá por limites inferior e superior, respectivamente, a remuneração prevista para o primeiro padrão da classe “A” do cargo de nível médio e último padrão da classe “C” do cargo de nível superior, incluindo-se para esse fim as gratificações e também, para requisitados ou cedidos, a remuneração ou proventos percebidos no órgão de origem ou destino. Atualmente, referidos limites inferior e superior correspondem a, respectivamente, R\$ 7.591,37 e R\$ 18.701,52.

mais elevados inerentes aos beneficiários mais idosos e os respectivos esforços contributivos esperados.

**PLAN-ASSISTE/MPT**  
**Composição das contribuições no exercício de 2018**

Faixa Etária	Contribuição Anual (R\$)			
	Total	%	Média Anual	Média Mensal
00 - 18	1.771.260,00	8,5%	784,85	65,40
19 - 23	513.161,00	2,5%	1.005,49	83,79
24 - 28	1.167.340,05	5,6%	2.365,82	197,15
29 - 33	2.104.208,00	10,1%	2.350,34	195,86
34 - 38	2.759.717,00	13,2%	2.380,16	198,35
39 - 43	2.389.021,00	11,4%	2.487,85	207,32
44 - 48	2.207.876,00	10,6%	2.673,82	222,82
49 - 53	1.979.069,32	9,5%	2.743,51	228,63
54 - 58	1.689.398,58	8,1%	2.681,28	223,44
59 ou +	4.313.763,00	20,6%	2.645,79	220,48
<b>Total</b>	<b>20.894.813,95</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.072,24</b>	<b>172,69</b>

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados fornecidos pelo Plan-Assiste/MPT



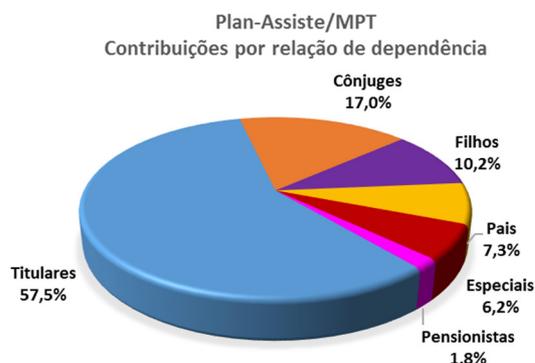
#### 4.2.2. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária e tipo de dependência

Os beneficiários titulares respondem por 57,5% do total das contribuições, seguidos pelos cônjuges, com 17,0%, pelos filhos, com 10,2%, pelos pais, com 7,3%, pelos beneficiários especiais, com 6,2%, e pelos pensionistas, com 1,8%.

**PLAN-ASSISTE/MPT**  
**Composição das receitas de contribuições anuais no exercício de 2018**

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	1.534,00	3.528,00	1.742.899,00	0,00	1.690,00	21.609,00	1.771.260,00
19 - 23	9.316,00	11.565,00	351.327,00	0,00	133.674,00	7.279,00	513.161,00
24 - 28	395.788,00	122.890,00	20.008,05	0,00	628.654,00	0,00	1.167.340,05
29 - 33	1.421.138,00	377.945,00	9.691,00	0,00	295.434,00	0,00	2.104.208,00
34 - 38	2.018.482,00	650.743,00	2.113,00	0,00	86.742,00	1.637,00	2.759.717,00
39 - 43	1.777.346,00	576.444,00	0,00	0,00	33.515,00	1.716,00	2.389.021,00
44 - 48	1.662.945,00	492.331,00	0,00	10.322,00	23.941,00	18.337,00	2.207.876,00
49 - 53	1.470.887,32	400.230,00	0,00	43.965,00	44.418,00	19.569,00	1.979.069,32
54 - 58	1.191.053,58	350.247,00	0,00	89.337,00	14.381,00	44.380,00	1.689.398,58
59 ou +	2.075.759,00	564.786,00	0,00	1.377.070,00	39.374,00	256.774,00	4.313.763,00
<b>Total</b>	<b>12.024.248,90</b>	<b>3.550.709,00</b>	<b>2.126.038,05</b>	<b>1.520.694,00</b>	<b>1.301.823,00</b>	<b>371.301,00</b>	<b>20.894.813,95</b>
<b>%</b>	<b>57,5%</b>	<b>17,0%</b>	<b>10,2%</b>	<b>7,3%</b>	<b>6,2%</b>	<b>1,8%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados fornecidos pelo Plan-Assiste/MPT



No tocante aos valores médios de contribuições por relação de dependência, os titulares apresentam valores médios mais elevados, seguidos pelos pensionistas, beneficiários especiais, pais, cônjuges e filhos.

**PLAN-ASSISTE/MPT**  
Composição das contribuições médias mensais no exercício de 2018

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	-	152,43	64,95	-	46,94	180,08	65,40
19 - 23	216,14	103,16	69,82	-	148,47	198,39	83,79
24 - 28	205,63	110,77	140,45	-	229,07	-	197,15
29 - 33	228,77	118,98	807,58	-	220,02	-	195,86
34 - 38	245,50	123,72	176,08	-	212,60	136,42	198,35
39 - 43	258,92	129,08	-	-	186,19	131,81	207,32
44 - 48	276,82	134,90	-	103,34	299,30	254,68	222,82
49 - 53	283,53	135,77	-	168,63	317,30	163,08	228,63
54 - 58	281,94	136,60	-	154,81	239,68	327,88	223,44
59 ou +	290,08	140,79	-	187,49	459,92	265,41	220,48
<b>Total</b>	<b>262,05</b>	<b>129,97</b>	<b>66,37</b>	<b>183,08</b>	<b>217,80</b>	<b>251,47</b>	<b>172,69</b>

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados fornecidos pelo Plan-Assiste/MPT

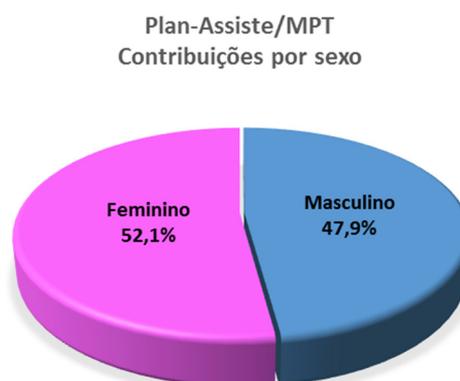
#### 4.2.3. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária e por sexo

As contribuições relativas às mulheres totalizam 52,1% do total e representam um valor mensal médio geral de R\$ 171,91 enquanto que dentre os homens, a contribuição mensal média geral resulta em R\$ 180,23.

**PLAN-ASSISTE/MPT**  
Composição das dcontribuições no exercício de 2018

Faixa Etária	Feminino			Masculino		
	Total	%	Média	Total	%	Média
00 - 18	896.646,00	8,2%	68,15	874.614,00	8,7%	67,04
19 - 23	268.190,00	2,5%	84,20	244.971,00	2,4%	81,33
24 - 28	626.181,00	5,8%	191,96	541.159,05	5,4%	207,34
29 - 33	1.041.286,00	9,6%	186,44	1.062.922,00	10,6%	212,63
34 - 38	1.512.650,00	13,9%	196,65	1.247.067,00	12,5%	209,63
39 - 43	1.137.437,00	10,4%	201,03	1.251.584,00	12,5%	224,46
44 - 48	1.031.673,00	9,5%	212,72	1.176.203,00	11,8%	238,19
49 - 53	951.994,32	8,7%	218,25	1.027.075,00	10,3%	243,44
54 - 58	858.806,00	7,9%	219,31	830.592,58	8,3%	237,18
59 ou +	2.564.638,00	23,6%	219,59	1.749.125,00	17,5%	228,32
<b>Total</b>	<b>10.889.501,32</b>	<b>100,0%</b>	<b>171,91</b>	<b>10.005.312,63</b>	<b>100,0%</b>	<b>180,23</b>

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados fornecidos pelo Plan-Assiste/MPT



### **4.3. DESPESAS ASSISTENCIAIS**

O comportamento das despesas assistenciais é ditado principalmente por duas variáveis sobre as quais os impactos dos atos de gestão do Plan-Assiste têm alcance limitados: os preços dos serviços médicos e odontológicos praticados na rede credenciada e o perfil de utilização das coberturas pelos beneficiários do Programa.

Sobre os preços praticados pela rede credenciada, os esforços dos gestores e equipes do Plan-Assiste têm sido direcionados para fomentar a rede credenciada direta, na qual há maior controle sobre os preços e a qualidade dos serviços, e negociar sempre com foco nos menores preços, sem abrir mão da qualidade, seja na captação de novos credenciados, seja nos reajustes e repactuações de preços na rede preexistente.

No que tange ao perfil de utilização das coberturas pelos beneficiários, além dos controles inerentes a realização de perícias médicas, paramédicas e odontológicas nos casos em que são aplicáveis, há também a ação de empresas e profissionais que auditam as contas hospitalares, além da análise técnica e administrativa inerentes ao processamento de contas médicas que atestam a consistência dos serviços prestados com os respectivos valores faturados.

Dessa forma, sem prejuízo do contínuo e constante aprimoramento dos mecanismos já utilizados pela gestão do Plan-Assiste para otimizar as despesas assistenciais, outras ações que possam contribuir para reduzi-las levariam, inevitavelmente, a avaliar a possibilidade de reduzir a abrangência da cobertura atualmente ofertada que, registre-se, compõe um dos diferenciais do Plan-Assiste em relação aos planos de saúde de mercado.

Apresentam-se, adiante, análises detalhadas da composição das despesas assistenciais do Plan-Assiste/MPT no exercício de 2018, tendo como base as informações fornecidas pela respectiva diretoria executiva.

#### **4.3.1. Distribuição das despesas assistenciais por faixa etária**

As despesas assistenciais totais concentraram-se na última faixa etária, com 39,1% do total, indicando elevado valor médio mensal das despesas nessa faixa etária, que é de R\$ 1.403,07 mil, em relação à média conjunta das demais faixas, de R\$ 572,96.

Outra informação relevante do quadro abaixo refere-se aos percentuais médios de coparticipação observados em cada faixa etária, que variam de 13,9% a 20,1%, tendo como média geral o percentual de 17,5%. Tais valores justificam-se pela aplicação dos limites bimestrais de coparticipação, fixados atualmente em R\$ 15.000,00 para beneficiários pais e

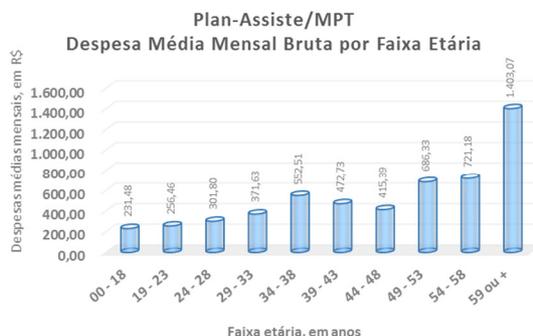
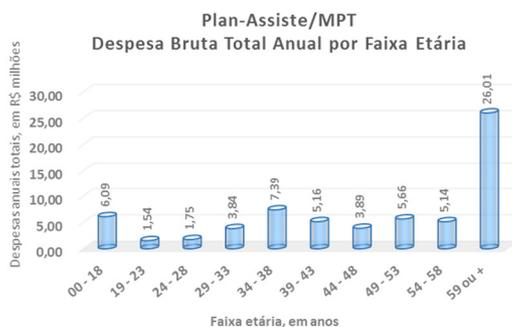
em R\$ 3.000,00 para os demais beneficiários, atuando como fator moderador das coparticipações.

**PLAN-ASSISTE/MPT**  
**Composição das despesas assistenciais no exercício de 2018**

Faixa Etária	Despesa Anual Bruta				Despesa Anual Líquida*				Copartic. Média %
	Total	%	Média Anual	Média Mensal	Total	%	Média Anual	Média Mensal	
00 - 18	6.091.511,89	9,2%	2.777,71	231,48	5.093.606,27	9,3%	2.322,67	193,56	16,4%
19 - 23	1.538.781,05	2,3%	3.077,56	256,46	1.230.149,69	2,2%	2.460,30	205,02	20,1%
24 - 28	1.752.868,78	2,6%	3.621,63	301,80	1.418.240,75	2,6%	2.930,25	244,19	19,1%
29 - 33	3.835.235,23	5,8%	4.459,58	371,63	3.150.121,09	5,7%	3.662,93	305,24	17,9%
34 - 38	7.385.927,50	11,1%	6.630,10	552,51	6.255.490,41	11,4%	5.615,34	467,95	15,3%
39 - 43	5.156.548,10	7,8%	5.672,77	472,73	4.354.368,04	7,9%	4.790,28	399,19	15,6%
44 - 48	3.892.998,07	5,9%	4.984,63	415,39	3.116.898,51	5,7%	3.990,91	332,58	19,9%
49 - 53	5.658.087,60	8,5%	8.235,94	686,33	4.868.839,17	8,9%	7.087,10	590,59	13,9%
54 - 58	5.140.578,27	7,7%	8.654,17	721,18	4.351.158,31	7,9%	7.325,18	610,43	15,4%
59 ou +	26.012.846,85	39,1%	16.836,79	1.403,07	20.984.581,89	38,3%	13.582,25	1.131,85	19,3%
<b>Total</b>	<b>66.465.383,34</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.875,49</b>	<b>572,96</b>	<b>54.823.454,12</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.671,20</b>	<b>472,60</b>	<b>17,5%</b>

Fonte: Os valores das despesas assistenciais foram informados pelo Plan-Assiste/MPT.

\* deduzidos os valores devidos pelo beneficiário a título de coparticipação.



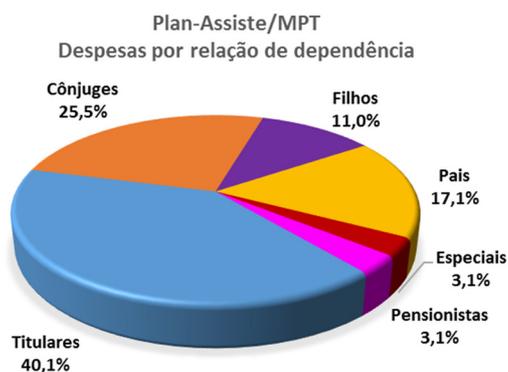
#### 4.3.2. Distribuição das despesas assistenciais por relação de dependência

Os pensionistas e os pais são os subgrupos de beneficiários que apresentam proporcionalmente valores médios de despesas mais elevados, pois geralmente concentram-se nas faixas etárias mais idosas, que naturalmente demandam maiores gastos com assistência à saúde.

**PLAN-ASSISTE/MPT**  
**Composição das despesas assistenciais totais anuais no exercício de 2018**

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	0,00	6.279,41	6.041.494,13	0,00	1.750,65	41.987,70	6.091.511,89
19 - 23	7.749,03	114.567,86	1.149.519,84	0,00	258.375,82	8.568,50	1.538.781,05
24 - 28	590.133,91	433.576,10	67.335,28	0,00	661.823,49	0,00	1.752.868,78
29 - 33	1.999.226,76	1.436.495,55	15.906,45	0,00	383.606,47	0,00	3.835.235,23
34 - 38	4.853.062,17	2.280.674,53	0,00	0,00	202.603,36	49.587,44	7.385.927,50
39 - 43	2.932.590,19	1.838.107,55	26.185,46	0,00	359.362,27	302,63	5.156.548,10
44 - 48	2.199.738,91	1.490.427,90	0,00	81.425,22	86.902,54	34.503,50	3.892.998,07
49 - 53	2.947.079,20	2.501.225,48	18.256,37	110.538,54	51.398,62	29.589,39	5.658.087,60
54 - 58	2.170.086,30	2.357.750,34	0,00	237.826,62	20.798,28	354.116,73	5.140.578,27
59 ou +	8.972.802,73	4.509.576,10	0,00	10.957.811,47	19.859,79	1.552.796,76	26.012.846,85
<b>Total</b>	<b>26.672.469,20</b>	<b>16.968.680,82</b>	<b>7.318.697,53</b>	<b>11.387.601,85</b>	<b>2.046.481,29</b>	<b>2.071.452,65</b>	<b>66.465.383,34</b>
<b>%</b>	<b>20,1%</b>	<b>12,8%</b>	<b>5,5%</b>	<b>8,6%</b>	<b>1,5%</b>	<b>1,6%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Os valores das despesas assistenciais foram informados pelo Plan-Assiste/MPT.



**PLAN-ASSISTE/MPT**  
Composição das despesas assistenciais médias mensais no exercício de 2018

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	-	174,43	231,26	-	72,94	318,09	231,48
19 - 23	161,44	795,61	234,79	-	299,05	178,51	256,46
24 - 28	303,57	388,51	255,06	-	266,43	-	301,80
29 - 33	340,70	453,44	165,69	-	322,90	-	371,63
34 - 38	609,99	451,44	-	-	582,19	4.132,29	552,51
39 - 43	453,40	433,93	1.091,06	-	2.303,60	12,61	472,73
44 - 48	381,90	448,38	-	753,94	1.034,55	359,41	415,39
49 - 53	599,00	898,43	760,68	383,81	475,91	246,58	686,33
54 - 58	539,82	1.012,78	-	421,68	433,30	2.107,84	721,18
59 ou +	1.371,99	1.244,36	-	1.484,80	206,87	1.725,33	1.403,07
<b>Total</b>	<b>612,82</b>	<b>657,40</b>	<b>232,87</b>	<b>1.365,42</b>	<b>378,98</b>	<b>44.310,26</b>	<b>572,96</b>

Fonte: Cálculos do autor a partir dos valores das despesas assistenciais informados pelo Plan-Assiste/MPT.

#### 4.3.3. Distribuição das despesas assistenciais por sexo

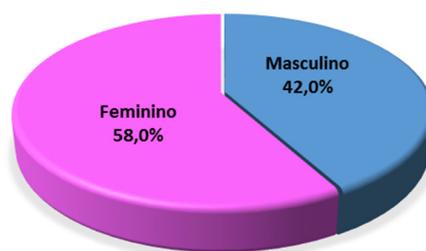
As despesas assistenciais relativas às beneficiárias equivalem a 58,0% do total, com média mensal de R\$ 610,21. As despesas referentes aos beneficiários, por sua vez, representam 42,0% do total com média mensal de R\$ 528,37.

**PLAN-ASSISTE/MPT**  
Composição das despesas assistenciais no exercício de 2018

Faixa Etária	Feminino			Masculino		
	Total	%	Média	Total	%	Média
00 - 18	2.599.730,49	6,7%	196,24	3.491.781,40	12,5%	267,20
19 - 23	1.010.186,67	2,6%	317,67	528.594,38	1,9%	187,44
24 - 28	1.213.658,02	3,1%	353,63	539.210,76	1,9%	226,94
29 - 33	2.535.401,38	6,6%	442,02	1.299.833,85	4,7%	283,56
34 - 38	4.341.957,63	11,3%	570,71	3.043.969,87	10,9%	528,47
39 - 43	3.085.962,02	8,0%	539,13	2.070.586,08	7,4%	399,42
44 - 48	2.150.313,33	5,6%	457,12	1.742.684,74	6,2%	373,33
49 - 53	4.206.905,20	10,9%	960,48	1.451.182,40	5,2%	375,56
54 - 58	3.270.211,64	8,5%	851,62	1.870.366,63	6,7%	568,85
59 ou +	14.153.196,84	36,7%	1.246,76	11.859.650,01	42,5%	1.649,92
<b>Total</b>	<b>38.567.523,22</b>	<b>100,0%</b>	<b>610,21</b>	<b>27.897.860,12</b>	<b>100,0%</b>	<b>528,37</b>

Fonte: Cálculos do autor a partir dos valores das despesas assistenciais informados pelo Plan-Assiste/MPT.

Plan-Assiste/MPT  
Despesas por sexo



#### **4.4. SITUAÇÃO ECONÔMICO FINANCEIRA**

##### **4.4.1. Histórico da situação econômico financeira nos últimos cinco anos**

Os resultados operacionais do Plan-Assiste/MPT foram deficitários nos exercícios de 2017 e 2018, refletindo o desequilíbrio entre as receitas e as despesas do Programa e acarretando redução das reservas financeiras nesses exercícios, que passaram de R\$ 48,3 milhões ao final de 2016 para R\$ 31,6 milhões no fim de 2018.

Citado desequilíbrio decorre do descompasso entre os aumentos das receitas e das despesas no período: entre 2014 e 2018, enquanto as despesas aumentaram 120,4%, o aumento das receitas foi de 73,3%. Tal descompasso tende a intensificar-se ainda mais nos próximos anos tendo em vista a ausência de perspectiva de aumento dos repasses orçamentários da União, que estão “congelados” desde o ano de 2015 em razão do novo regime fiscal, bem como de aumentos das receitas de contribuições, que estão atreladas à remuneração dos beneficiários titulares e, igualmente, não têm previsão de reajustes nos anos vindouros.

**PLAN-ASSISTE/MPT**  
Histórico da situação econômico-financeira nos últimos cinco anos

		DESCRIÇÃO	Valor (R\$ 1,00)
2014	( A )	<b>Receitas Assistenciais</b>	<b>31.616.049</b>
		Contribuições e Coparticipações	16.181.379
		Orçamentárias	15.434.670
	( B )	<b>Receitas Financeiras</b>	<b>3.809.803</b>
	( C )	<b>Despesas Assistenciais</b>	<b>30.752.471</b>
		<b>( D = A + B - C ) Resultado Operacional</b>	<b>4.673.381</b>
2015	( A )	<b>Receitas Assistenciais</b>	<b>40.251.904</b>
		Contribuições e Coparticipações	19.346.164
		Orçamentárias	20.905.740
	( B )	<b>Receitas Financeiras</b>	<b>5.493.200</b>
	( C )	<b>Despesas Assistenciais</b>	<b>38.576.807</b>
		<b>( D = A + B - C ) Resultado Operacional</b>	<b>7.168.297</b>
2016	( A )	<b>Receitas Assistenciais</b>	<b>43.952.308</b>
		Contribuições e Coparticipações	22.558.948
		Orçamentárias	21.393.360
	( B )	<b>Receitas Financeiras</b>	<b>6.306.812</b>
	( C )	<b>Despesas Assistenciais</b>	<b>48.056.151</b>
		<b>( D = A + B - C ) Resultado Operacional</b>	<b>2.202.969</b>
2017	( A )	<b>Receitas Assistenciais</b>	<b>49.359.502</b>
		Contribuições e Coparticipações	25.868.602
		Orçamentárias	23.490.900
	( B )	<b>Receitas Financeiras</b>	<b>4.423.166</b>
	( C )	<b>Despesas Assistenciais</b>	<b>59.799.794</b>
		<b>( D = A + B - C ) Resultado Operacional</b>	<b>-6.017.125</b>
2018	( A )	<b>Receitas Assistenciais</b>	<b>54.792.247</b>
		Contribuições e Coparticipações	29.630.654
		Orçamentárias	25.161.592
	( B )	<b>Receitas Financeiras</b>	<b>2.270.820</b>
	( C )	<b>Despesas Assistenciais</b>	<b>67.779.045</b>
		<b>( D = A + B - C ) Resultado Operacional</b>	<b>-10.715.978</b>

Fonte: Demonstrações contábeis e informações gerenciais.

**PLAN-ASSISTE/MPT**  
Histórico das reservas financeiras nos últimos cinco anos (R\$)

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Saldo no fim do exercício	34.094.491	40.381.340	46.094.471	48.329.865	42.285.555	31.563.667
Varição no exercício	-	6.286.850	5.713.131	2.235.393	-6.044.310	-10.721.888

Fonte: Demonstrações contábeis.

#### 4.4.2. Projeção da situação econômico financeira nos próximos cinco anos

##### 4.4.2.1. Base de dados e metodologia

Para fins de elaboração das projeções de resultados dos próximos cinco anos, utilizaram-se metodologias e parâmetros detalhados a seguir:

- **Despesas assistenciais**

- **Base de dados:** a base de dados foi fornecida pelo Plan-Assiste/MPT contendo as informações das guias de atendimento nos anos de 2017 e 2018, identificando-se o beneficiário, o credenciado, a data do atendimento, a cobertura (médica, paramédica ou odontológica), o regime de atendimento (ambulatorial ou internação), o valor pago ao credenciado e o valor da coparticipação devida pelo beneficiário. Após análise de consistência, os dados foram ajustados e considerados válidos para a elaboração das projeções.
- **Metodologia:** a partir da composição etária da massa de beneficiários em maio de 2019 e do comportamento mensal das despesas por faixa etária nos anos de 2017 e 2018, estimaram-se, para os anos de 2019 a 2023, os quantitativos de beneficiários por faixa etária e os respectivos valores médios esperados, dos quais resultaram a projeção de despesas assistenciais para os exercícios seguintes.

- **Receitas de contribuições**

- **Base de dados:** o Plan-Assiste/MPT disponibilizou em arquivo eletrônico os dados das contribuições recebidas de cada beneficiário no ano de 2018, bem como os valores de remuneração dos beneficiários titulares do mês de março de 2019. Após análise de consistência, os dados foram ajustados e considerados válidos para a elaboração das projeções.
- **Metodologia:** projetaram-se os valores das contribuições dos beneficiários com base no modelo contributivo vigente, aplicando-se os percentuais inerentes a cada categoria de beneficiário sobre os valores das remunerações dos titulares, que se manterão inalterados devido à ausência de perspectivas de reajustes no período analisado.

- **Receitas de coparticipações**

- **Metodologia:** a partir dos valores projetados para as despesas assistenciais, aplicaram-se os percentuais de coparticipação predefinidos conforme a natureza da despesa e a categoria de beneficiário para obtenção das projeções das receitas de coparticipação.

- **Repasses orçamentários**

- **Base de dados:** obtiveram-se na Lei Orçamentária Anual de 2019 os valores dos repasses orçamentários previstos na ação orçamentária “Assistência Médica e

Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes” para o exercício de 2019 em todos os ramos e órgãos cobertos pelo Plan-Assiste.

- **Metodologia:** mantiveram-se para 2020 a 2023 os valores praticados em 2019.

- **Resultados financeiros**

- **Base de dados:** os saldos iniciais das reservas financeiras são os registrados no Balanço Patrimonial de dezembro de 2018.
- **Metodologia:** em cada ano, os resultados financeiros projetados levam em conta as reservas patrimoniais iniciais, os fluxos financeiros de receitas e despesas e as estimativas de rentabilidade obtidas com base na expectativa da taxa Selic publicada no boletim Focus do Banco Central do Brasil.

#### 4.4.2.2. Resultados das projeções

Os resultados das projeções indicam que as reservas financeiras do Plan-Assiste/MPT são suficientes para suportar o desequilíbrio entre as receitas e as despesas no ano de 2019, porém devem exaurir-se possivelmente no segundo semestre de 2020, ocasião em que se configurará a insolvência econômico-financeira do Programa.

Não há perspectivas, no cenário atual, de aumentos nas receitas assistenciais formadas pelas contribuições e pelos repasses orçamentários, que tendem a ficar estagnadas em decorrência do teto de gastos públicos instituído pela Emenda Constitucional n.º 95/2016. As receitas de coparticipação, por sua vez, tendem a aumentar devido a sua correlação direta com as despesas assistenciais.

As despesas assistenciais aumentarão no ritmo já observado em exercícios anteriores e que guardam equivalência com as estatísticas de aumentos de gastos com assistência à saúde nas entidades de autogestão. No caso do Plan-Assiste/MPT, estima-se que o crescimento anual das despesas assistenciais será da ordem de 13% ao ano.

No que tange às rentabilidades das reservas patrimoniais, utilizou-se a expectativa de variação da taxa Selic projetada pelo Boletim Focus do Banco Central (edição de 17/5/2019) para os anos de 2019 a 2022. Todavia, como é esperado que ao fim de 2020 as reservas financeiras do Plan-Assiste/MPT terão se exaurido, esta variável foi estimada como nula para os anos de 2021 a 2023.

**PLAN-ASSISTE/MPT**

**Projeção da situação econômico-financeira nos próximos cinco anos (R\$)**

		DESCRIÇÃO	MPT
2019	( A )	Reservas Financeiras - início do ano	31.563.667
	( B )	Receitas Assistenciais	62.138.541
		Contribuições e Coparticipações	37.257.021
		Orçamentárias	24.881.520
	( C )	Despesas Assistenciais	76.791.570
	( D )	Rentabilidade das Reservas Financeiras	1.454.229
	( E = B - C + D )	Resultado	-13.198.800
	( F = A + E )	Reservas Financeiras - fim do ano	18.364.867
2020	( A )	Reservas Financeiras - início do ano	18.364.867
	( B )	Receitas Assistenciais	63.839.245
		Contribuições e Coparticipações	38.957.725
		Orçamentárias	24.881.520
	( C )	Despesas Assistenciais	86.509.881
	( D )	Rentabilidade das Reservas Financeiras	474.495
	( E = B - C + D )	Resultado	-22.196.141
	( F = A + E )	Reservas Financeiras - fim do ano	0
2021	( A )	Reservas Financeiras - início do ano	0
	( B )	Receitas Assistenciais	65.766.929
		Contribuições e Coparticipações	40.885.409
		Orçamentárias	24.881.520
	( C )	Despesas Assistenciais	97.525.216
	( D )	Rentabilidade das Reservas Financeiras	0
	( E = B - C + D )	Resultado	-31.758.287
	( F = A + E )	Reservas Financeiras - fim do ano	0
2022	( A )	Reservas Financeiras - início do ano	0
	( B )	Receitas Assistenciais	67.954.629
		Contribuições e Coparticipações	43.073.109
		Orçamentárias	24.881.520
	( C )	Despesas Assistenciais	110.026.360
	( D )	Rentabilidade das Reservas Financeiras	0
	( E = B - C + D )	Resultado	-42.071.731
	( F = A + E )	Reservas Financeiras - fim do ano	0
2023	( A )	Reservas Financeiras - início do ano	0
	( B )	Receitas Assistenciais	70.437.735
		Contribuições e Coparticipações	45.556.215
		Orçamentárias	24.881.520
	( C )	Despesas Assistenciais	124.215.539
	( D )	Rentabilidade das Reservas Financeiras	0
	( E = B - C + D )	Resultado	-53.777.804
	( F = A + E )	Reservas Financeiras - fim do ano	0

Fonte: Cálculos do autor.

A perspectiva de sucessivos e crescentes déficits mostra que é imprescindível e urgente intervenção administrativa que restaure o equilíbrio entre as receitas e as despesas do Plan-Assiste/MPT, seja mediante redução das coberturas oferecidas para diminuir as despesas

assistenciais, seja por meio da revisão do modelo contributivo para aumentar as receitas assistenciais, ou ambas as alternativas.

#### **4.5. PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS PARA RETOMAR O EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

Considerando-se que um dos diferenciais do Plan-Assiste/MPU está na amplitude de sua cobertura assistencial, e, ainda, que os valores de contribuições atualmente praticados são bastante reduzidos em comparação com os preços praticados não apenas pelo mercado de saúde suplementar privado mas também pelos Programas de Saúde congêneres, a exemplo do STF-Med (Supremo Tribunal federal), Pró-Ser (Superior Tribunal de Justiça), Pró-Social (Tribunal Regional Federal da 1ª Região), dentre outros, sugere-se a imediata revisão do modelo contributivo como forma de reequilibrar as contas do Plan-Assiste/MPT.

Dessa forma, as propostas apresentadas adiante têm como foco principal estancar os fatores que atualmente geram o desequilíbrio financeiro e, em outra frente, fortalecer estruturalmente o modelo de financiamento do Plan-Assiste/MPU, assegurando sua sustentabilidade econômico-financeira no decorrer do tempo.

No que tange ao modelo contributivo há que se avaliar a pertinência de manutenção do modelo vigente, baseado em percentuais de contribuição sobre a remuneração do titular e sem correlação com o perfil etário dos beneficiários, ou a adoção de um modelo *per capita* por faixa etária, no qual os esforços contributivos de cada grupo familiar estarão diretamente associados aos respectivos perfis etários.

Ressalte-se que dentre os Programas de Saúde congêneres ao Plan-Assiste, o STF-Med (Supremo Tribunal Federal), Pró-Ser (Superior Tribunal de Justiça), o Pró-Social (Tribunal Regional Federal da 1ª Região), o TST-Saúde (Tribunal Superior do Trabalho) já adotam o modelo de contribuição *per capita* por faixa etária. Apenas o Pro-Saúde (Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios) ainda mantém o modelo de contribuição baseado em percentual sobre a remuneração do titular, ressalvando-se, nesse caso, que no Pró-Saúde a base de contribuição não possui teto, como ocorre com o Plan-Assiste/MPU, onde o teto da base de contribuição corresponde à remuneração de fim de carreira do cargo de analista.

Pelo exposto, no que concerne ao modelo contributivo, apresentam-se duas alternativas, sendo que a primeira consiste em manter o modelo vigente, porém revisando os percentuais de contribuição, e a segunda consiste em alterar o modelo vigente, adotando-se tabelas *per capita* por faixa etária, sendo esta última, registre-se, a que melhor atende à

necessidade de sustentabilidade econômico financeira por que pressupõe a correlação entre os esforços contributivos e o perfil etário de cada grupo familiar.

#### 4.5.1. Proposta 1A-1: manter o modelo vigente, mas alterando os percentuais de contribuição

A tabela a seguir demonstra que no ano de 2018 os valores recolhidos a título de contribuição foram insuficientes para cobrir as respectivas despesas assistenciais em todas as categorias de beneficiários do Plan-Assiste/MPT, sendo as diferenças mais expressivas observadas nos grupos dos pensionistas e dos pais.

Mesmo após serem incluídas na análise os valores *per capita* mensal repassados do orçamento da União, de R\$ 215,00, apenas os grupos dos filhos e dos beneficiários especiais resultam positivos, evidenciando um déficit médio mensal global de R\$ 84,91 no ano de 2018.

**PLAN-ASSISTE/MPT**  
**Comparativo de receitas e despesas mensais por relação de dependência**

Relação de Dependência	% Contribuição	Valores Médios Mensais			Repasse da União (D)	Resultado (E = C + D)
		Contribuição (A)	Despesa <sup>3</sup> (B)	Diferença (C = A - B)		
Titulares <sup>1</sup>	2,0%	261,95	524,51	-262,56	215,00	-47,56
Cônjuges <sup>1</sup>	1,0%	129,91	566,46	-436,55	215,00	-221,55
Filhos <sup>1</sup>	0,5%	66,51	193,40	-126,89	215,00	88,11
Pais <sup>1</sup>	1,5%	183,45	950,47	-767,02	215,00	-552,02
Especiais <sup>2</sup>	1,5%	217,53	320,02	-102,48	215,00	112,52
Pensionistas <sup>1</sup>	2,0%	251,47	1.250,39	-998,92	215,00	-783,92
<b>Total</b>		<b>172,69</b>	<b>472,60</b>	<b>-299,91</b>	<b>215,00</b>	<b>-84,91</b>

*Fonte: Cálculos do autor*

<sup>1</sup> base de cálculo: a remuneração do membro/servidor, observados os limites mínimo e máximo previstos no Regulamento.

<sup>2</sup> base de cálculo: o limite máximo da base de contribuição prevista no Regulamento, equivalente a R\$ 18.701,52 desde jan/2019.

<sup>3</sup> considera a despesa líquida, após deduzida a coparticipação.

Considerando-se que o déficit projetado no Plan-Assiste/MPT para o ano de 2019 é de R\$ 13,2 milhões, este seria o incremento necessário para evitar que em 2019 volte a ocorrer o consumo das reservas financeiras, a exemplo do que aconteceu em 2017 e 2018.

Na hipótese de que a aprovação das medidas de saneamento financeiro do Plan-Assiste/MPT entrem em vigor em 1º/8/2019, portanto a cinco meses do fim do exercício corrente, e dado que, nesse mesmo período, o total esperado de contribuições é de R\$ 9,9 milhões, seria necessário um reajuste equivalente a 133% sobre os valores das contribuições vigentes para anular o resultado negativo projetado para 2019 sem que haja novo consumo as reservas financeiras.

Nesse contexto, considerando que o Plan-Assiste/MPT dispõe de reservas financeiras e que o reajuste imediato de 133% seria extremamente oneroso para os beneficiários, sugerem-se, a partir de 1º/8/2019, os percentuais constantes da tabela abaixo, que correspondem a um reajuste imediato da ordem de 50% sobre as contribuições vigentes e fariam com que o déficit projetado para 2019 fosse reduzido de R\$ 13,2 milhões para R\$ 7,7 milhões, que, no corrente exercício, poderia ser absorvido pelas reservas financeiras do Programa.

Para os exercícios de 2020 e 2021, respectivamente, seriam aplicados reajustes semestrais automáticos de 15% nas datas-base de 1º de janeiro e de 1º de junho de cada ano, que reequilibrar as contas do Programa já em 2020 e mantendo-o equilibrado em 2021.

Para os exercícios a partir de 2022, os reajustes poderiam ser avaliados e definidos, nas épocas próprias, por avaliações atuariais.

A tabela abaixo resume, portanto, a composição da proposta de reajuste para vigorar a partir de 1º/8/2019.

**PLAN-ASSISTE/MPT**  
**Proposta de alteração dos percentuais de contribuição por relação de dependência**

Relação de Dependência	% de Contribuição		Valores Médios Mensais Esperados		
	Atual	Proposto	Atual	Proposto	Varição
Titulares <sup>1</sup>	2,0%	2,5%	289,06	361,32	25,0%
Cônjuges <sup>1</sup>	1,0%	2,0%	147,99	295,98	100,0%
Filhos <sup>1</sup>	0,5%	0,8%	74,56	111,83	50,0%
Pais <sup>2</sup>	1,5%	3,0%	205,91	561,05	172,5%
Especiais <sup>2</sup>	1,5%	2,0%	280,52	374,03	33,3%
Ex-Cônjuges <sup>2</sup>	3,0%	3,0%	561,05	561,05	0,0%
Pensionistas <sup>1</sup>	2,0%	2,5%	262,21	327,76	25,0%
<b>Total</b>			<b>204,32</b>	<b>306,79</b>	<b>50,2%</b>

Fonte: Cálculos do autor

<sup>1</sup> base de cálculo: a remuneração do membro/servidor, observados os limites mínimo e máximo previstos no Regulamento.

<sup>2</sup> base de cálculo: o limite máximo da base de contribuição prevista no Regulamento, equivalente a R\$ 18.701,52 desde jan/2019.

Destaque-se que, na presente proposta os beneficiários pais, além de terem o percentual de contribuição elevado de 1,5% para 3,0%, também tiveram a base de cálculo da contribuição redefinida para incidir sobre o teto da base de contribuição fixada no Regulamento do Plan-Assiste. Assim, a contribuição inerente aos pais passaria a ter um valor uniforme de R\$ 561,05 que ainda resulta inferior ao valor médio mensal das despesas líquidas de coparticipação apurado no ano de 2018 que foi de R\$ 950,47.

No quadro adiante apresenta-se o resumo dos impactos do aumento do valor da contribuição mensal por grupo familiar, sendo que o menor aumento esperado é de R\$ 37,95, cujos titulares não possuem dependentes e contribuem pelo limite inferior da base de cálculo da contribuição, notadamente pensionistas e requisitados, que contribuem atualmente com R\$ 151,83 e passariam a contribuir com R\$ 189,78. O maior aumento é de R\$ 1.075,32, cujo

grupo familiar é composto de sete pessoas, sendo o titular, o cônjuge, um filho, a mãe, o pai e dois beneficiários especiais, que atualmente tem contribuição total de R\$ 1.776,66 e seria reajustado para R\$ 2.851,98.

**PLAN-ASSISTE/MPT**  
**Aumento da contribuição mensal por grupo familiar**

Aumento no Valor da Contribuição Mensal		Qtde. Famílias	Frequência %	
			na faixa	Acum.
até	R\$ 100,00	1166	28,9%	28,9%
de	R\$ 100,01 a R\$ 200,00	739	18,3%	47,2%
de	R\$ 200,01 a R\$ 300,00	809	20,0%	67,2%
de	R\$ 300,01 a R\$ 400,00	682	16,9%	84,1%
de	R\$ 400,01 a R\$ 500,00	229	5,7%	89,8%
de	R\$ 500,01 a R\$ 600,00	134	3,3%	93,1%
de	R\$ 600,01 a R\$ 700,00	132	3,3%	96,4%
de	R\$ 700,01 a R\$ 800,00	29	0,7%	97,1%
de	R\$ 800,01 a R\$ 900,00	36	0,9%	98,0%
de	R\$ 900,01 a R\$ 1.000,00	59	1,5%	99,5%
de	R\$ 1.000,01 a R\$ 1.100,00	20	0,5%	100,0%
de	R\$ 1.100,01 a R\$ 1.200,00	2	0,0%	100,0%
<b>TOTAL</b>		<b>4037</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Cálculos do autor

Nota-se que 67,2% das famílias teriam um aumento do valor da contribuição de até R\$ 300,00 e que 0,5% teriam um aumento superior a R\$ 1.000,00.

#### 4.5.2. Proposta 1A-2: manter o modelo vigente, alterando os percentuais de contribuição e eliminando o teto da base de cálculo da contribuição

Esta proposta assemelha-se à anterior, porém considerando a inexistência de teto para a base de cálculo da contribuição.

Nesse caso, dado que os titulares com valores de remunerações mais elevadas consequentemente já arcariam com valores maiores de contribuições mensais, os percentuais de contribuições propostos ficam menores, conforme demonstrado a seguir.

**PLAN-ASSISTE/MPT**  
**Proposta de alteração dos percentuais de contribuição por relação de dependência**

Relação de Dependência	% de Contribuição		Valores Médios Mensais Esperados		
	Atual	Proposto	Atual	Proposto	Variação
Titulares <sup>1</sup>	2,0%	2,0%	289,06	360,21	24,6%
Cônjuges <sup>1</sup>	1,0%	1,5%	147,99	279,87	89,1%
Filhos <sup>1</sup>	0,5%	0,8%	74,56	140,02	87,8%
Pais <sup>2</sup>	1,5%	R\$ 561,1	205,91	561,05	172,5%
Especiais <sup>2</sup>	1,5%	R\$ 374,0	280,52	374,03	33,3%
Ex-Cônjuges <sup>2</sup>	3,0%	R\$ 654,6	561,05	654,55	16,7%
Pensionistas <sup>1</sup>	2,0%	2,0%	262,21	324,64	23,8%
<b>Total</b>			<b>204,32</b>	<b>307,88</b>	<b>50,7%</b>

Fonte: Cálculos do autor

<sup>1</sup> base de cálculo: a remuneração do membro/servidor, observados os limites mínimo e máximo previstos no Regulamento.

<sup>2</sup> base de cálculo: valor fixo.

Destaque-se que, na presente proposta os beneficiários pais e os especiais passariam a contribuir com valores fixos, dada a ausência do parâmetro do teto da base de contribuição. Assim, a contribuição inerente aos pais passaria a ter um valor uniforme de R\$ 561,05, os beneficiários especiais, de R\$ 374,03 e os ex-cônjuges, R\$ 654,55.

No quadro adiante apresenta-se o resumo dos impactos do aumento do valor da contribuição mensal por grupo familiar, sendo que o menor aumento esperado é de R\$ 53,14, cujo titular é pensionista, contribui atualmente de R\$ 151,83 que seria reajustado para R\$ 204,97. O maior aumento é de R\$ 2.422,42, cujo grupo familiar é composto de seis pessoas, sendo o titular, o cônjuge, dois filhos, a mãe e o pai, que atualmente tem contribuição total de R\$ 1.309,12 e seria reajustado para R\$ 3.731,54.

Nota-se que 19,6% das famílias não sofreriam aumento de contribuição, 53,3% teriam um aumento do valor da contribuição de até R\$ 400,00 e que 3,2% teriam um aumento superior a R\$ 1.000,00.

**PLAN-ASSISTE/MPT**  
**Aumento da contribuição mensal por grupo familiar**

Aumento no Valor da Contribuição Mensal	Qtde. Famílias	Frequência %	
		na faixa	Acum.
sem aumento	793	19,6%	19,6%
até R\$ 100,00	1.028	25,5%	45,1%
de R\$ 100,01 a R\$ 200,00	649	16,1%	61,2%
de R\$ 200,01 a R\$ 300,00	257	6,4%	67,6%
de R\$ 300,01 a R\$ 400,00	217	5,4%	72,9%
de R\$ 400,01 a R\$ 500,00	295	7,3%	80,2%
de R\$ 500,01 a R\$ 600,00	133	3,3%	83,5%
de R\$ 600,01 a R\$ 700,00	124	3,1%	86,6%
de R\$ 700,01 a R\$ 800,00	151	3,7%	90,3%
de R\$ 800,01 a R\$ 900,00	129	3,2%	93,5%
de R\$ 900,01 a R\$ 1.000,00	130	3,2%	96,8%
de R\$ 1.000,01 a R\$ 1.100,00	64	1,6%	98,3%
de R\$ 1.100,01 a R\$ 1.200,00	15	0,4%	98,7%
de R\$ 1.200,01 a R\$ 1.300,00	31	0,8%	99,5%
de R\$ 1.300,01 a R\$ 1.400,00	8	0,2%	99,7%
de R\$ 1.400,01 a R\$ 1.500,00	8	0,2%	99,9%
de R\$ 1.500,01 a R\$ 1.600,00	1	0,0%	99,9%
de R\$ 1.600,01 a R\$ 1.700,00	3	0,1%	100,0%
de R\$ 1.700,01 a R\$ 1.800,00	1	0,0%	100,0%
<b>TOTAL</b>	<b>4.037</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Cálculos do autor

Registre-se que, analogamente ao apresentado na proposta 1A-1, entre 2020 e 2021 seriam aplicados reajustes semestrais predefinidos de 15% como condição para restaurar e manter o equilíbrio financeiro do Programa.

#### 4.5.3. Proposta 1B: alterar o modelo para valores *per capita* por faixa etária

O modelo de contribuição baseado em valores *per capita* por faixa etária é amplamente utilizado nos planos de saúde de mercado e já é uma realidade nos programas de saúde congêneres ao Plan-Assiste, sendo que atualmente somente o Pró-Saúde (Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios) ainda utiliza o modelo de percentuais sobre a remuneração do titular.

Dessa forma, considerando o déficit projetado para 2019 no Plan-Assiste/MPT e que as modificações propostas entrariam em vigor em 1º/8/2019, elaborou-se a tabela de valores *per capita* por faixa etária apresentada a seguir que seria suficiente para restaurar o equilíbrio das contas do Programa no decorrer dos exercícios de 2019 e 2020.

Para os exercícios de 2020 e 2021, considerando que as despesas do Programa têm perspectiva crescente e que não há previsão de aumento nos repasses orçamentários da União, faz-se necessária a aplicação de gatilhos de reajustes semestrais sobre os valores da tabela proposta, estimados em 15% em cada, como forma de preservar o equilíbrio financeiro nos respectivos exercícios, sem prejuízos dos resultados das avaliações atuariais pertinentes.

PLAN-ASSISTE/MPT	
Valores de contribuição	
Faixa Etária	Valor Contrib.
00 - 18	135,0
19 - 23	155,0
24 - 28	180,0
29 - 33	200,0
34 - 38	230,0
39 - 43	270,0
44 - 48	310,0
49 - 53	370,0
54 - 58	450,0
59 ou +	580,0

O impacto nos aumentos das contribuições mensais por grupo familiar gerado pela aplicação da tabela apresentada acima resulta conforme quadro abaixo.

Registre-se que 733 famílias teriam redução no valor da contribuição mensal, sendo a maior redução de R\$ 267,50, referente a grupo familiar composto de 7 pessoas, sendo o titular de 65 anos de idade e seis beneficiários especiais com idades entre 20 e 37 anos, que tem contribuição total atual de R\$ 1.997,50 e passaria para R\$ 1.730,00. No outro extremo, o maior aumento no valor da contribuição, de R\$ 1.734,52, refere-se a um grupo familiar composto de três pessoas, sendo o titular com idade de 57 anos, o cônjuge com idade de 70 anos e a mãe com idades de 77 anos. Atualmente a contribuição desse grupo familiar totaliza R\$ 455,48 e passaria para R\$ 2.190,00.

**PLAN-ASSISTE/MPT**  
**Aumento da contribuição mensal por grupo familiar**

Aumento no Valor da Contribuição Mensal		Qtde. Famílias	Frequência %	
			na faixa	Acum.
menor que R\$ 0,00		733	18,2%	18,2%
de R\$ 0,00	a R\$ 100,00	677	16,8%	34,9%
de R\$ 100,01	a R\$ 200,00	544	13,5%	48,4%
de R\$ 200,01	a R\$ 300,00	602	14,9%	63,3%
de R\$ 300,01	a R\$ 400,00	394	9,8%	73,1%
de R\$ 400,01	a R\$ 500,00	315	7,8%	80,9%
de R\$ 500,01	a R\$ 600,00	310	7,7%	88,6%
de R\$ 600,01	a R\$ 700,00	135	3,3%	91,9%
de R\$ 700,01	a R\$ 800,00	122	3,0%	94,9%
de R\$ 800,01	a R\$ 900,00	82	2,0%	97,0%
de R\$ 900,01	a R\$ 1.000,00	56	1,4%	98,3%
de R\$ 1.000,01	a R\$ 1.100,00	25	0,6%	99,0%
de R\$ 1.100,01	a R\$ 1.200,00	17	0,4%	99,4%
de R\$ 1.200,01	a R\$ 1.300,00	15	0,4%	99,8%
de R\$ 1.300,01	a R\$ 1.400,00	3	0,1%	99,8%
de R\$ 1.400,01	a R\$ 1.500,00	4	0,1%	99,9%
de R\$ 1.500,01	a R\$ 1.600,00	1	0,0%	100,0%
de R\$ 1.600,01	a R\$ 1.700,00	1	0,0%	100,0%
de R\$ 1.700,01	a R\$ 1.800,00	1	0,0%	100,0%
<b>TOTAL</b>		<b>4037</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

*Fonte: Cálculos do autor*

Observa-se que nesta proposta, 18,2% das famílias teriam redução no valor da contribuição mensal, 54,9% teriam um aumento de até R\$ 400,00 e 1,7% teriam aumento superior a R\$ 1.000,00

#### **4.5.4. Proposta 2: reajustar o limite bimestral de coparticipação**

O limite bimestral de coparticipação passou a ser adotado no Plan-Assiste/MPU em junho de 2012 como forma de fixar um teto para as despesas de coparticipação devidas pelos beneficiários. Os valores definidos foram de R\$ 15.000,00 para beneficiários pais e de R\$ 3.000,00 para os demais beneficiários, permanecendo inalterados até a presente data.

Sugere-se a atualização desses valores pela variação do Índice Geral de Preços ao Consumidor – Amplo (IPC-A/IBGE) no período, que totalizou 49,6% entre junho de 2012 e abril de 2019, de modo que os novos valores passariam a ser de R\$ 22.444,35 e de R\$ 4.488,87, respectivamente.

No Plan-Assiste/MPT, a atualização dos valores do limite bimestral de coparticipação tem potencial para gerar um acréscimo de R\$ 802,0 mil nas receitas anuais inerentes às coparticipações.

#### 4.5.5. Proposta 3: revisão dos percentuais de coparticipação

Esta medida consiste em modificar os percentuais de coparticipação na forma da tabela abaixo, com o objetivo de otimizar os ingressos dos recursos oriundos de coparticipações, na medida em que aumenta o percentual de coparticipação de 20% para 30% relativamente aos eventos de maior frequência e menor valor financeiro (como consultas médicas e procedimentos em regime de atendimento ambulatorial de natureza geral) e reduz o percentual de coparticipação de 10% para 5% sobre os eventos de menor frequência, mas de maior valor financeiro (como os procedimentos em regime de internação).

	SEGMENTO	GRUPO DE BENEFICIÁRIO	% DE COPARTICIPAÇÃO VIGENTE	% DE COPARTICIPAÇÃO PROPOSTO
1º Segmento	Médica / Consulta / Demais Procedimentos	Titulares e dependentes, exceto pais	20%	30%
		Pais	50%	50%
2º Segmento	Internações Hospitalares e Domiciliares	Titulares e dependentes, exceto pais	10%	5%
		Pais	50%	50%
3º Segmento	Odontológico	Titulares e dependentes, exceto pais	50%	50%
		Pais	50%	50%
4º Segmento	Rede de Alto Custo	Titulares e dependentes, exceto pais	40%	40%
		Pais	70%	70%

Note-se que a alteração proposta não atinge os beneficiários pais, pela condição de elevado ônus que representam para o Programa, conforme dados já apresentados neste relatório, bem como os procedimentos inerentes à cobertura odontológica e os realizados na rede de alto custo, por entender-se que se tratam de coberturas acessórias, que já possuem percentuais de coparticipação diferenciadas e elevadas comparativamente às demais.

Levando-se em conta, adicionalmente, preocupação externada com frequência pelos beneficiários do Plan-Assiste quanto à formação de saldos devedores expressivos, algumas vezes impagáveis, decorrentes, em particular, de internações duradouras, é esperado que a implementação dessa proposta reduza tais ocorrências, potencializando os efeitos benéficos da adoção de limite de coparticipação bimestral.

A partir do comportamento das despesas individuais por beneficiário no ano de 2018, e considerando a projeção de despesas para os exercícios seguintes, espera-se que a implementação dessa medida gere aumento anual das receitas de coparticipação em R\$ 2,2 milhões no Plan-Assiste/MPT.

#### **4.5.6. Proposta 4: restaurar o limite mensal de desconto da coparticipação em folha de pagamento para 10%**

Uma das medidas aprovadas pelo Conselho Gestor do Plan-Assiste/MPU em maio de 2012 foi a alteração do limite mensal de desconto de coparticipação em folha de pagamento de 10% para 5%.

Tal medida, atualmente, tem impactado negativamente os fluxos financeiros do Plan-Assiste, uma vez que reduz em aproximadamente 60% os recolhimentos das coparticipações devidas pelos beneficiários.

Tomando-se como referência as coparticipações efetivamente recebidas pelos Plan-Assiste/MPT em 2018, que totalizaram de R\$ 8,7 milhões, na hipótese de que o limite de desconto fosse de 10%, estima-se que referido montante teria sido de R\$ 13,9 milhões.

Registre-se que o impacto dessa medida sobre as contas do Plan-Assiste é estritamente financeiro, fortalecendo o fluxo de caixa, porém não gera melhorias diretas nos resultados operacionais do Programa.

No que tange aos impactos para os beneficiários, igualmente não traz ônus adicionais em relação ao Plan-Assiste, mas tão somente confere mais agilidade nos prazos de amortização dos saldos devedores eventualmente existentes.

#### **4.5.7. Considerações gerais**

Sabendo-se que atualmente as gestões do Plan-Assiste em cada ramo do MPU tem estruturas autônomas e independentes, mas que se submetem, por força do Regulamento Geral e Normas Complementares a diretrizes e parâmetros únicos, os resultados apresentados isoladamente para o Plan-Assiste/MPT têm a intenção de ilustrar suas necessidades específicas em decorrência, principalmente, do perfil de sua massa de beneficiários.

A análise dos resultados do Plan-Assiste/MPT demonstra que o nível de desequilíbrio entre as receitas e as despesas do Programa está aumentando anualmente fazendo-se a urgente adoção de medidas de saneamento, sob o risco de o Programa entrar em insolvência em período de até dois anos.

Reitere-se que na seção 6 desta Nota Técnica são apresentados os resultados consolidados para o Plan-Assiste/MPU, nos quais são propostas medidas de saneamento que atendem ao princípio da unicidade de normas reguladoras do Programa, inclusive detalhando proposta de reajustes gradativos para compatibilizar a necessidade de reequilibrar as contas do Programa sem sobrecarregar em demasia os beneficiários.

## 5. PLAN-ASSISTE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL (PLAN-ASSISTE/MPF)

Registre-se, preliminarmente, que a cobertura assistencial do Plan-Assiste/MPF abrange também os membros e servidores, e respectivos dependentes, além dos pensionistas do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU) e do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), sendo tal extensão da cobertura alicerçada em protocolos de cooperação firmados entre o MPF e cada um dos citados Órgãos.

Assim, para fins desta avaliação atuarial, sempre que possível as informações e resultados serão apresentadas com a devida identificação dos Órgãos pertinentes

### 5.1. PERFIL DA MASSA DE BENEFICIÁRIOS

Os beneficiários do Plan-Assiste/MPF totalizam 36.734 vidas, sendo 29.568 (80,5%) vinculados diretamente ao MPF, 6.561 (17,9%) vinculados ao MPDFT, 105 (0,3%) vinculados à ESMPU e 500 (1,4%) vinculados ao CNMP.

No que concerne ao perfil etário, a composição dos beneficiários por faixa etária não encontra variações expressivas entre os Órgãos, contudo observa-se que a idade média dos beneficiários do MPF é mais elevada, com 37,3 anos, seguida pelo MPDFT, com 35,7 anos, ESMPU, com 33,8 anos e CNMP, com 32,1 anos. A idade média geral é de 36,9 anos.

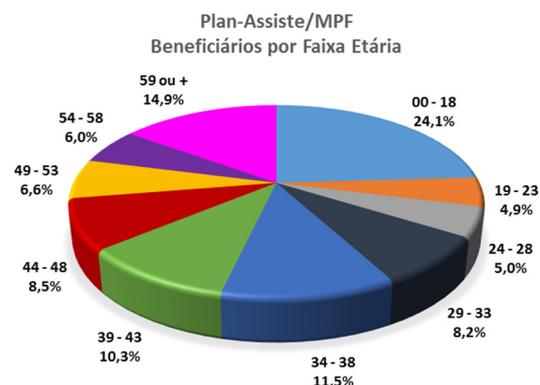
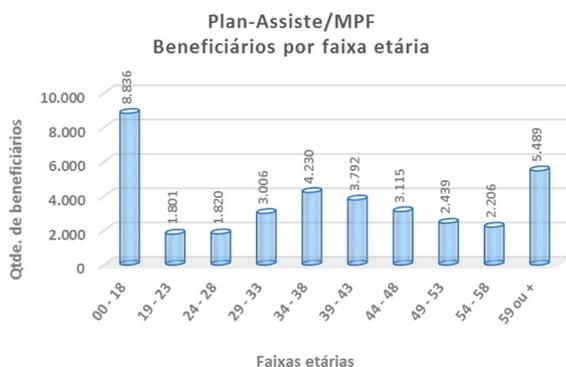
#### 5.1.1. Distribuição da massa de beneficiários por faixa etária

Os maiores contingentes de beneficiários estão concentrados na faixa etária mais jovem, formada predominantemente pelos filhos, com 4,1% do total, e na mais idosa, constituída em grande parte por titulares e pais, com 14,9% do total.

PLAN-ASSISTE/MPF  
Composição dos beneficiários por faixa etária

Faixa Etária	Quantidade de Beneficiários									
	MPF		MPDFT		ESMPU		CNMP		Total	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
00 - 18	7.036	23,8%	1.656	25,2%	24	22,9%	120	24,0%	8.836	24,1%
19 - 23	1.464	5,0%	320	4,9%	7	6,7%	10	2,0%	1.801	4,9%
24 - 28	1.442	4,9%	320	4,9%	8	7,6%	50	10,0%	1.820	5,0%
29 - 33	2.284	7,7%	620	9,4%	14	13,3%	88	17,6%	3.006	8,2%
34 - 38	3.333	11,3%	800	12,2%	10	9,5%	87	17,4%	4.230	11,5%
39 - 43	3.075	10,4%	653	10,0%	12	11,4%	52	10,4%	3.792	10,3%
44 - 48	2.528	8,5%	555	8,5%	9	8,6%	23	4,6%	3.115	8,5%
49 - 53	1.997	6,8%	420	6,4%	5	4,8%	17	3,4%	2.439	6,6%
54 - 58	1.845	6,2%	349	5,3%	1	1,0%	11	2,2%	2.206	6,0%
59 ou +	4.564	15,4%	868	13,2%	15	14,3%	42	8,4%	5.489	14,9%
<b>Total</b>	<b>29.568</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.561</b>	<b>100,0%</b>	<b>105</b>	<b>100,0%</b>	<b>500</b>	<b>100,0%</b>	<b>36.734</b>	<b>100,0%</b>
<b>Proporção</b>	<b>80,5%</b>		<b>17,9%</b>		<b>0,3%</b>		<b>1,4%</b>		<b>100,0%</b>	
<b>Idade Média</b>	<b>37,3</b>		<b>35,7</b>		<b>33,8</b>		<b>32,1</b>		<b>36,9</b>	

Fonte: Sistema de gestão Benner, posição 7/5/2019.



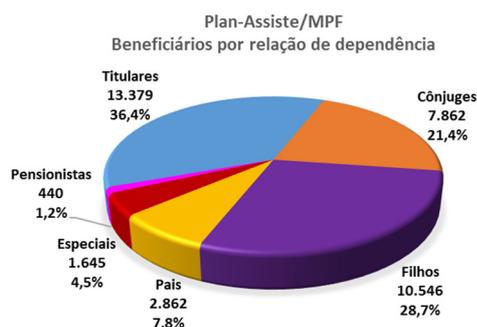
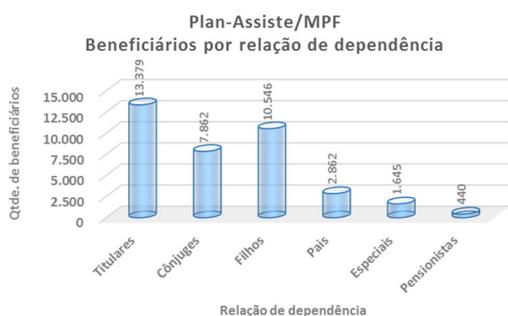
### 5.1.2. Distribuição da massa de beneficiários por faixa etária e tipo de dependência

Os beneficiários titulares totalizam 13.379 vidas, respondem por 36,4% do total, e possuem maiores frequências nas faixas etárias de 34 a 43 anos (35,4%). Os cônjuges seguem perfil etário e distribuição similares aos dos titulares. Os filhos congregam 28,7% do total de beneficiários e concentram-se na faixa etária mais jovem (83,3%). Os pais representam 7,8% do total de beneficiários e estão fortemente concentrados (84,9%) na faixa etária mais idosa. Os beneficiários especiais concentram-se nas idades de 24 a 33 anos (69,4%) e equivalem a 4,5% do total de beneficiários. Os pensionistas representam 1,2% do total de beneficiários e concentram-se na faixa etária mais idosa (60,0%).

PLAN-ASSISTE/MPF  
Composição dos beneficiários por faixa etária e por relação de dependência

Faixa Etária	Titulares		Cônjuges		Filhos		Pais		Especiais		Pensionistas		Total	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
00 - 18	0	0,0%	0	0,0%	8.790	83,3%	0	0,0%	6	0,4%	40	9,1%	8.836	24,1%
19 - 23	26	0,2%	28	0,4%	1.573	14,9%	0	0,0%	158	9,6%	16	3,6%	1.801	4,9%
24 - 28	595	4,4%	323	4,1%	152	1,4%	0	0,0%	750	45,6%	0	0,0%	1.820	5,0%
29 - 33	1.694	12,7%	901	11,5%	11	0,1%	0	0,0%	392	23,8%	8	1,8%	3.006	8,2%
34 - 38	2.569	19,2%	1.493	19,0%	5	0,0%	0	0,0%	153	9,3%	10	2,3%	4.230	11,5%
39 - 43	2.162	16,2%	1.553	19,8%	5	0,0%	3	0,1%	59	3,6%	10	2,3%	3.792	10,3%
44 - 48	1.900	14,2%	1.142	14,5%	3	0,0%	19	0,7%	25	1,5%	26	5,9%	3.115	8,5%
49 - 53	1.434	10,7%	825	10,5%	3	0,0%	130	4,5%	24	1,5%	23	5,2%	2.439	6,6%
54 - 58	1.231	9,2%	634	8,1%	4	0,0%	279	9,7%	15	0,9%	43	9,8%	2.206	6,0%
59 ou +	1.768	13,2%	963	12,2%	0	0,0%	2.431	84,9%	63	3,8%	264	60,0%	5.489	14,9%
<b>Total</b>	<b>13.379</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.862</b>	<b>100,0%</b>	<b>10.546</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.862</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.645</b>	<b>100,0%</b>	<b>440</b>	<b>100,0%</b>	<b>36.734</b>	<b>100,0%</b>
<b>Idade média</b>	<b>45,4</b>		<b>44,9</b>		<b>11,1</b>		<b>70,6</b>		<b>31,2</b>		<b>61,1</b>		<b>36,9</b>	

Fonte: Sistema de gestão Benner, posição 7/5/2019.



### 5.1.3. Distribuição da massa de beneficiários por faixa etária e por sexo

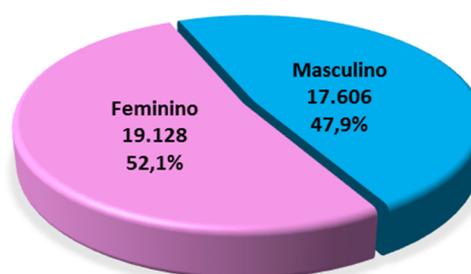
Na distribuição dos beneficiários por sexo, há prevalência das mulheres, que totalizam 52,1% dos beneficiários e apresentam idade média geral de 38,2 anos enquanto a idade média dos homens é de 35,5 anos.

**PLAN-ASSISTE/MPF**  
**Composição dos beneficiários por faixa etária e por sexo**

Faixa Etária	Feminino		Masculino		Total	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
00 - 18	4.177	21,8%	4.659	26,5%	8.836	24,1%
19 - 23	924	4,8%	877	5,0%	1.801	4,9%
24 - 28	988	5,2%	832	4,7%	1.820	5,0%
29 - 33	1.641	8,6%	1.365	7,8%	3.006	8,2%
34 - 38	2.231	11,7%	1.999	11,4%	4.230	11,5%
39 - 43	1.977	10,3%	1.815	10,3%	3.792	10,3%
44 - 48	1.535	8,0%	1.580	9,0%	3.115	8,5%
49 - 53	1.248	6,5%	1.191	6,8%	2.439	6,6%
54 - 58	1.156	6,0%	1.050	6,0%	2.206	6,0%
59 ou +	3.251	17,0%	2.238	12,7%	5.489	14,9%
<b>Total</b>	<b>19.128</b>	<b>100,0%</b>	<b>17.606</b>	<b>100,0%</b>	<b>36.734</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de gestão Benner, posição 7/5/2019.

Plan-Assiste/MPF  
Beneficiários por sexo



## 5.2. RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES

As contribuições recolhidas dos beneficiários do Plan-Assiste/MPF no ano de 2018 totalizaram R\$ 72,0 milhões.

Registre-se que no modelo contributivo atualmente adotado pelo Plan-Assiste/MPU os valores de contribuições são fixados pela incidência de um percentual, que varia conforme o tipo de dependente, sobre a remuneração do beneficiário titular, respeitados os limites inferior e superior fixados em norma complementar<sup>4</sup>. Assim, quanto maior a renda do titular, independentemente de seu perfil etário e de sua família, maior tende a ser o total da contribuição devida em relação ao grupo familiar.

Disso resulta, por exemplo, que a contribuição devida por um beneficiário titular com 30 anos de idade e que possui remuneração de R\$ 20 mil, será de R\$ 374,03, enquanto outro titular de 70 anos de idade e remuneração de R\$ 10 mil terá contribuição de R\$ 200,00. Desta forma, a contribuição recolhida do titular mais idoso, que tende a gerar mais despesas ao Programa, equivale à metade da contribuição devida pelo titular mais jovem.

<sup>4</sup> A Norma Complementar nº 13/2017 do Conselho Gestor do Plan-Assiste estabelece que à remuneração ou proventos do titular e terá por limites inferior e superior, respectivamente, a remuneração prevista para o primeiro padrão da classe “A” do cargo de nível médio e último padrão da classe “C” do cargo de nível superior, incluindo-se para esse fim as gratificações e também, para requisitados ou cedidos, a remuneração ou proventos percebidos no órgão de origem ou destino. Atualmente, referidos limites inferior e superior correspondem a, respectivamente, R\$ 7.591,37 e R\$ 18.701,52.

Trata-se de um modelo baseado em ampla solidariedade entre os beneficiários, cuja sustentabilidade no longo prazo requer a continua oxigenação da massa de beneficiários, ou seja, exige o ingresso constante de beneficiários jovens como forma de equilibrar o envelhecimento natural da massa de beneficiários que, naturalmente, aumenta os custos assistenciais do Programa de Saúde.

Apresentam-se, adiante, a composição das receitas de contribuições recolhidas no Plan-Assiste/MPF no ano de 2018.

### 5.2.1. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária

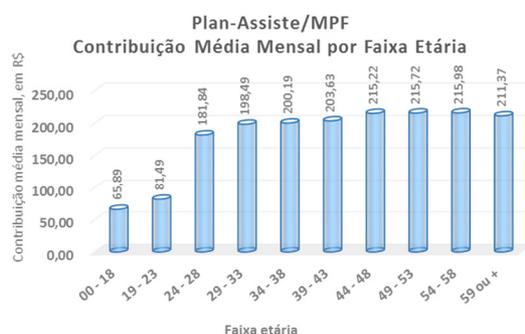
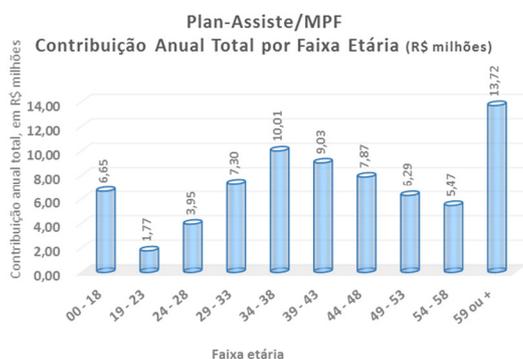
Os maiores valores de contribuições são observados na faixa etária de 59 anos ou mais, onde há grande quantidade de beneficiários titulares e pais, cujos percentuais são de 2,0% e 1,5%, respectivamente. Já os menores valores ficam nas faixas etárias mais jovens, onde há prevalência dos filhos, cujo percentual de contribuição é de 0,5%.

Observe-se que há baixíssima variação no valor médio das contribuições entre as faixas etárias a partir de 24 anos de idade, revelando a ausência de correlação entre os custos mais elevados inerentes aos beneficiários mais idosos e os respectivos esforços contributivos esperados.

PLAN-ASSISTE/MPF  
Composição das contribuições no exercício de 2018

FAIXA ETÁRIA	Total Anual	%	Média Anual	Média Mensal
00 - 18	6.647.925,94	9,2%	790,70	65,89
19 - 23	1.765.556,08	2,5%	977,91	81,49
24 - 28	3.947.840,40	5,5%	2.182,11	181,84
29 - 33	7.297.170,92	10,1%	2.381,82	198,49
34 - 38	10.011.873,74	13,9%	2.402,22	200,19
39 - 43	9.031.419,99	12,5%	2.443,55	203,63
44 - 48	7.874.340,90	10,9%	2.582,62	215,22
49 - 53	6.292.943,68	8,7%	2.588,69	215,72
54 - 58	5.474.069,12	7,6%	2.591,74	215,98
59 ou +	13.720.362,19	19,0%	2.536,45	211,37
<b>Total</b>	<b>72.063.502,94</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.004,49</b>	<b>167,04</b>

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados extraídos do sistema de gestão.



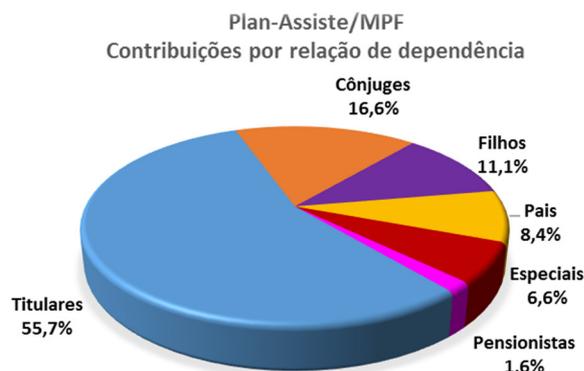
## 5.2.2. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária e tipo de dependência

As contribuições relativas aos titulares respondem por 55,7% do total, seguidas pelos cônjuges, com 16,6%, pelos filhos, com 11,1%, pelos pais, com 8,4%, pelos beneficiários especiais, com 6,6%, e pelos pensionistas, com 1,6%.

PLAN-ASSISTE/MPF  
Composição das receitas de contribuições anuais no exercício de 2018

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	0,00	0,00	6.551.841,75	0,00	9.840,51	86.243,68	6.647.925,94
19 - 23	34.918,42	30.360,46	1.303.561,87	0,00	370.121,27	26.594,06	1.765.556,08
24 - 28	1.297.320,32	398.146,70	150.900,92	0,00	2.101.472,46	0,00	3.947.840,40
29 - 33	4.778.717,19	1.282.177,60	2.473,84	0,00	1.211.236,07	22.566,21	7.297.170,92
34 - 38	7.335.149,02	2.238.374,20	331,06	0,00	413.324,18	24.695,28	10.011.873,74
39 - 43	6.473.285,87	2.370.089,26	0,00	4.009,74	159.392,21	24.642,90	9.031.419,99
44 - 48	5.944.765,66	1.749.023,85	0,00	27.077,33	101.483,01	51.991,05	7.874.340,90
49 - 53	4.566.943,02	1.350.031,93	410,05	234.981,45	84.522,10	56.055,13	6.292.943,68
54 - 58	3.818.068,65	978.371,53	0,00	521.167,66	58.614,20	97.847,08	5.474.069,12
59 ou +	5.880.631,40	1.588.052,93	0,00	5.250.473,93	214.563,59	786.640,35	13.720.362,19
<b>Total</b>	<b>40.129.799,55</b>	<b>11.984.628,46</b>	<b>8.009.519,48</b>	<b>6.037.710,11</b>	<b>4.724.569,60</b>	<b>1.177.275,74</b>	<b>72.063.502,94</b>
<b>%</b>	<b>55,7%</b>	<b>16,6%</b>	<b>11,1%</b>	<b>8,4%</b>	<b>6,6%</b>	<b>1,6%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados extraídos do sistema de gestão.



No tocante aos valores médios de contribuições por relação de dependência, os titulares apresentam valores médios mais elevados, seguidos pelos beneficiários especiais, pelos pensionistas, pelos pais, pelos cônjuges e pelos filhos.

PLAN-ASSISTE/MPF  
Composição das contribuições médias mensais no exercício de 2018

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	-	-	65,34	-	132,85	156,24	65,89
19 - 23	170,35	101,38	69,80	-	160,14	152,19	81,49
24 - 28	192,51	108,73	97,15	-	215,40	-	181,84
29 - 33	229,30	119,22	19,19	-	245,58	208,95	198,49
34 - 38	242,10	125,48	5,52	-	241,87	228,66	200,19
39 - 43	255,37	131,01	0,00	111,38	241,06	171,13	203,63
44 - 48	264,53	132,43	0,00	133,81	279,90	169,66	215,22
49 - 53	267,50	135,97	8,54	149,81	305,19	203,10	215,72
54 - 58	270,45	135,30	0,00	158,36	305,28	210,06	215,98
59 ou +	282,71	140,50	-	181,76	289,86	247,34	211,37
<b>Total</b>	<b>254,16</b>	<b>129,82</b>	<b>66,26</b>	<b>177,66</b>	<b>224,81</b>	<b>221,48</b>	<b>167,04</b>

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados extraídos do sistema de gestão.

### 5.2.3. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária e por sexo

As contribuições relativas às mulheres totalizam 51,2% do total e representam um valor mensal médio geral de R\$ 163,82 enquanto que dentre os homens, a contribuição mensal média geral resulta em R\$ 170,56.

**PLAN-ASSISTE/MPF**  
Composição das contribuições no exercício de 2018

Faixa Etária	Feminino			Masculino		
	Total	%	Média	Total	%	Média
00 - 18	3.159.726,86	8,6%	65,80	3.488.199,08	9,9%	65,98
19 - 23	904.606,78	2,5%	81,41	860.949,30	2,4%	81,58
24 - 28	2.035.067,82	5,5%	177,24	1.912.772,58	5,4%	187,01
29 - 33	3.838.726,22	10,4%	189,71	3.458.444,69	9,8%	209,22
34 - 38	5.053.338,05	13,7%	191,00	4.958.535,69	14,1%	210,50
39 - 43	4.403.545,51	11,9%	192,52	4.627.874,48	13,2%	215,46
44 - 48	3.658.988,22	9,9%	203,03	4.215.352,67	12,0%	227,05
49 - 53	2.996.559,40	8,1%	201,78	3.296.384,29	9,4%	230,18
54 - 58	2.777.333,53	7,5%	205,75	2.696.735,59	7,7%	227,64
59 ou +	8.054.460,13	21,8%	208,72	5.665.902,07	16,1%	215,26
<b>Total</b>	<b>36.882.352,51</b>	<b>100,0%</b>	<b>163,82</b>	<b>35.181.150,43</b>	<b>100,0%</b>	<b>170,56</b>

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados extraídos do sistema de gestão.



### 5.2.4. Distribuição das receitas de contribuições por Órgão

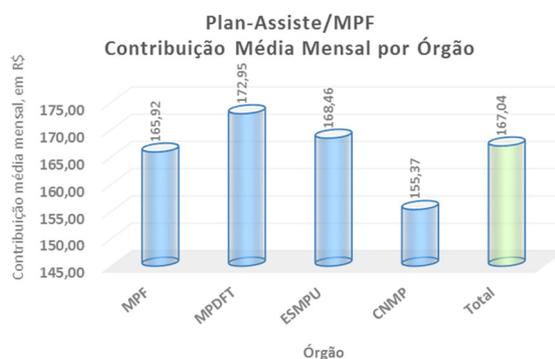
Considerando que, por força dos protocolos de cooperação específicos, a cobertura assistencial do Plan-Assiste/MPF estende-se aos beneficiários do MPDFT, da ESMPU e do CNMP, demonstram-se adiante os perfis de contribuições inerentes aos grupos de beneficiários conforme o Órgão a que se vinculam.

Constata-se que o MPDFT apresenta o maior valor médio mensal da contribuição dentre os quatro Órgãos abrangidos, sugerindo que os respectivos titulares apresentam média remuneratória superior à dos demais, provavelmente decorrente de maior proporção de membros e analistas nas respectivas estruturas funcionais, dado que no atual modelo adotado no Plan-Assiste/MPU o valor da contribuição tem correlação direta com a remuneração do beneficiário titular.

**PLAN-ASSISTE/MPF**  
Composição das contribuições no exercício de 2018

Faixa Etária	Contribuições em 2018		
	Total Anual	%	Média Mensal
MPF	57.727.045,45	80,1%	165,92
MPDFT	13.279.250,61	18,4%	172,95
ESMPU	171.904,25	0,2%	168,46
CNMP	885.302,63	1,2%	155,37
<b>Total</b>	<b>72.063.502,94</b>	<b>100,0%</b>	<b>167,04</b>

Fonte: Cálculos do autor.



### **5.3. DESPESAS ASSISTENCIAIS**

O comportamento das despesas assistenciais é ditado principalmente por duas variáveis sobre as quais os impactos dos atos de gestão do Plan-Assiste têm alcance limitados: os preços dos serviços médicos e odontológicos praticados na rede credenciada e o perfil de utilização das coberturas pelos beneficiários do Programa.

Sobre os preços praticados pela rede credenciada, os esforços dos gestores e equipes do Plan-Assiste têm sido direcionados para fomentar a rede credenciada direta, na qual há maior controle sobre os preços e a qualidade dos serviços, e negociar sempre com foco nos menores preços, sem abrir mão da qualidade, seja na captação de novos credenciados, seja nos reajustes e repactuações de preços na rede preexistente.

No que tange ao perfil de utilização das coberturas pelos beneficiários, além dos controles inerentes a realização de perícias médicas, paramédicas e odontológicas nos casos em que são aplicáveis, há também a ação de empresas e profissionais que auditam as contas hospitalares, além da análise técnica e administrativa inerente ao processamento de contas médicas que atesta a consistência dos serviços prestados com os respectivos valores faturados.

Dessa forma, sem prejuízo do contínuo e constante aprimoramento dos mecanismos já utilizados pela gestão do Plan-Assiste para otimizar as despesas assistenciais, outras ações que possam contribuir para reduzi-las levariam, inevitavelmente, a avaliar a possibilidade de reduzir a abrangência da cobertura atualmente ofertada que, registre-se, compõe um dos principais diferenciais do Plan-Assiste em relação aos planos de saúde de mercado.

Apresentam-se, adiante, análises detalhadas da composição das despesas assistenciais do Plan-Assiste/MPF no exercício de 2018.

#### **5.3.1. Distribuição das despesas assistenciais por faixa etária**

As despesas assistenciais totais concentraram-se na última faixa etária, com 39,0% do total, indicando elevado valor médio mensal das despesas nessa faixa etária, que é de R\$ 1.564,34, em relação à média conjunta das demais faixas, de R\$ 581,15.

Outra informação relevante do quadro abaixo refere-se aos percentuais médios de coparticipação observados em cada faixa etária, que variam de 16,4% a 19,4%, tendo como média geral o percentual de 18,3%. Tais valores justificam-se pela aplicação dos limites bimestrais de coparticipação, fixados atualmente em R\$ 15.000,00 para beneficiários pais e

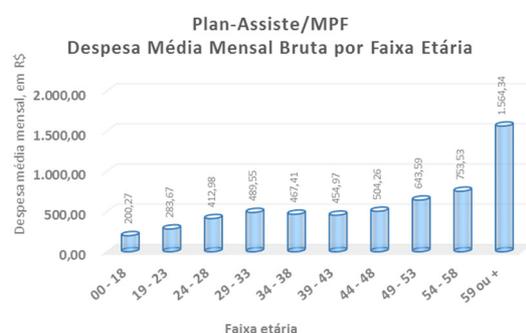
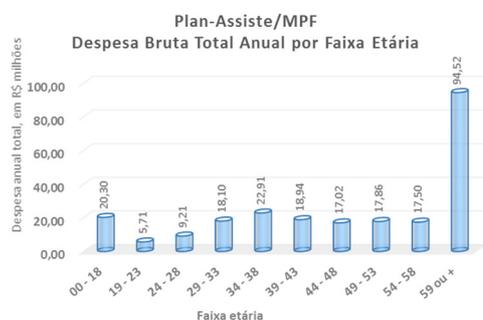
em R\$ 3.000,00 para os demais beneficiários, atuando como fator moderador das participações.

**PLAN-ASSISTE/MPF**  
**Composição das despesas assistenciais no exercício de 2018**

Faixa Etária	Despesa Bruta				Despesa Líquida*				Copartic. Média %
	Total Anual	%	Média Anual	Média Mensal	Total Anual	%	Média Anual	Média Mensal	
00 - 18	20.295.368,59	8,4%	2.403,24	200,27	16.461.423,69	8,3%	1.949,25	162,44	18,9%
19 - 23	5.705.233,01	2,4%	3.404,08	283,67	4.600.717,65	2,3%	2.745,06	228,75	19,4%
24 - 28	9.207.698,01	3,8%	4.955,70	412,98	7.654.565,86	3,9%	4.119,79	343,32	16,9%
29 - 33	18.099.459,45	7,5%	5.874,54	489,55	15.123.570,04	7,7%	4.908,66	409,05	16,4%
34 - 38	22.906.660,59	9,5%	5.608,88	467,41	18.706.818,30	9,5%	4.580,51	381,71	18,3%
39 - 43	18.944.831,36	7,8%	5.459,61	454,97	15.443.324,17	7,8%	4.450,53	370,88	18,5%
44 - 48	17.015.634,35	7,0%	6.051,08	504,26	13.958.212,89	7,1%	4.963,80	413,65	18,0%
49 - 53	17.855.839,00	7,4%	7.723,11	643,59	14.632.786,66	7,4%	6.329,06	527,42	18,1%
54 - 58	17.496.890,99	7,2%	9.042,32	753,53	14.400.160,02	7,3%	7.441,94	620,16	17,7%
59 ou +	94.517.123,91	39,0%	18.772,02	1.564,34	76.667.507,68	38,8%	15.226,91	1.268,91	18,9%
<b>Total</b>	<b>242.044.739,26</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.973,74</b>	<b>581,15</b>	<b>197.649.086,97</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.694,63</b>	<b>474,55</b>	<b>18,3%</b>

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste

\* deduzidos os valores devidos pelo beneficiário a título de coparticipação.



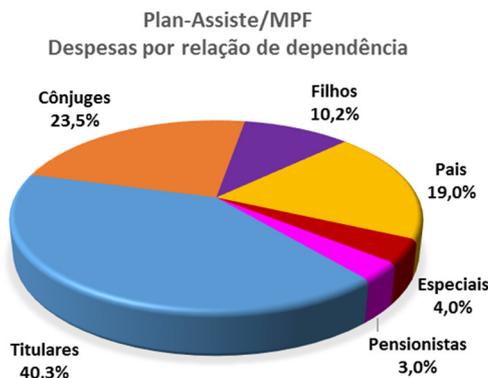
### 5.3.2. Distribuição das despesas assistenciais por relação de dependência

Os pensionistas e os pais são os subgrupos de beneficiários que apresentam proporcionalmente valores médios de despesas mais elevados, pois geralmente concentram-se nas faixas etárias mais idosas, que naturalmente demandam maiores gastos com assistência à saúde.

**PLAN-ASSISTE/MPF**  
**Composição das despesas assistenciais totais anuais no exercício de 2018**

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	3.607,41	0,00	19.671.560,69	0,00	517.310,08	102.890,41	20.295.368,59
19 - 23	138.067,13	177.704,96	4.379.153,67	0,00	961.420,38	48.886,87	5.705.233,01
24 - 28	3.955.978,82	1.813.321,07	125.902,85	0,00	3.312.495,27	0,00	9.207.698,01
29 - 33	10.504.009,72	5.517.562,29	439.587,38	0,00	1.562.700,80	75.599,26	18.099.459,45
34 - 38	12.293.074,42	9.653.320,99	27.350,57	0,00	881.174,51	51.740,10	22.906.660,59
39 - 43	10.296.462,65	7.956.059,85	11.688,66	34.107,16	554.531,51	91.981,53	18.944.831,36
44 - 48	10.414.636,08	6.183.052,50	1.889,51	134.784,63	169.310,00	111.961,63	17.015.634,35
49 - 53	9.094.179,83	6.884.414,15	6.161,28	1.625.053,07	136.755,39	109.275,28	17.855.839,00
54 - 58	9.487.218,29	5.521.793,84	5.160,18	2.122.433,19	117.284,43	243.001,06	17.496.890,99
59 ou +	31.348.274,57	13.234.125,84	0,00	41.990.980,44	1.410.037,32	6.533.705,74	94.517.123,91
<b>Total</b>	<b>97.535.508,92</b>	<b>56.941.355,49</b>	<b>24.668.454,79</b>	<b>45.907.358,49</b>	<b>9.623.019,69</b>	<b>7.369.041,88</b>	<b>242.044.739,26</b>
<b>%</b>	<b>40,3%</b>	<b>23,5%</b>	<b>10,2%</b>	<b>19,0%</b>	<b>4,0%</b>	<b>3,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste



**PLAN-ASSISTE/MPF**  
Composição das despesas assistenciais médias mensais no exercício de 2018

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	300,62		195,32		3.919,02	214,36	200,27
19 - 23	287,64	352,59	272,13		338,05	254,62	283,67
24 - 28	488,39	411,74	249,81		356,64		412,98
29 - 33	496,50	486,04	2.442,15		373,14	787,49	489,55
34 - 38	419,33	532,74	1.139,61		611,93	479,08	467,41
39 - 43	426,25	473,91	194,81	947,42	1.216,08	638,76	454,97
44 - 48	501,09	512,69	78,73	432,00	564,37	424,10	504,26
49 - 53	563,88	734,57	128,36	988,48	474,85	413,92	643,59
54 - 58	752,24	826,12	215,01	657,51	651,58	493,90	753,53
59 ou +	1.640,93	1.289,88		1.537,46	1.991,58	2.152,08	1.564,34
<b>Total</b>	<b>642,32</b>	<b>635,90</b>	<b>209,64</b>	<b>1.411,14</b>	<b>485,42</b>	<b>1.451,74</b>	<b>581,15</b>

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste

### 5.3.3. Distribuição das despesas assistenciais por sexo

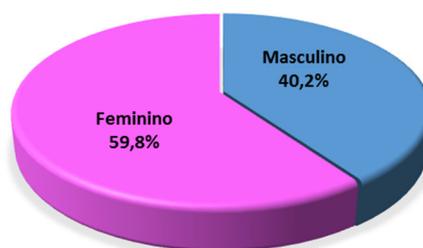
As despesas assistenciais relativas às beneficiárias equivalem a 59,8% do total, com média mensal de R\$ 652,44. As despesas referentes aos beneficiários, por sua vez, representam 40,2% do total com média mensal de R\$ 500,01.

**PLAN-ASSISTE/MPF**  
Composição das despesas assistenciais o exercício de 2018

Faixa Etária	Feminino			Masculino		
	Total	%	Média	Total	%	Média
00 - 18	9.349.446,73	6,5%	192,66	10.945.921,86	11,2%	207,26
19 - 23	3.328.475,43	2,3%	315,20	2.376.757,58	2,4%	248,82
24 - 28	5.413.985,71	3,7%	429,27	3.793.712,30	3,9%	391,75
29 - 33	11.667.447,63	8,1%	558,46	6.432.011,82	6,6%	400,00
34 - 38	15.953.701,04	11,0%	598,32	6.952.959,55	7,1%	311,18
39 - 43	12.500.108,35	8,6%	579,03	6.444.723,01	6,6%	321,40
44 - 48	9.729.002,86	6,7%	566,56	7.286.631,49	7,5%	439,70
49 - 53	11.774.338,06	8,1%	817,66	6.081.500,94	6,2%	455,75
54 - 58	9.746.137,58	6,7%	759,76	7.750.753,41	8,0%	745,84
59 ou +	55.175.555,79	38,1%	1.513,98	39.341.568,12	40,4%	1.640,87
<b>Total</b>	<b>144.638.199,18</b>	<b>100,0%</b>	<b>652,44</b>	<b>97.406.540,08</b>	<b>100,0%</b>	<b>500,01</b>

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste

Plan-Assiste/MPF  
Despesas por sexo



### 5.3.4. Distribuição das despesas assistenciais por Órgão

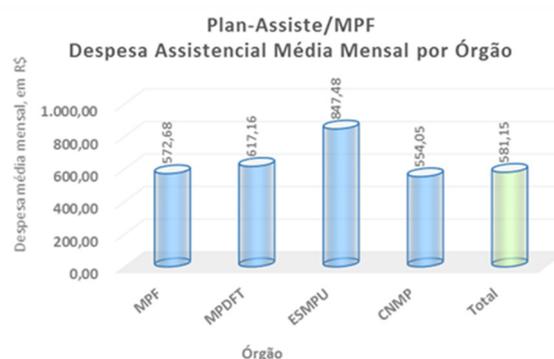
Considerando que, por força dos protocolos de cooperação específicos, a cobertura assistencial do Plan-Assiste/MPF estende aos beneficiários do MPDFT, da ESMPU e do CNMP, demonstram-se adiante os perfis de despesas médias mensais inerentes aos grupos de beneficiários conforme o Órgão a que se vinculam.

Constata-se que a ESMPU apresentou o maior valor médio mensal da despesa dentre os quatro Órgãos abrangidos, certamente decorrente da diminuta quantidade de beneficiários que favorece o risco de altas variações nos resultados. No caso do MPDFT, a concentração dos beneficiários no Distrito federal, onde os custos com assistência à saúde são relativamente elevados, reflete também o valor mais elevado da despesa média mensal em relação aos demais Órgãos.

**PLAN-ASSISTE/MPF**  
**Composição das despesas assistenciais em 2018**

Órgão	Despesa Assistencial em 2018		
	Total Anual	%	Média Mensal
MPF	191.553.601,78	79,1%	572,68
MPDFT	46.538.629,18	19,2%	617,16
ESMPU	854.261,93	0,4%	847,48
CNMP	3.098.246,37	1,3%	554,05
<b>Total</b>	<b>242.044.739,26</b>	<b>100,0%</b>	<b>581,15</b>

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste.



## 5.4. SITUAÇÃO ECONÔMICO FINANCEIRA

### 5.4.1. Histórico da situação econômico financeira nos últimos cinco anos

Os resultados operacionais do Plan-Assiste/MPF mostraram-se superavitários até o exercício de 2017, nos quais o desequilíbrio entre as receitas e as despesas assistenciais foi suportado pelos resultados financeiros decorrentes da rentabilidade das reservas patrimoniais. Em 2018, porém, o resultado foi fortemente deficitário, acarretando redução das reservas

financeiras nesse exercício, que passaram de R\$ 149,2 milhões ao final de 2017 para R\$ 118,8 milhões no fim de 2018.

Citado desequilíbrio decorre do descompasso entre os aumentos das receitas e das despesas no período: entre 2014 e 2018, enquanto as despesas aumentaram 141,5%, o aumento das receitas foi de 112,4%. Outro fator que tem contribuído para esse desequilíbrio foi a absorção do Plan-Assiste/MPDFT em junho de 2016, tendo em vista que, conforme relatado anteriormente, as despesas assistenciais médias dos beneficiários do MPDFT são superiores aos dos demais Órgãos assistidos pelo Plan-Assiste/MPF em decorrência da concentração desses beneficiários no Distrito Federal, onde os custos com assistência à saúde tendem a ser mais elevados.

Estima-se que a atual situação de desequilíbrio entre as receitas e as despesas assistenciais tende a intensificar-se ainda mais nos próximos anos tendo em vista a ausência de perspectiva de aumento dos repasses orçamentários da União, que estão “congelados” desde o ano de 2015 em razão do novo regime fiscal, bem como de aumentos das receitas de contribuições, que estão atreladas à remuneração dos beneficiários titulares e, igualmente, não têm previsão de reajustes nos anos vindouros.

**PLAN-ASSISTE/MPF**  
Histórico da situação econômico-financeira nos últimos cinco anos

		DESCRIÇÃO	Valor (R\$ 1,00)
2014	( A )	<b>Receitas Assistenciais</b>	<b>103.540.205</b>
		Contribuições e Coparticipações	54.025.205
		Orçamentárias	49.515.000
	( B )	<b>Receitas Financeiras</b>	<b>14.342.990</b>
	( C )	<b>Despesas Assistenciais</b>	<b>104.051.576</b>
		<b>( D = A + B - C ) Resultado Operacional</b>	<b>13.831.619</b>
2015	( A )	<b>Receitas Assistenciais</b>	<b>128.466.181</b>
		Contribuições e Coparticipações	63.838.610
		Orçamentárias	64.627.571
	( B )	<b>Receitas Financeiras</b>	<b>18.733.972</b>
	( C )	<b>Despesas Assistenciais</b>	<b>131.165.800</b>
		<b>( D = A + B - C ) Resultado Operacional</b>	<b>16.034.353</b>
2016	( A )	<b>Receitas Assistenciais</b>	<b>141.379.873</b>
		Contribuições e Coparticipações	78.289.339
		Orçamentárias	63.090.534
	( B )	<b>Receitas Financeiras</b>	<b>20.313.742</b>
	( C )	<b>Despesas Assistenciais</b>	<b>152.323.514</b>
		<b>( D = A + B - C ) Resultado Operacional</b>	<b>9.370.101</b>
2017	( A )	<b>Receitas Assistenciais</b>	<b>203.059.120</b>
		Contribuições e Coparticipações	102.167.315
		Orçamentárias	100.891.805
	( B )	<b>Receitas Financeiras</b>	<b>14.153.381</b>
	( C )	<b>Despesas Assistenciais</b>	<b>210.520.595</b>
		<b>( D = A + B - C ) Resultado Operacional</b>	<b>6.691.906</b>
2018	( A )	<b>Receitas Assistenciais</b>	<b>219.965.875</b>
		Contribuições e Coparticipações	114.985.648
		Orçamentárias	104.980.227
	( B )	<b>Receitas Financeiras</b>	<b>8.299.343</b>
	( C )	<b>Despesas Assistenciais</b>	<b>251.287.313</b>
		<b>( D = A + B - C ) Resultado Operacional</b>	<b>-23.022.095</b>

Fonte: Demonstrações contábeis e informações gerenciais.

\* A partir de junho/2016 o Plan-Assiste/MPF incorporou as operações do Plan-Assiste/MPDFT.

**PLAN-ASSISTE/MPF**  
Histórico das reservas financeiras nos últimos cinco anos (R\$)

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Saldo no fim do exercício	131.875.577	141.480.393	153.639.787	147.908.014	149.164.585	118.785.636
Variação no exercício	-	9.604.816	12.159.394	-5.731.773	1.256.571	-30.378.949

Fonte: Demonstrações contábeis.

## 5.4.2. Projeção da situação econômico financeira nos próximos cinco anos

### 5.4.2.1. Base de dados e metodologia

Para fins de elaboração das projeções de resultados dos próximos cinco anos, utilizaram-se metodologias e parâmetros detalhados a seguir:

- **Despesas assistenciais**

- **Base de dados:** a base de dados foi extraída do sistema de gestão do Plan-Assiste contendo as informações das guias de atendimento nos anos de 2017 e 2018, identificando-se o beneficiário, o credenciado, a data do atendimento, a cobertura (médica, paramédica ou odontológica), o regime de atendimento (ambulatorial ou internação), o valor pago ao credenciado e o valor da coparticipação devida pelo beneficiário. Após análise de consistência, os dados foram ajustados e considerados válidos para a elaboração das projeções.
- **Metodologia:** a partir da composição etária da massa de beneficiários em maio de 2019 e do comportamento mensal das despesas por faixa etária nos anos de 2017 e 2018, estimaram-se, para os anos de 2019 a 2023, os quantitativos de beneficiários por faixa etária e os respectivos valores médios esperados, dos quais resultaram a projeção de despesas assistenciais para os exercícios seguintes.

- **Receitas de contribuições**

- **Base de dados:** a base de dados foi extraída do sistema de gestão do Plan-Assiste contendo informações das contribuições recebidas de cada beneficiário no ano de 2018, e os valores de remuneração dos beneficiários titulares foram obtidos a partir do portal da transparência do MPF, do MPDFT, da ESMPU e do CNMP. Após análise de consistência, os dados foram ajustados e considerados válidos para a elaboração das projeções.
- **Metodologia:** projetaram-se os valores das contribuições dos beneficiários com base no modelo contributivo vigente, aplicando-se os percentuais inerentes a cada categoria de beneficiário sobre os valores das remunerações dos titulares, que se manterão inalterados devido à ausência de perspectivas de reajustes no período analisado.

- **Receitas de coparticipações**

- **Metodologia:** a partir dos valores projetados para as despesas assistenciais, aplicaram-se os percentuais de coparticipação predefinidos conforme a natureza da despesa e a categoria de beneficiário para obtenção das projeções das receitas de coparticipação.

- **Repasses orçamentários**

- **Base de dados:** obtiveram-se na Lei Orçamentária Anual de 2019 os valores dos repasses orçamentários previstos na ação orçamentária “Assistência Médica e

Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes” para o exercício de 2019 em todos os ramos e órgãos cobertos pelo Plan-Assiste.

- **Metodologia:** mantiveram-se para 2020 a 2023 os valores praticados em 2019.

- **Resultados financeiros**

- **Base de dados:** os saldos iniciais das reservas financeiras são os registrados no Balanço Patrimonial de dezembro de 2018.
- **Metodologia:** em cada ano, os resultados financeiros projetados levam em conta as reservas patrimoniais iniciais, os fluxos financeiros de receitas e despesas e as estimativas de rentabilidade obtidas com base na expectativa da taxa Selic publicada no boletim Focus do Banco Central do Brasil.

#### 5.4.2.2. Resultados das projeções

Os resultados das projeções indicam que as reservas financeiras do Plan-Assiste/MPF são suficientes para suportar o desequilíbrio entre as receitas e as despesas nos anos de 2019 e 2020, porém devem exaurir-se possivelmente no primeiro semestre de 2021, ocasião em que se configurará a insolvência econômico-financeira do Programa.

Não há perspectivas, no cenário atual, de aumentos nas receitas assistenciais formadas pelas contribuições e pelos repasses orçamentários, que tendem a ficar estagnadas em decorrência do teto de gastos públicos instituído pela Emenda Constitucional n.º 95/2016. As receitas de coparticipação, por sua vez, tendem a aumentar devido a sua correlação direta com as despesas assistenciais.

As despesas assistenciais aumentarão no ritmo já observado em exercícios anteriores e que guardam equivalência com as estatísticas de aumentos de gastos com assistência à saúde nas entidades de autogestão. No caso do Plan-Assiste/MPF, estima-se que o crescimento anual das despesas assistenciais será da ordem de 13% ao ano.

No que tange às rentabilidades das reservas patrimoniais, utilizou-se a expectativa de variação da taxa Selic projetada pelo Boletim Focus do Banco Central (edição de 17/5/2019) para os anos de 2019 a 2022. Todavia, como é esperado que no primeiro semestre de 2021 as reservas financeiras do Plan-Assiste/MPF terão se exaurido, esta variável foi estimada como nula para os anos de 2021 a 2023.

**PLAN-ASSISTE/MPF**

Projeção da situação econômico-financeira nos próximos cinco anos (R\$)

	DESCRIÇÃO	MPF
2019	( A ) Reservas Financeiras - início do ano	118.785.636
	( B ) Receitas Assistenciais	233.772.500
	Contribuições e Coparticipações	131.621.740
	Orçamentárias	102.150.760
	( C ) Despesas Assistenciais	272.373.925
	( D ) Rentabilidade das Reservas Financeiras	5.969.095
	( E = B - C + D ) Resultado	-32.632.330
	( F = A + E ) Reservas Financeiras - fim do ano	86.153.306
2020	( A ) Reservas Financeiras - início do ano	86.153.306
	( B ) Receitas Assistenciais	239.572.641
	Contribuições e Coparticipações	137.421.881
	Orçamentárias	102.150.760
	( C ) Despesas Assistenciais	304.068.687
	( D ) Rentabilidade das Reservas Financeiras	3.638.607
	( E = B - C + D ) Resultado	-60.857.439
	( F = A + E ) Reservas Financeiras - fim do ano	25.295.867
2021	( A ) Reservas Financeiras - início do ano	25.295.867
	( B ) Receitas Assistenciais	246.713.287
	Contribuições e Coparticipações	144.562.527
	Orçamentárias	102.150.760
	( C ) Despesas Assistenciais	343.088.607
	( D ) Rentabilidade das Reservas Financeiras	0
	( E = B - C + D ) Resultado	-96.375.320
	( F = A + E ) Reservas Financeiras - fim do ano	0
2022	( A ) Reservas Financeiras - início do ano	0
	( B ) Receitas Assistenciais	254.878.275
	Contribuições e Coparticipações	152.727.515
	Orçamentárias	102.150.760
	( C ) Despesas Assistenciais	387.706.028
	( D ) Rentabilidade das Reservas Financeiras	0
	( E = B - C + D ) Resultado	-132.827.753
	( F = A + E ) Reservas Financeiras - fim do ano	0
2023	( A ) Reservas Financeiras - início do ano	0
	( B ) Receitas Assistenciais	264.187.827
	Contribuições e Coparticipações	162.037.067
	Orçamentárias	102.150.760
	( C ) Despesas Assistenciais	438.577.900
	( D ) Rentabilidade das Reservas Financeiras	0
	( E = B - C + D ) Resultado	-174.390.073
	( F = A + E ) Reservas Financeiras - fim do ano	0

Fonte: Cálculos do autor.

A perspectiva de sucessivos e crescentes déficits mostra que é imprescindível e urgente intervenção administrativa que restaure o equilíbrio entre as receitas e as despesas do Plan-Assiste/MPF, seja mediante redução das coberturas oferecidas para diminuir as despesas assistenciais, seja por meio da revisão do modelo contributivo para aumentar as receitas assistenciais, ou ambas as alternativas.

## **5.5. PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS PARA RETOMAR O EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

Considerando-se que um dos diferenciais do Plan-Assiste/MPU está na amplitude de sua cobertura assistencial, e, ainda, que os valores de contribuições atualmente praticados são bastante reduzidos em comparação com os preços praticados não apenas pelo mercado de saúde suplementar privado mas também pelos Programas de Saúde congêneres, a exemplo do STF-Med (Supremo Tribunal federal), Pró-Ser (Superior Tribunal de Justiça), Pró-Social (Tribunal Regional Federal da 1ª Região), dentre outros, sugere-se a imediata revisão do modelo contributivo como forma de reequilibrar as contas do Plan-Assiste/MPF.

Dessa forma, as propostas apresentadas adiante têm como foco principal estancar os fatores que atualmente geram o desequilíbrio financeiro e, em outra frente, fortalecer estruturalmente o modelo de financiamento do Plan-Assiste/MPU, assegurando sua sustentabilidade econômico-financeira no decorrer do tempo.

No que tange ao modelo contributivo há que se avaliar a pertinência de manutenção do modelo vigente, baseado em percentuais de contribuição sobre a remuneração do titular e sem correlação com o perfil etário dos beneficiários, ou a adoção de um modelo *per capita* por faixa etária, no qual os esforços contributivos de cada grupo familiar estarão diretamente associados aos respectivos perfis etários.

Ressalte-se que dentre os Programas de saúde congêneres ao Plan-Assiste, o STF-Med (Supremo Tribunal Federal), Pró-Ser (Superior Tribunal de Justiça), o Pró-Social (Tribunal Regional Federal da 1ª Região), o TST-Saúde (Tribunal Superior do Trabalho) já adotam o modelo de contribuição *per capita* por faixa etária. Apenas o Pro-Saúde (Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios) ainda mantém o modelo de contribuição baseado em percentual sobre a remuneração do titular, ressaltando-se, nesse caso, que no Pró-Saúde a base de contribuição não possui teto, como ocorre com o Plan-Assiste/MPU, onde o teto da base de contribuição corresponde à remuneração de fim de carreira do cargo de analista.

Pelo exposto, no que concerne ao modelo contributivo, apresentam-se duas alternativas, sendo que a primeira consiste em manter o modelo vigente, porém revisando os

percentuais de contribuição, e a segunda consiste em alterar o modelo vigente, adotando-se tabelas *per capita* por faixa etária, sendo esta última, registre-se, a que melhor atende à necessidade de sustentabilidade econômico financeira por que pressupõe a correlação entre os esforços contributivos e o perfil etário de cada grupo familiar.

### 5.5.1. Proposta 1A-1: manter o modelo vigente, alterando exclusivamente os percentuais de contribuição

A tabela a seguir demonstra que no ano de 2018 os valores recolhidos a título de contribuição foram insuficientes para cobrir as respectivas despesas assistenciais em todas as categorias de beneficiários do Plan-Assiste/MPF, sendo as diferenças mais expressivas observadas nos grupos dos pensionistas e dos pais.

Mesmo após serem incluídas na análise os valores *per capita* mensal repassados do orçamento da União, de R\$ 215,00, apenas os grupos dos filhos e dos beneficiários especiais resultam positivos, evidenciando um déficit médio mensal global de R\$ 92,51 no ano de 2018.

**PLAN-ASSISTE/MPF**  
**Comparativo de receitas e despesas mensais por relação de dependência**

Relação de Dependência	% Contribuição	Valores Médios Mensais			Repasse da União (D)	Resultado (E = C + D)
		Contribuição (A)	Despesa <sup>3</sup> (B)	Diferença (C = A - B)		
Titulares <sup>1</sup>	2,0%	254,16	543,95	-289,79	215,00	-74,79
Cônjuges <sup>1</sup>	1,0%	129,82	539,10	-409,28	215,00	-194,28
Filhos <sup>1</sup>	0,5%	66,26	169,74	-103,48	215,00	111,52
Pais <sup>1</sup>	1,5%	177,66	989,61	-811,95	215,00	-596,95
Especiais <sup>2</sup>	1,5%	224,81	406,88	-182,07	215,00	32,93
Pensionistas <sup>1</sup>	2,0%	221,48	1.289,40	-1.067,91	215,00	-852,91
<b>Total</b>		<b>167,04</b>	<b>474,55</b>	<b>-307,51</b>	<b>215,00</b>	<b>-92,51</b>

**Fonte: Cálculos do autor**

<sup>1</sup> base de cálculo: a remuneração do membro/servidor, observados os limites mínimo e máximo previstos no Regulamento.

<sup>2</sup> base de cálculo: o limite máximo da base de contribuição prevista no Regulamento, equivalente a R\$ 18.701,52 desde jan/2019.

<sup>3</sup> considera a despesa líquida, após deduzida a coparticipação.

Considerando-se que o déficit projetado no Plan-Assiste/MPF para o ano de 2019 é de R\$ 32,6 milhões, este seria o incremento necessário para evitar que em 2019 volte a ocorrer o consumo das reservas financeiras, a exemplo do que aconteceu em 2018.

Na hipótese de que a aprovação das medidas de saneamento financeiro do Plan-Assiste/MPF entrem em vigor em 1º/8/2019, portanto a cinco meses do fim do exercício, e dado que nesse mesmo período as contribuições esperadas totalizam R\$ 34,0 milhões, seria necessário a aplicação imediata de um reajuste de 95% sobre as contribuições vigentes, revelando que seria um esforço seria muito elevado a ser arcado pelos beneficiários.

Nesse contexto, considerando as reservas financeiras existentes, sugerem-se, a partir de 1º/8/2019, os percentuais constantes da tabela abaixo para o Plan-Assiste/MPF, as equivalem a um reajuste médio imediato de 52% que faria com que o déficit projetado para 2019 fosse reduzido de R\$ 32,6 milhões para R\$ 13,7 milhões, que poderia ser absorvido pelas reservas financeiras do Programa.

Para os exercícios de 2020 e 2021, respectivamente, seriam aplicados reajustes semestrais automáticos de 13% nas datas-base de 1º de janeiro e 1º de junho de cada ano, que seriam capazes de restaurar e preservar o equilíbrio financeiro do Programa, ressaltando-se que tais resultados deverão ser corroborados, nas épocas próprias, por avaliações atuariais.

A tabela abaixo resume, portanto, a composição da proposta de reajuste para vigorar a partir de 1º/8/2019.

**PLAN-ASSISTE/MPF**  
**Proposta de alteração dos percentuais de contribuição por relação de dependência**

Relação de Dependência	% de Contribuição		Valores Médios Mensais Esperados		
	Atual	Proposto	Atual	Proposto	Variação
Titulares <sup>1</sup>	2,0%	2,5%	281,44	351,80	25,0%
Cônjuges <sup>1</sup>	1,0%	2,0%	143,77	287,54	100,0%
Filhos <sup>1</sup>	0,5%	0,8%	72,21	108,32	50,0%
Pais <sup>2</sup>	1,5%	3,0%	199,24	561,05	181,6%
Especiais <sup>2</sup>	1,5%	2,0%	280,52	374,03	33,3%
Ex-Cônjuges <sup>2</sup>	3,0%	3,0%	561,05	561,05	0,0%
Pensionistas <sup>1</sup>	2,0%	2,5%	238,43	298,04	25,0%
<b>Total</b>			<b>198,60</b>	<b>301,94</b>	<b>52,0%</b>

*Fonte: Cálculos do autor*

<sup>1</sup> base de cálculo: a remuneração do membro/servidor, observados os limites mínimo e máximo previstos no Regulamento.

<sup>2</sup> base de cálculo: o limite máximo da base de contribuição prevista no Regulamento, equivalente a R\$ 18.701,52 desde jan/2019.

Destaque-se que na presente proposta os beneficiários pais, além de terem o percentual de contribuição elevado de 1,5% para 3,0%, também tiveram a base de cálculo da contribuição redefinida para incidir sobre o teto da base de contribuição fixada no Regulamento do Plan-Assiste. Assim, a contribuição inerente aos pais passaria a ter um valor uniforme de R\$ 561,05 que ainda resulta inferior ao valor médio mensal das despesas líquidas de coparticipação apurado no ano de 2018 que foi de R\$ 989,61.

No quadro adiante apresenta-se o resumo dos impactos do aumento do valor da contribuição mensal por grupo familiar, sendo que o menor aumento esperado é de R\$ 37,95, cujos titulares não possuem dependentes e contribuem sobre o limite inferior da base de cálculo da contribuição, notadamente pensionistas e requisitados, que contribuem atualmente com de R\$ 151,83 e passariam a contribuir com R\$ 189,78. O maior aumento é de R\$ 1.452,67, cujo grupo familiar é composto de sete pessoas, sendo o titular, o cônjuge, dois

filhos, a mãe, o pai e padrasto, que atualmente tem contribuição total de R\$ 783,58 e seria reajustado para R\$ 2.236,25.

**PLAN-ASSISTE/MPF**  
**Aumento da contribuição mensal por grupo familiar**

Aumento do valor da Contribuição, em R\$	Qtde. Famílias	Frequência %	
		na faixa	Acum.
até R\$ 100,00	3.919	28,3%	28,3%
de R\$ 100,01 a R\$ 200,00	2.331	16,8%	45,2%
de R\$ 200,01 a R\$ 300,00	2.921	21,1%	66,3%
de R\$ 300,01 a R\$ 400,00	2.039	14,7%	81,0%
de R\$ 400,01 a R\$ 500,00	949	6,9%	87,9%
de R\$ 500,01 a R\$ 600,00	589	4,3%	92,1%
de R\$ 600,01 a R\$ 700,00	485	3,5%	95,6%
de R\$ 700,01 a R\$ 800,00	152	1,1%	96,7%
de R\$ 800,01 a R\$ 900,00	131	0,9%	97,7%
de R\$ 900,01 a R\$ 1.000,00	230	1,7%	99,3%
de R\$ 1.000,01 a R\$ 1.100,00	84	0,6%	100,0%
de R\$ 1.100,01 a R\$ 1.200,00	4	0,0%	100,0%
de R\$ 1.200,01 a R\$ 1.300,00	1	0,0%	100,0%
de R\$ 1.300,01 a R\$ 1.400,00	0	0,0%	100,0%
de R\$ 1.400,01 a R\$ 1.500,00	1	0,0%	100,0%
<b>TOTAL</b>	<b>13.836</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Cálculos do autor

Nota-se que 66,3% das famílias teriam um aumento do valor da contribuição de até R\$ 300,00 e que 0,6% teriam um aumento superior a R\$ 1.000,00.

### 5.5.2. Proposta 1A-2: manter o modelo vigente, alterando os percentuais de contribuição e eliminando o teto da base de cálculo da contribuição

Esta proposta assemelha-se à anterior, porém considera a inexistência de teto para a base de cálculo da contribuição.

Nesse caso, dado que os titulares com valores de remunerações mais elevadas consequentemente já arcaíam com valores maiores de contribuições mensais, os percentuais de contribuições propostos ficam menores, conforme demonstrado a seguir.

**PLAN-ASSISTE/MPF**  
**Proposta de alteração dos percentuais de contribuição por relação de dependência**

Relação de Dependência	% de Contribuição		Valores Médios Mensais Esperados		
	Atual	Proposto	Atual	Proposto	Varição
Titulares <sup>1</sup>	2,0%	2,0%	281,44	405,57	44,1%
Cônjuges <sup>1</sup>	1,0%	1,5%	143,77	285,71	98,7%
Filhos <sup>1</sup>	0,5%	1,0%	72,21	168,15	132,8%
Pais <sup>2</sup>	1,5%	561,1	199,24	561,05	181,6%
Especiais <sup>2</sup>	1,5%	374,0	280,52	374,03	33,3%
Ex-Cônjuges <sup>2</sup>	3,0%	654,6	561,05	654,55	16,7%
Pensionistas <sup>1</sup>	2,0%	2,0%	238,43	335,05	40,5%
<b>Total</b>			<b>198,60</b>	<b>337,09</b>	<b>69,7%</b>

Fonte: Cálculos do autor

<sup>1</sup> base de cálculo: a remuneração do membro/servidor, observados os limites mínimo e máximo previstos no Regulamento.

<sup>2</sup> base de cálculo: valores fixos.

Destaque-se que, na presente proposta os beneficiários pais e os especiais passariam a contribuir com valores fixos, dada a ausência do parâmetro do teto da base de contribuição. Assim, a contribuição inerente aos pais passaria a ter um valor uniforme de R\$ 561,05, os beneficiários especiais, de R\$ 374,03 e os ex-cônjuges, R\$ 654,55.

No quadro adiante apresenta-se o resumo dos impactos do aumento do valor da contribuição mensal por grupo familiar, sendo que 2.879 famílias não teriam aumento contributivo. O maior aumento é de R\$ 3.145,41, cujo grupo familiar é composto de treze pessoas, sendo o titular, o cônjuge, dez filhos e um beneficiário especial, que atualmente tem contribuição total de R\$ 1.776,65 e seria reajustado para R\$ 4.922,06.

Nota-se que 20,8% das famílias não teriam aumento da contribuição, 54,5% teriam aumento de até R\$ 400,00 e que 4,0% teriam um aumento superior a R\$ 1.000,00.

**PLAN-ASSISTE/MPF**  
**Aumento da contribuição mensal por grupo familiar**

Aumento do valor da Contribuição, em R\$	Qtde. Famílias	Frequência %	
		na faixa	Acum.
sem aumento	2.879	20,8%	20,8%
até R\$ 100,00	2.602	18,8%	39,6%
de R\$ 100,01 a R\$ 200,00	2.664	19,3%	58,9%
de R\$ 200,01 a R\$ 300,00	1.385	10,0%	68,9%
de R\$ 300,01 a R\$ 400,00	890	6,4%	75,3%
de R\$ 400,01 a R\$ 500,00	903	6,5%	81,8%
de R\$ 500,01 a R\$ 600,00	656	4,7%	86,6%
de R\$ 600,01 a R\$ 700,00	393	2,8%	89,4%
de R\$ 700,01 a R\$ 800,00	264	1,9%	91,3%
de R\$ 800,01 a R\$ 900,00	431	3,1%	94,4%
de R\$ 900,01 a R\$ 1.000,00	221	1,6%	96,0%
de R\$ 1.000,01 a R\$ 1.100,00	81	0,6%	96,6%
de R\$ 1.100,01 a R\$ 1.200,00	220	1,6%	98,2%
de R\$ 1.200,01 a R\$ 1.300,00	76	0,5%	98,8%
de R\$ 1.300,01 a R\$ 1.400,00	78	0,6%	99,3%
de R\$ 1.400,01 a R\$ 1.500,00	40	0,3%	99,6%
de R\$ 1.500,01 a R\$ 1.600,00	16	0,1%	99,7%
de R\$ 1.600,01 a R\$ 1.700,00	17	0,1%	99,9%
de R\$ 1.700,01 a R\$ 1.800,00	7	0,1%	99,9%
de R\$ 1.800,01 a R\$ 1.900,00	5	0,0%	99,9%
de R\$ 1.900,01 a R\$ 2.000,00	2	0,0%	100,0%
de R\$ 2.000,01 a R\$ 2.100,00	2	0,0%	100,0%
de R\$ 2.100,01 a R\$ 2.200,00	1	0,0%	100,0%
de R\$ 2.200,01 a R\$ 2.300,00	2	0,0%	100,0%
de R\$ 2.300,01 a R\$ 2.400,00	0	0,0%	100,0%
de R\$ 2.400,01 a R\$ 2.500,00	0	0,0%	100,0%
de R\$ 2.500,01 a R\$ 2.600,00	0	0,0%	100,0%
de R\$ 2.600,01 a R\$ 2.700,00	0	0,0%	100,0%
de R\$ 2.700,01 a R\$ 2.800,00	0	0,0%	100,0%
de R\$ 2.800,01 a R\$ 2.900,00	0	0,0%	100,0%
de R\$ 2.900,01 a R\$ 3.000,00	0	0,0%	100,0%
de R\$ 3.000,01 a R\$ 3.100,00	0	0,0%	100,0%
de R\$ 3.100,01 a R\$ 3.200,00	1	0,0%	100,0%
<b>TOTAL</b>	<b>13.836</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Cálculos do autor

Registre-se que, analogamente ao apresentado na proposta 1A-1, entre 2020 e 2021 seriam aplicados reajustes semestrais predefinidos de 15% como condição para restaurar e manter o equilíbrio financeiro do Programa.

### **5.5.3. Proposta 1B: alterar o modelo para valores *per capita* por faixa etária**

O modelo de contribuição baseado em valores *per capita* por faixa etária é amplamente utilizado nos planos de saúde de mercado e já é uma realidade nos programas de saúde congêneres ao Plan-Assiste, sendo que atualmente somente o Pró-Saúde (Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios) ainda utiliza o modelo de percentuais sobre a remuneração do titular.

Dessa forma, considerando o déficit projetado para 2019 no Plan-Assiste/MPF e que as modificações propostas entrariam em vigor em 1º/8/2019, elaborou-se a tabela de valores *per capita* por faixa etária apresentada a seguir que seria suficiente para restaurar o equilíbrio das contas do Programa no decorrer dos exercícios de 2019 e 2020.

Para os exercícios de 2020 e 2021, considerando que as despesas do Programa têm perspectiva crescente e que não há previsão de aumento nos repasses orçamentários da União, faz-se necessária a aplicação de gatilhos de reajustes semestrais sobre os valores da tabela proposta, estimados em 13% em cada, como forma de preservar o equilíbrio financeiro nos respectivos exercícios, sem prejuízos dos resultados das avaliações atuariais pertinentes.

<b>PLAN-ASSISTE/MPF</b>	
<b>Valores de contribuição</b>	
<b>Faixa Etária</b>	<b>Valor Contrib.</b>
00 - 18	135,0
19 - 23	155,0
24 - 28	180,0
29 - 33	200,0
34 - 38	230,0
39 - 43	270,0
44 - 48	310,0
49 - 53	370,0
54 - 58	450,0
59 ou +	580,0

O impacto nos aumentos das contribuições mensais por grupo familiar gerado pela aplicação da tabela apresentada acima resulta conforme quadro abaixo.

Registre-se que 2.450 famílias teriam redução no valor da contribuição mensal, sendo a maior redução de R\$ 399,11, referente a família formada por quatro beneficiários (titular de 44 anos de idade, filho de 16 anos de idade, beneficiário especial de 22 anos de idade e ex-cônjuge de 44 anos de idade) que atualmente contribui com R\$ 1.309,11 e que

passaria a contribuir com R\$ 910,00. No outro extremo, o maior aumento no valor da contribuição, de R\$ 1.864,52, refere-se a um grupo familiar composto de quatro pessoas, sendo o titular com idade de 59 anos, o cônjuge com idade de 61 anos, a mãe com 91 anos de idade e o pai com 88 anos de idade. Atualmente a contribuição desse grupo familiar totaliza R\$ 455,48 e passaria para R\$ 2.320,00.

**PLAN-ASSISTE/MPF**  
**Aumento da contribuição mensal por grupo familiar**

Aumento do valor da Contribuição, em R\$		Qtde. Famílias	Frequência %	
			na faixa	Acum.
menor que R\$ 0,00		2.450	17,7%	17,7%
de R\$ 0,00 a R\$ 100,00		2.294	16,6%	34,3%
de R\$ 100,01 a R\$ 200,00		1.821	13,2%	47,4%
de R\$ 200,01 a R\$ 300,00		2.066	14,9%	62,4%
de R\$ 300,01 a R\$ 400,00		1.443	10,4%	72,8%
de R\$ 400,01 a R\$ 500,00		1.080	7,8%	80,6%
de R\$ 500,01 a R\$ 600,00		916	6,6%	87,2%
de R\$ 600,01 a R\$ 700,00		556	4,0%	91,3%
de R\$ 700,01 a R\$ 800,00		485	3,5%	94,8%
de R\$ 800,01 a R\$ 900,00		286	2,1%	96,8%
de R\$ 900,01 a R\$ 1.000,00		168	1,2%	98,0%
de R\$ 1.000,01 a R\$ 1.100,00		114	0,8%	98,9%
de R\$ 1.100,01 a R\$ 1.200,00		78	0,6%	99,4%
de R\$ 1.200,01 a R\$ 1.300,00		42	0,3%	99,7%
de R\$ 1.300,01 a R\$ 1.400,00		21	0,2%	99,9%
de R\$ 1.400,01 a R\$ 1.500,00		8	0,1%	99,9%
de R\$ 1.500,01 a R\$ 1.600,00		4	0,0%	100,0%
de R\$ 1.600,01 a R\$ 1.700,00		2	0,0%	100,0%
de R\$ 1.700,01 a R\$ 1.800,00		1	0,0%	100,0%
de R\$ 1.800,01 a R\$ 1.900,00		1	0,0%	100,0%
<b>TOTAL</b>		<b>13.836</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

*Fonte: Cálculos do autor*

Observa-se que nesta proposta, 17,7% das famílias teriam redução no valor da contribuição mensal, 55,1% teriam aumento de até R\$ 400,00 e 2,0% teriam aumento superior a R\$ 1.000,00

#### **5.5.4. Proposta 2: reajustar o limite bimestral de coparticipação**

O limite bimestral de coparticipação passou a ser adotado no Plan-Assiste/MPU em junho de 2012 como forma de fixar um teto para as despesas de coparticipação devidas pelos beneficiários. Os valores definidos foram de R\$ 15.000,00 para beneficiários pais e de R\$ 3.000,00 para os demais beneficiários, permanecendo inalterados até a presente data.

Sugere-se a atualização desses valores pela variação do Índice Geral de Preços ao Consumidor – Amplo (IPC-A/IBGE) no período, que totalizou 49,6% entre junho de 2012 e

abril de 2019, de modo que os novos valores passariam a ser de R\$ 22.444,35 e de R\$ 4.488,87, respectivamente.

No Plan-Assiste/MPF, a atualização dos valores do limite bimestral de coparticipação tem potencial para gerar um acréscimo de R\$ 2,8 milhões nas receitas anuais inerentes às coparticipações.

### 5.5.5. Proposta 3: revisão dos percentuais de coparticipação

Esta medida consiste em modificar os percentuais de coparticipação na forma da tabela abaixo, com o objetivo de otimizar os ingressos dos recursos oriundos de coparticipações, na medida em que aumenta o percentual de coparticipação de 20% para 30% relativamente aos eventos de maior frequência e menor valor financeiro (como consultas médicas e procedimentos em regime de atendimento ambulatorial de natureza geral) e reduz o percentual de coparticipação de 10% para 5% sobre os eventos de menor frequência, mas de maior valor financeiro (como os procedimentos em regime de internação).

	SEGMENTO	GRUPO DE BENEFICIÁRIO	% DE COPARTICIPAÇÃO VIGENTE	% DE COPARTICIPAÇÃO PROPOSTO
1º Segmento	Médica / Consulta / Demais Procedimentos	Titulares e dependentes, exceto pais	20%	30%
		Pais	50%	50%
2º Segmento	Internações Hospitalares e Domiciliares	Titulares e dependentes, exceto pais	10%	5%
		Pais	50%	50%
3º Segmento	Odontológico	Titulares e dependentes, exceto pais	50%	50%
		Pais	50%	50%
4º Segmento	Rede de Alto Custo	Titulares e dependentes, exceto pais	40%	40%
		Pais	70%	70%

Note-se que a alteração proposta não atinge os beneficiários pais, pela condição de elevado ônus que representam para o Programa, conforme dados já apresentados neste relatório, bem como os procedimentos inerentes à cobertura odontológica e os realizados na rede de alto custo, por entender-se que se tratam de coberturas acessórias, que já possuem percentuais de coparticipação diferenciadas e elevadas comparativamente às demais.

Levando-se em conta, adicionalmente, preocupação externada com frequência pelos beneficiários do Plan-Assiste quanto à formação de saldos devedores expressivos, algumas vezes impagáveis, decorrentes, em particular, de internações duradouras, é esperado que a implementação dessa proposta reduza tais ocorrências, potencializando os efeitos benéficos da adoção de limite de coparticipação bimestral.

A partir do comportamento das despesas individuais por beneficiário no ano de 2018, e considerando a projeção de despesas para os exercícios seguintes, espera-se que a implementação dessa medida gere aumento anual das receitas de coparticipação em R\$ 7,7 milhões no Plan-Assiste/MPF.

#### **5.5.6. Proposta 4: restaurar o limite mensal de desconto da coparticipação em folha de pagamento para 10%**

Uma das medidas aprovadas pelo Conselho Gestor do Plan-Assiste/MPU em maio de 2012 foi a alteração do limite mensal de desconto de coparticipação em folha de pagamento de 10% para 5%.

Tal medida, atualmente, tem impactado negativamente os fluxos financeiros do Plan-Assiste, uma vez que reduz em aproximadamente 60% os recolhimentos das coparticipações devidas pelos beneficiários.

Tomando-se como referência as coparticipações efetivamente recebidas pelos Plan-Assiste/MPF em 2018, que totalizaram de R\$ 34,5 milhões, na hipótese de que o limite de desconto fosse de 10%, estima-se que referido montante teria sido de R\$ 58,0 milhões.

Registre-se que o impacto dessa medida sobre as contas do Plan-Assiste é estritamente financeiro, fortalecendo o fluxo de caixa, porém não gera melhorias diretas nos resultados operacionais do Programa.

No que tange aos impactos para os beneficiários, igualmente não traz ônus adicionais em relação ao Plan-Assiste, mas tão somente confere mais agilidade nos prazos de amortização dos saldos devedores eventualmente existentes.

#### **5.5.7. Considerações gerais**

Sabendo-se que atualmente as gestões do Plan-Assiste em cada ramo do MPU tem estruturas autônomas e independentes, mas que se submetem, por força do Regulamento Geral e Normas Complementares a diretrizes e parâmetros únicos, os resultados apresentados isoladamente para o Plan-Assiste/MPF têm a intenção de demonstrar suas necessidades específicas em decorrência, principalmente, do perfil de sua massa de beneficiários.

A análise dos resultados do Plan-Assiste/MPF demonstra que o nível de desequilíbrio entre as receitas e as despesas do Programa está aumentando exponencialmente fazendo-se altamente recomendável a urgente adoção de medidas de saneamento, sob o risco de o Programa enfrentar situação de insolvência em período de até dois anos.

Reitere-se que na seção 6 desta Nota Técnica são apresentados os resultados consolidados para o Plan-Assiste/MPU, nos quais são propostas medidas de saneamento que atendem ao princípio da unicidade de normas reguladoras do Programa, inclusive detalhando proposta de reajustes gradativos para compatibilizar a necessidade de reequilibrar as contas do Programa sem sobrecarregar em demasia os beneficiários.

## 6. PLAN-ASSISTE DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO (PLAN-ASSISTE/MPU): ANÁLISE CONSOLIDADA

Apresenta-se nesta seção 6 uma análise consolidada do Plan-Assiste no âmbito do MPU, buscando-se conciliar as particularidades inerentes a cada Ramo relativamente às respectivas massas de beneficiários e situação econômico-financeira com a diretriz de unicidade fixada pelo Regulamento Geral e Normas Complementares no que tange à abrangência das coberturas, rede credenciada e regras contributivas.

### 6.1. PERFIL DA MASSA DE BENEFICIÁRIOS

Os beneficiários do Plan-Assiste/MPU totalizam 48.987 vidas, sendo 36.734 (75,0%) do Plan-Assiste/MPF, 1.859 (3,8%) do Plan-Assiste/MPM e 10.394 (21,2%) do Plan-Assiste/MPT.

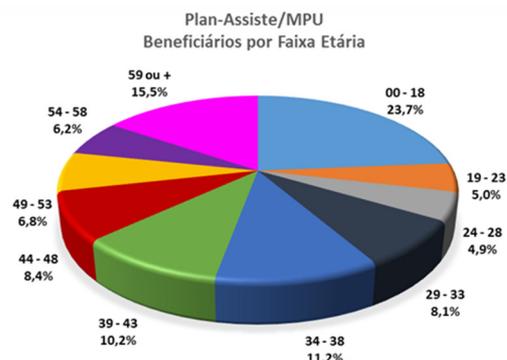
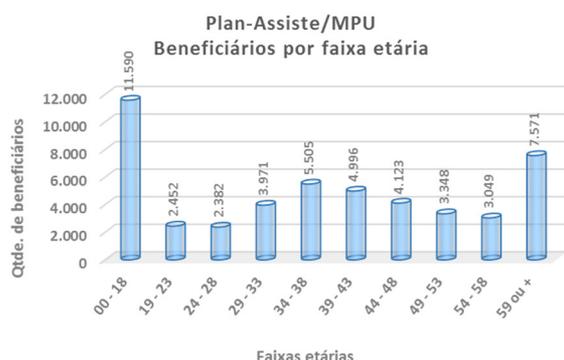
#### 6.1.1. Distribuição da massa de beneficiários por faixa etária

A distribuição dos beneficiários por faixa etária não encontra variações expressivas entre os Ramos, sendo as concentrações observadas na faixa etária mais jovem, até 18 anos de idade, na qual prevalecem os filhos, e também na faixa etária mais idosa, a partir de 59 anos de idade, ondem preponderam titulares, pais e pensionistas.

Com respeito às idades médias, os beneficiários do Plan-Assiste/MPM apresentam perfil etário mais velho, com idade média geral de 40,6 anos, seguido pelo Plan-Assiste/MPT, onde este indicador é de 37,8 anos, e pelo Plan-Assiste/MPF, cujos beneficiários apresentam idade média geral de 36,9.

PLAN-ASSISTE/MPU								
Composição dos beneficiários por faixa etária								
Faixa Etária	Quantidade de Beneficiários					MPM	MPT	Total MPU
	MPF							
	MPF	MPDFT	ESMPU	CNMP	TOTAL			
00 - 18	7.036	1.656	24	120	8.836	409	2.345	11.590
19 - 23	1.464	320	7	10	1.801	116	535	2.452
24 - 28	1.442	320	8	50	1.820	86	476	2.382
29 - 33	2.284	620	14	88	3.006	90	875	3.971
34 - 38	3.333	800	10	87	4.230	130	1.145	5.505
39 - 43	3.075	653	12	52	3.792	151	1.053	4.996
44 - 48	2.528	555	9	23	3.115	174	834	4.123
49 - 53	1.997	420	5	17	2.439	165	744	3.348
54 - 58	1.845	349	1	11	2.206	167	676	3.049
59 ou +	4.564	868	15	42	5.489	371	1.711	7.571
<b>Total</b>	<b>29.568</b>	<b>6.561</b>	<b>105</b>	<b>500</b>	<b>36.734</b>	<b>1.859</b>	<b>10.394</b>	<b>48.987</b>
<b>Proporção</b>	<b>60,4%</b>	<b>13,4%</b>	<b>0,2%</b>	<b>1,0%</b>	<b>75,0%</b>	<b>3,8%</b>	<b>21,2%</b>	<b>100,0%</b>
<b>Idade Média</b>	<b>37,3</b>	<b>35,7</b>	<b>33,8</b>	<b>32,1</b>	<b>36,9</b>	<b>40,6</b>	<b>37,8</b>	<b>37,3</b>

Fonte: Sistema de gestão Benner, posição 7/5/2019.



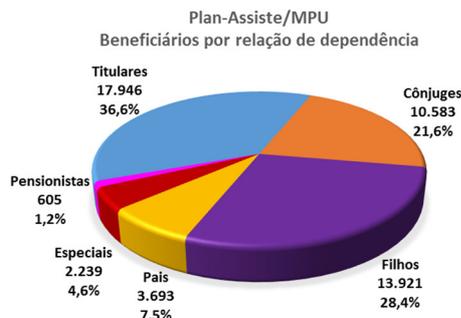
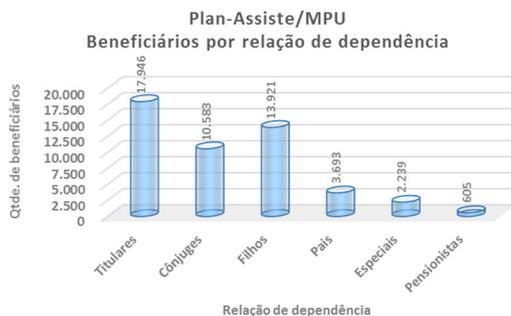
### 6.1.2. Distribuição da massa de beneficiários por faixa etária e tipo de dependência

Os beneficiários titulares totalizam 17.946 vidas, respondem por 36,6% do total, e possuem maiores frequências nas faixas etárias de 34 a 43 anos (34,6%). Os beneficiários cônjuges seguem perfil etário e distribuição similares aos dos titulares. Os filhos congregam 28,4% do total de beneficiários e concentram-se na faixa etária mais jovem (82,8%). Os pais representam 7,5% do total de beneficiários e estão fortemente concentrados (85,8%) na faixa etária mais idosa. Os beneficiários especiais concentram-se nas idades de 24 a 33 anos (70,3%) e equivalem a 4,6% do total de beneficiários. Os pensionistas representam 1,2% do total de beneficiários e concentram-se na faixa etária mais idosa (61,2%).

PLAN-ASSISTE/MPU  
Composição dos beneficiários por faixa etária e por relação de dependência

Faixa Etária	Titulares		Cônjuges		Filhos		Pais		Especiais		Pensionistas		Total	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
00 - 18	0	0,0%	2	0,0%	11.526	82,8%	0	0,0%	6	0,3%	56	9,3%	11.590	23,7%
19 - 23	31	0,2%	35	0,3%	2.150	15,4%	0	0,0%	215	9,6%	21	3,5%	2.452	5,0%
24 - 28	732	4,1%	415	3,9%	206	1,5%	0	0,0%	1.029	46,0%	0	0,0%	2.382	4,9%
29 - 33	2.210	12,3%	1.196	11,3%	12	0,1%	0	0,0%	544	24,3%	9	1,5%	3.971	8,1%
34 - 38	3.334	18,6%	1.951	18,4%	6	0,0%	0	0,0%	203	9,1%	11	1,8%	5.505	11,2%
39 - 43	2.868	16,0%	2.029	19,2%	7	0,1%	4	0,1%	77	3,4%	11	1,8%	4.996	10,2%
44 - 48	2.513	14,0%	1.517	14,3%	3	0,0%	26	0,7%	32	1,4%	32	5,3%	4.123	8,4%
49 - 53	1.996	11,1%	1.121	10,6%	5	0,0%	157	4,3%	35	1,6%	34	5,6%	3.348	6,8%
54 - 58	1.699	9,5%	926	8,7%	4	0,0%	337	9,1%	22	1,0%	61	10,1%	3.049	6,2%
59 ou +	2.563	14,3%	1.391	13,1%	2	0,0%	3.169	85,8%	76	3,4%	370	61,2%	7.571	15,5%
<b>Total</b>	<b>17.946</b>	<b>100,0%</b>	<b>10.583</b>	<b>100,0%</b>	<b>13.921</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.693</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.239</b>	<b>100,0%</b>	<b>605</b>	<b>100,0%</b>	<b>48.987</b>	<b>100,0%</b>
<b>Idade média</b>	<b>45,8</b>		<b>45,3</b>		<b>11,2</b>		<b>70,9</b>		<b>31,1</b>		<b>61,3</b>		<b>37,3</b>	

Fonte: Sistema de gestão Benner, posição 7/5/2019.



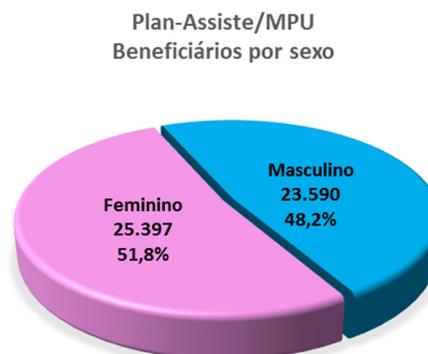
### 6.1.3. Distribuição da massa de beneficiários por faixa etária e por sexo

Na distribuição dos beneficiários por sexo, há prevalência das mulheres, que correspondem a 51,8% do total de beneficiários e apresentam idade média geral de 38,6 anos, enquanto a do homens é de 35,8 anos.

**PLAN-ASSISTE/MPU**  
**Composição dos beneficiários por faixa etária e por sexo**

Faixa Etária	Feminino		Masculino		Total	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
00 - 18	5.442	21,4%	6.148	26,1%	11.590	23,7%
19 - 23	1.246	4,9%	1.206	5,1%	2.452	5,0%
24 - 28	1.290	5,1%	1.092	4,6%	2.382	4,9%
29 - 33	2.127	8,4%	1.844	7,8%	3.971	8,1%
34 - 38	2.900	11,4%	2.605	11,0%	5.505	11,2%
39 - 43	2.589	10,2%	2.407	10,2%	4.996	10,2%
44 - 48	2.032	8,0%	2.091	8,9%	4.123	8,4%
49 - 53	1.689	6,7%	1.659	7,0%	3.348	6,8%
54 - 58	1.604	6,3%	1.445	6,1%	3.049	6,2%
59 ou +	4.478	17,6%	3.093	13,1%	7.571	15,5%
<b>Total</b>	<b>25.397</b>	<b>100,0%</b>	<b>23.590</b>	<b>100,0%</b>	<b>48.987</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de gestão Benner, posição 7/5/2019.



## 6.2. RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES

As contribuições recolhidas dos beneficiários do Plan-Assiste/MPU no ano de 2018 totalizaram R\$ 96,8 milhões, sendo R\$ 72,1 milhões do Plan-Assiste/MPF, R\$ 3,9 milhões do Plan-Assiste/MPM e R\$ 20,9 milhões do Plan-Assiste/MPT.

Registre-se que no modelo contributivo atualmente adotado pelo Plan-Assiste/MPU os valores de contribuições são fixados pela incidência de um percentual, que varia conforme o tipo de dependente, sobre a remuneração do beneficiário titular, respeitados os limites inferior e superior fixados em norma complementar<sup>5</sup>. Assim, quanto maior a renda do titular, independentemente de seu perfil etário e de sua família, maior tende a ser o total da contribuição devida em relação ao grupo familiar.

Disso resulta, por exemplo, que a contribuição devida por um beneficiário titular com 30 anos de idade e que possui remuneração de R\$ 20 mil, será de R\$ 374,03, enquanto outro titular de 70 anos de idade e remuneração de R\$ 10 mil terá contribuição de R\$ 200,00. Desta forma, a contribuição recolhida do titular mais idoso, que tende a gerar mais despesas ao Programa, equivale à metade da contribuição devida pelo titular mais jovem.

<sup>5</sup> A Norma Complementar nº 13/2017 do Conselho Gestor do Plan-Assiste estabelece que à remuneração ou proventos do titular e terá por limites inferior e superior, respectivamente, a remuneração prevista para o primeiro padrão da classe “A” do cargo de nível médio e último padrão da classe “C” do cargo de nível superior, incluindo-se para esse fim as gratificações e também, para requisitados ou cedidos, a remuneração ou proventos percebidos no órgão de origem ou destino. Atualmente, referidos limites inferior e superior correspondem a, respectivamente, R\$ 7.591,37 e R\$ 18.701,52.

Trata-se de um modelo baseado em ampla solidariedade entre os beneficiários, cuja sustentabilidade no longo prazo requer a continua oxigenação da massa de beneficiários, ou seja, exige o ingresso constante de beneficiários jovens como forma de equilibrar o envelhecimento natural da massa de beneficiários que, naturalmente, aumenta os custos assistenciais do Programa de Saúde.

Apresentam-se, adiante, a composição das receitas de contribuições consolidadas no Plan-Assiste/MPU no ano de 2018.

### 6.2.1. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária

Os maiores valores de contribuições são observados na faixa etária de 59 anos ou mais, onde há grande quantidade de beneficiários titulares e pais, cujos percentuais são de 2,0% e 1,5%, respectivamente. Já os menores valores ficam nas faixas etárias mais jovens, onde há prevalência dos filhos, cujo percentual de contribuição é de 0,5%.

**PLAN-ASSISTE/MPU**  
**Composição das receitas de contribuições anuais no exercício de 2018**

Faixa Etária	Valor das Contribuições recolhidas em 2018							
	MPF					MPM	MPT	Total MPU
	MPF	MPDFT	ESMPU	CNMP	TOTAL			
00 - 18	5.251.991,17	1.296.270,74	14.832,36	84.831,67	6.647.925,94	307.206,13	1.770.665,00	8.725.797,07
19 - 23	1.425.162,36	328.721,90	4.773,36	6.898,46	1.765.556,08	135.414,67	513.161,00	2.414.131,75
24 - 28	3.179.905,60	654.258,63	12.487,65	101.188,51	3.947.840,40	204.584,41	1.167.340,05	5.319.764,86
29 - 33	5.469.777,28	1.603.999,60	39.438,14	183.955,90	7.297.170,92	211.977,86	2.104.208,00	9.613.356,78
34 - 38	7.813.682,82	1.988.714,76	22.772,27	186.703,89	10.011.873,74	379.303,36	2.759.717,00	13.150.894,10
39 - 43	7.241.769,77	1.648.393,04	25.725,68	115.531,49	9.031.419,99	338.962,76	2.389.616,00	11.759.998,75
44 - 48	6.263.379,51	1.543.257,16	15.279,20	52.425,03	7.874.340,90	477.586,39	2.208.511,00	10.560.438,29
49 - 53	5.110.640,88	1.135.279,83	9.272,95	37.750,03	6.292.943,68	461.319,08	1.977.519,32	8.731.782,08
54 - 58	4.599.409,57	842.670,58	4.243,64	27.745,33	5.474.069,12	384.996,51	1.689.398,58	7.548.464,21
59 ou +	11.371.204,26	2.237.684,37	23.079,00	88.394,56	13.720.362,19	976.203,53	4.314.678,00	19.011.243,72
<b>Total</b>	<b>57.726.923,22</b>	<b>13.279.250,61</b>	<b>171.904,25</b>	<b>885.424,86</b>	<b>72.063.502,94</b>	<b>3.877.554,70</b>	<b>20.894.813,95</b>	<b>96.835.871,59</b>
<b>Proporção</b>	<b>59,6%</b>	<b>13,7%</b>	<b>0,2%</b>	<b>0,9%</b>	<b>74,4%</b>	<b>4,0%</b>	<b>21,6%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste e dados fornecidos pelo Plan-Assiste/MPM e Plan-Assiste/MPT.

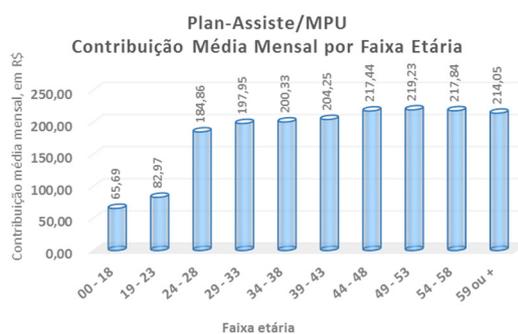
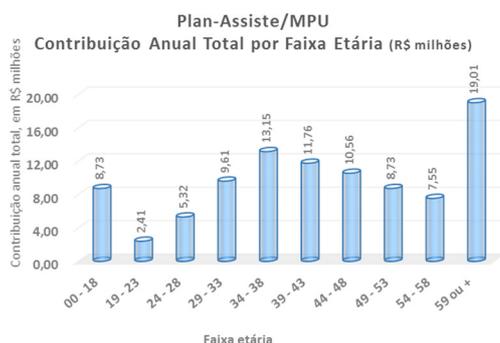
**PLAN-ASSISTE/MPU**  
**Composição das contribuições médias mensais no exercício de 2018**

Faixa Etária	Valor médio mensal das contribuições recolhidas em 2018							
	MPF					MPM	MPT	Total MPU
	MPF	MPDFT	ESMPU	CNMP	TOTAL			
00 - 18	65,28	68,71	68,67	62,25	65,89	63,31	65,38	65,69
19 - 23	80,85	84,43	132,59	63,87	361,75	103,48	83,79	82,97
24 - 28	182,35	181,26	188,69	169,75	722,05	178,48	197,15	184,86
29 - 33	195,57	211,08	219,10	180,90	806,65	200,43	195,86	197,95
34 - 38	197,53	211,34	210,85	198,97	818,70	220,77	198,35	200,33
39 - 43	201,32	214,52	214,38	200,58	830,79	199,34	207,37	204,25
44 - 48	211,19	234,02	181,90	208,04	835,15	230,57	222,88	217,44
49 - 53	214,11	224,89	171,15	188,98	799,13	230,51	228,45	219,23
54 - 58	216,59	215,07	176,82	165,15	773,63	220,59	223,44	217,84
59 ou +	210,04	220,23	174,71	184,16	789,13	224,91	220,53	214,05
<b>Total</b>	<b>165,92</b>	<b>172,95</b>	<b>168,46</b>	<b>155,40</b>	<b>167,04</b>	<b>176,72</b>	<b>172,69</b>	<b>168,60</b>

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados extraídos do sistema de gestão do Plan-Assiste e fornecidos pelo Plan-Assiste/MPM e Plan-Assiste/MPT.

Observe-se que há baixíssima variação no valor médio das contribuições entre as faixas etárias a partir de 24 anos de idade, revelando a ausência de correlação entre os custos

mais elevados inerentes aos beneficiários mais idosos e os respectivos esforços contributivos esperados.



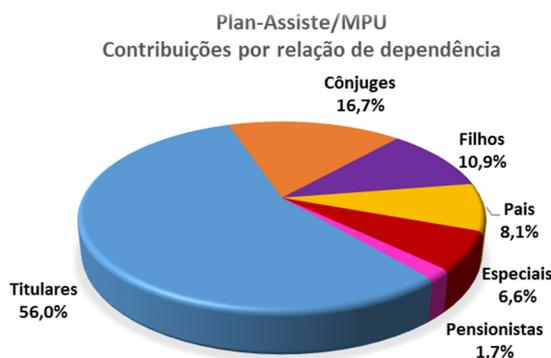
### 6.2.2. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária e tipo de dependência

Os beneficiários titulares respondem por 56,0% do total das contribuições, seguidos pelos cônjuges, com 16,7%, pelos filhos, com 10,9%, pelos pais, com 8,1%, pelos beneficiários especiais, com 6,6%, e pelos pensionistas, com 1,7%.

**PLAN-ASSISTE/MPU**  
Composição das receitas de contribuições anuais no exercício de 2018

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	0,00	3.528,00	8.593.400,32	0,00	16.095,17	112.773,58	8.725.797,07
19 - 23	46.370,52	43.332,09	1.767.086,12	0,00	518.069,33	39.273,69	2.414.131,75
24 - 28	1.724.029,21	533.864,47	180.203,64	0,00	2.881.667,54	0,00	5.319.764,86
29 - 33	6.286.749,04	1.689.361,89	12.164,84	0,00	1.600.874,49	24.206,51	9.613.356,78
34 - 38	9.601.783,38	2.968.637,92	2.444,06	0,00	551.696,46	26.332,28	13.150.894,10
39 - 43	8.469.060,73	3.056.969,84	4.631,00	4.009,74	198.968,53	26.358,90	11.759.998,75
44 - 48	7.997.518,21	2.322.194,75	635,00	41.307,61	128.454,67	70.328,05	10.560.438,29
49 - 53	6.400.395,38	1.833.668,74	410,05	284.468,29	128.940,10	83.899,52	8.731.782,08
54 - 58	5.275.645,80	1.413.143,79	0,00	628.592,23	82.750,30	148.332,09	7.548.464,21
59 ou +	8.425.899,45	2.277.273,47	2.598,71	6.923.978,75	258.975,93	1.122.517,42	19.011.243,72
<b>Total</b>	<b>54.227.451,72</b>	<b>16.141.974,96</b>	<b>10.563.573,73</b>	<b>7.882.356,62</b>	<b>6.366.492,52</b>	<b>1.654.022,04</b>	<b>96.835.871,59</b>
<b>%</b>	<b>56,0%</b>	<b>16,7%</b>	<b>10,9%</b>	<b>8,1%</b>	<b>6,6%</b>	<b>1,7%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste e dados fornecidos pelo Plan-Assiste/MPM e Plan-Assiste/MPT.



No tocante aos valores médios de contribuições por relação de dependência, os titulares apresentam valores médios mais elevados, seguidos pelos pensionistas, pelos beneficiários especiais, pelos pais, pelos cônjuges e pelos filhos.

**PLAN-ASSISTE/MPU**  
**Composição das contribuições médias mensais no exercício de 2018**

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	0,00	152,43	65,15	-	131,85	159,28	65,69
19 - 23	178,29	100,95	71,06	-	156,73	166,82	82,97
24 - 28	195,53	109,75	99,25	-	216,99	-	184,86
29 - 33	229,20	118,91	86,33	-	240,09	201,72	197,95
34 - 38	243,28	125,10	33,95	-	244,63	219,44	200,33
39 - 43	256,08	130,78	64,32	111,38	229,96	167,87	204,25
44 - 48	267,52	132,96	17,64	126,62	275,21	185,83	217,44
49 - 53	271,48	136,04	8,54	152,51	309,25	188,96	219,23
54 - 58	272,82	135,99	0,00	158,71	286,80	237,27	217,84
59 ou +	284,40	141,14	108,28	183,49	300,50	253,07	214,05
<b>Total</b>	<b>256,36</b>	<b>130,07</b>	<b>66,43</b>	<b>179,36</b>	<b>223,15</b>	<b>228,97</b>	<b>168,60</b>

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados extraídos do sistema de gestão do Plan-Assiste e fornecidos pelo Plan-Assiste/MPM e Plan-Assiste/MPT.

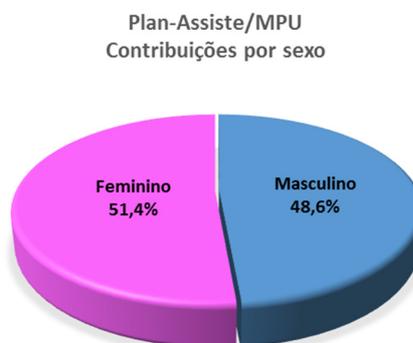
### 6.2.3. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária e por sexo

As contribuições relativas às mulheres totalizam 51,4% do total e apresentam valor mensal médio de R\$ 166,91 enquanto que dentre os homens, a contribuição mensal média resulta em R\$ 170,42.

**PLAN-ASSISTE/MPU**  
**Composição das dcontribuições no exercício de 2018**

Faixa Etária	Feminino			Masculino		
	Total	%	Média	Total	%	Média
00 - 18	4.203.354,03	8,4%	66,98	4.522.443,04	9,6%	64,54
19 - 23	1.239.808,80	2,5%	84,11	1.174.322,95	2,5%	81,79
24 - 28	2.746.990,02	5,5%	180,28	2.572.774,84	5,5%	190,01
29 - 33	4.993.072,77	10,0%	191,73	4.620.284,00	9,8%	205,13
34 - 38	6.772.711,07	13,6%	194,52	6.378.183,03	13,6%	206,90
39 - 43	5.716.088,88	11,5%	193,78	6.043.909,87	12,8%	215,25
44 - 48	4.912.123,67	9,9%	205,94	5.648.314,61	12,0%	228,53
49 - 53	4.172.477,05	8,4%	205,86	4.559.305,04	9,7%	233,09
54 - 58	3.815.152,19	7,7%	208,71	3.733.312,02	7,9%	228,03
59 ou +	11.211.015,63	22,5%	212,46	7.800.228,10	16,6%	216,38
<b>Total</b>	<b>49.782.794,10</b>	<b>100,0%</b>	<b>166,91</b>	<b>47.053.077,49</b>	<b>100,0%</b>	<b>170,42</b>

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados extraídos do sistema de gestão.



### 6.3. DESPESAS ASSISTENCIAIS

O comportamento das despesas assistenciais é ditado principalmente por duas variáveis sobre as quais os impactos dos atos de gestão do Plan-Assiste têm alcance limitados: os preços dos serviços médicos e odontológicos praticados na rede credenciada e o perfil de utilização das coberturas pelos beneficiários do Programa.

Sobre os preços praticados pela rede credenciada, os esforços dos gestores e equipes do Plan-Assiste têm sido direcionados para fomentar a rede credenciada direta, na

qual há maior controle sobre os preços e a qualidade dos serviços, e negociar sempre com foco nos menores preços, sem abrir mão da qualidade, seja na captação de novos credenciados, seja nos reajustes e repactuações de preços na rede preexistente.

No que tange ao perfil de utilização das coberturas pelos beneficiários, além dos controles inerentes a realização de perícias médicas, paramédicas e odontológicas nos casos em que são aplicáveis, há também a ação de empresas e profissionais que auditam as contas hospitalares, além da análise técnica e administrativa inerente ao processamento de contas médicas que atesta a consistência dos serviços prestados com os respectivos valores faturados.

Dessa forma, sem prejuízo do contínuo e constante aprimoramento dos mecanismos já utilizados pela gestão do Plan-Assiste para otimizar as despesas assistenciais, outras ações que possam contribuir para reduzi-las levariam, inevitavelmente, a avaliar a possibilidade de reduzir a abrangência da cobertura atualmente ofertada que, registre-se, compõe um dos principais diferenciais do Plan-Assiste em relação aos planos de saúde de mercado.

Apresentam-se, adiante, análises detalhadas da composição das despesas assistenciais do Plan-Assiste/MPU no exercício de 2018, tendo como base as informações extraídas do sistema de gestão do Plan-Assiste para o Plan-Assiste/MPF e Plan-Assiste/MPM. Para o Plan-Assiste/MPT os dados foram fornecidos por sua diretoria executiva, tendo em vista que este ramo utiliza apenas parcialmente o sistema de gestão do Plan-Assiste, impossibilitando, assim, o acesso direto dos dados.

### **6.3.1. Distribuição das despesas assistenciais por faixa etária**

As despesas assistenciais totais concentraram-se na última faixa etária, com 39,6% do total, indicando elevado valor médio mensal das despesas nessa faixa etária, que é de R\$ 1.543,65, em relação à média conjunta das demais faixas, de R\$ 584,73.

Outra informação relevante do quadro abaixo refere-se aos percentuais médios de coparticipação observados, que variam de 15,29% no Plan-Assiste/MPM a 18,34% no Plan-Assiste/MPF, com média geral de 18,03%. Tais valores justificam-se pela aplicação dos limites bimestrais de coparticipação, fixados atualmente em R\$ 15.000,00 para beneficiários pais e em R\$ 3.000,00 para os demais beneficiários, atuando como fator moderador das coparticipações.

**PLAN-ASSISTE/MPU**  
**Composição das despesas assistenciais no exercício de 2018**

Faixa Etária	Valor da Despesa Assistencial Anual Bruta em 2018							
	MPF	MPDFT	ESMPU	CNMP	TOTAL	MPM	MPT	Total MPU
00 - 18	15.188.184,53	4.190.083,86	394.306,05	522.794,15	20.295.368,59	1.915.441,32	6.091.511,89	28.302.321,80
19 - 23	4.259.897,11	1.347.613,88	9.962,43	87.759,59	5.705.233,01	364.757,69	1.538.781,05	7.608.771,75
24 - 28	7.080.666,48	1.718.169,20	14.052,62	394.809,71	9.207.698,01	369.055,45	1.752.868,78	11.329.622,24
29 - 33	12.669.558,81	4.702.490,33	87.766,69	639.643,62	18.099.459,45	566.090,99	3.835.235,23	22.500.785,67
34 - 38	17.078.024,25	5.289.554,94	88.452,90	450.628,50	22.906.660,59	592.960,82	7.385.927,50	30.885.548,91
39 - 43	14.418.888,10	4.187.994,56	126.844,70	211.104,00	18.944.831,36	767.897,17	5.156.548,10	24.869.276,63
44 - 48	13.023.055,07	3.881.442,99	30.094,11	81.042,18	17.015.634,35	1.007.544,42	3.892.998,07	21.916.176,84
49 - 53	13.881.736,15	3.708.484,56	18.179,35	247.438,94	17.855.839,00	951.155,77	5.658.087,60	24.465.082,37
54 - 58	13.847.557,86	3.503.087,79	12.895,04	133.350,30	17.496.890,99	1.022.857,34	5.140.578,27	23.660.326,60
59 ou +	80.106.033,42	14.009.707,07	71.708,04	329.675,38	94.517.123,91	7.784.774,89	26.012.846,85	128.314.745,65
<b>Total</b>	<b>191.553.601,78</b>	<b>46.538.629,18</b>	<b>854.261,93</b>	<b>3.098.246,37</b>	<b>242.044.739,26</b>	<b>15.342.535,86</b>	<b>66.465.383,34</b>	<b>323.852.658,46</b>
<b>Proporção</b>	<b>59,1%</b>	<b>14,4%</b>	<b>0,3%</b>	<b>1,0%</b>	<b>74,7%</b>	<b>4,7%</b>	<b>20,5%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste e dados informados pelo Plan-Assiste/MPT.

**PLAN-ASSISTE/MPU**  
**Composição das despesas assistenciais no exercício de 2018**

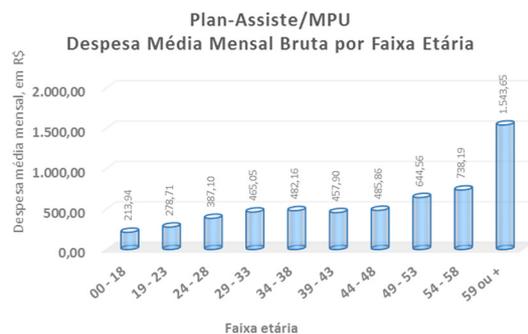
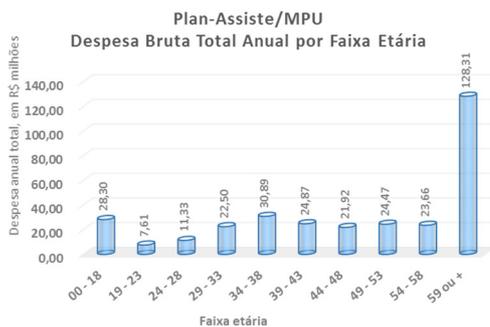
Faixa Etária	Valor da Despesa Assistencial Anual Líquida de Coparticipação em 2018							
	MPF	MPDFT	ESMPU	CNMP	TOTAL	MPM	MPT	Total MPU
00 - 18	12.260.524,79	3.382.168,30	365.704,97	453.025,63	16.461.423,69	1.703.887,01	5.093.606,27	23.258.916,98
19 - 23	3.428.668,67	1.089.270,94	7.260,12	75.517,93	4.600.717,65	297.585,87	1.230.149,69	6.128.453,21
24 - 28	5.908.556,37	1.405.094,80	10.988,20	329.926,49	7.654.565,86	296.623,20	1.418.240,75	9.369.429,80
29 - 33	10.637.245,96	3.888.464,06	71.283,84	526.576,18	15.123.570,04	467.023,72	3.150.121,09	18.740.714,86
34 - 38	13.896.824,66	4.375.569,30	73.084,49	361.339,86	18.706.818,30	470.177,20	6.255.490,41	25.432.485,91
39 - 43	11.713.726,16	3.460.515,35	105.031,03	164.051,64	15.443.324,17	606.551,52	4.354.368,04	20.404.243,74
44 - 48	10.676.467,15	3.195.302,62	22.992,57	63.450,55	13.958.212,89	745.028,63	3.116.898,51	17.820.140,03
49 - 53	11.404.495,15	3.023.462,17	13.573,09	191.256,25	14.632.786,66	759.147,66	4.868.839,17	20.260.773,49
54 - 58	11.465.706,65	2.841.477,23	8.542,56	84.433,58	14.400.160,02	853.176,40	4.351.158,31	19.604.494,73
59 ou +	65.634.404,90	10.820.890,26	36.584,52	175.628,00	76.667.507,68	6.797.525,33	20.984.581,89	104.449.614,90
<b>Total</b>	<b>157.026.620,45</b>	<b>37.482.215,03</b>	<b>715.045,39</b>	<b>2.425.206,09</b>	<b>197.649.086,97</b>	<b>12.996.726,54</b>	<b>54.823.454,12</b>	<b>265.469.267,63</b>
<b>Coparticipação Média</b>	<b>18,02%</b>	<b>19,46%</b>	<b>16,30%</b>	<b>21,72%</b>	<b>18,34%</b>	<b>15,29%</b>	<b>17,52%</b>	<b>18,03%</b>

Fonte: Cálculos do autor, a partir de dados extraídos do Sistema de gestão do Plan-Assiste e de informações do Plan-Assiste/MPT.

**PLAN-ASSISTE/MPU**  
**Composição das despesas assistenciais no exercício de 2018**

Faixa Etária	Valor Médio Mensal da Despesa Assistencial Bruta em 2018							
	MPF	MPDFT	ESMPU	CNMP	TOTAL	MPM	MPT	Total MPU
00 - 18	188,43	218,92	1.825,49	378,84	200,27	413,52	231,48	213,94
19 - 23	263,35	355,38	276,73	812,59	283,67	307,04	256,46	278,71
24 - 28	397,88	453,10	167,29	632,71	412,98	317,06	301,80	387,10
29 - 33	452,35	610,40	406,33	612,69	489,55	518,40	371,63	465,05
34 - 38	442,39	565,12	1.228,51	463,61	467,41	352,95	552,51	482,16
39 - 43	425,64	581,67	1.057,04	475,46	454,97	435,32	472,73	457,90
44 - 48	475,57	640,50	501,57	337,68	504,26	505,80	415,39	485,86
49 - 53	614,02	761,18	302,99	1.212,94	643,59	483,31	686,33	644,56
54 - 58	715,41	950,89	537,29	854,81	753,53	600,27	721,18	738,19
59 ou +	1.599,69	1.428,98	597,57	784,94	1.564,34	1.869,54	1.403,07	1.543,65
<b>Total</b>	<b>572,68</b>	<b>617,16</b>	<b>847,48</b>	<b>554,05</b>	<b>581,15</b>	<b>718,69</b>	<b>572,96</b>	<b>584,73</b>

Fonte: Cálculos do autor, a partir de dados extraídos do Sistema de gestão do Plan-Assiste e de informações do Plan-Assiste/MPT.



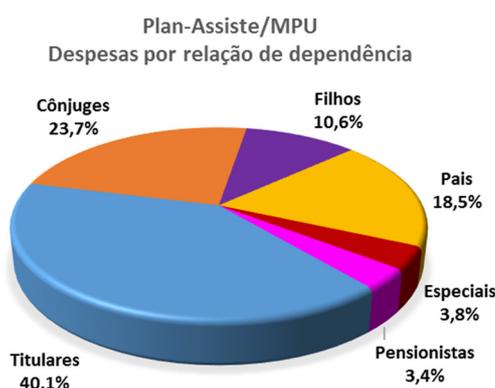
### 6.3.2. Distribuição das despesas assistenciais por relação de dependência

Os pensionistas e os pais são os subgrupos de beneficiários que apresentam proporcionalmente valores médios de despesas mais elevados, pois geralmente concentram-se nas faixas etárias mais idosas, que naturalmente demandam maiores gastos com assistência à saúde.

**PLAN-ASSISTE/MPU**  
**Composição das despesas assistenciais totais anuais no exercício de 2018**

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	0,00	6.279,41	27.631.314,24	0,00	519.664,77	145.063,38	28.302.321,80
19 - 23	152.204,25	301.068,83	5.838.495,99	0,00	1.252.360,77	64.641,91	7.608.771,75
24 - 28	4.580.549,60	2.347.975,02	201.583,79	0,00	4.199.513,83	0,00	11.329.622,24
29 - 33	12.710.708,85	7.179.636,44	455.493,83	0,00	2.073.185,99	81.760,56	22.500.785,67
34 - 38	17.515.972,94	12.133.501,36	27.350,57	0,00	1.107.396,50	101.327,54	30.885.548,91
39 - 43	13.678.700,63	10.061.852,70	37.874,12	34.107,16	964.457,86	92.284,16	24.869.276,63
44 - 48	13.401.254,12	7.885.985,88	1.889,51	223.221,42	257.360,78	146.465,13	21.916.176,84
49 - 53	12.704.455,66	9.609.998,32	24.417,65	1.743.694,51	188.154,01	194.362,22	24.465.082,37
54 - 58	12.127.571,78	8.298.123,76	5.160,18	2.379.934,94	228.651,92	620.884,02	23.660.326,60
59 ou +	42.837.359,37	18.789.423,93	90.877,35	55.564.930,57	1.441.948,28	9.590.206,15	128.314.745,65
<b>Total</b>	<b>129.708.777,20</b>	<b>76.613.845,65</b>	<b>34.314.457,23</b>	<b>59.945.888,60</b>	<b>12.232.694,71</b>	<b>11.036.995,07</b>	<b>323.852.658,46</b>
<b>%</b>	<b>40,1%</b>	<b>23,7%</b>	<b>10,6%</b>	<b>18,5%</b>	<b>3,8%</b>	<b>3,4%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste e dados informados pelo Plan-Assiste/MPT.



**PLAN-ASSISTE/MPU**  
**Composição das despesas assistenciais médias mensais no exercício de 2018**

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18		174,43	217,82		3.331,18	237,03	213,94
19 - 23	288,27	464,61	278,18		337,75	269,34	278,71
24 - 28	456,05	425,36	262,48		356,74		387,10
29 - 33	470,35	494,47	1.650,34		385,64	851,67	465,05
34 - 38	469,95	523,63	1.139,61		619,35	844,40	482,16
39 - 43	446,67	478,59	450,88	947,42	1.575,91	549,31	457,90
44 - 48	504,87	512,61	78,73	531,48	670,21	406,85	485,86
49 - 53	603,59	790,56	339,13	902,53	475,14	506,15	644,56
54 - 58	729,17	920,79	215,01	627,62	1.002,86	940,73	738,19
59 ou +	1.670,46	1.353,31		1.601,66	1.793,47	2.436,54	1.543,65
<b>Total</b>	<b>639,10</b>	<b>639,41</b>	<b>221,72</b>	<b>1.413,15</b>	<b>455,09</b>	<b>1.574,91</b>	<b>584,73</b>

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste e dados informados pelo Plan-Assiste/MPT.

### 6.3.3. Distribuição das despesas assistenciais por sexo

As despesas assistenciais relativas às beneficiárias equivalem a 59,2% do total, com média mensal de R\$ 646,50. As despesas referentes aos beneficiários, por sua vez, representam 40,8% do total com média mensal de R\$ 513,61.

**PLAN-ASSISTE/MPU**  
**Composição das despesas assistenciais o exercício de 2018**

Faixa Etária	Feminino			Masculino		
	Total	%	Média	Total	%	Média
00 - 18	12.536.582,57	6,5%	195,75	15.765.739,23	11,9%	231,02
19 - 23	4.533.699,43	2,4%	316,16	3.075.072,32	2,3%	237,27
24 - 28	6.886.998,49	3,6%	412,89	4.442.623,75	3,4%	352,93
29 - 33	14.548.895,05	7,6%	534,34	7.951.890,62	6,0%	375,87
34 - 38	20.660.460,74	10,8%	588,21	10.225.088,17	7,7%	353,42
39 - 43	16.039.351,86	8,4%	567,32	8.829.924,77	6,7%	339,09
44 - 48	12.605.898,13	6,6%	549,13	9.310.278,71	7,0%	420,29
49 - 53	16.563.506,96	8,6%	835,02	7.901.575,41	6,0%	436,07
54 - 58	13.709.071,12	7,2%	783,55	9.951.255,48	7,5%	683,65
59 ou +	73.545.222,88	38,4%	1.458,19	54.769.522,77	41,4%	1.675,52
<b>Total</b>	<b>191.629.687,23</b>	<b>100,0%</b>	<b>646,50</b>	<b>132.222.971,23</b>	<b>100,0%</b>	<b>513,61</b>

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste e dados informados pelo Plan-Assiste/MPT.



## 6.4. SITUAÇÃO ECONÔMICO FINANCEIRA

### 6.4.1. Histórico da situação econômico financeira nos últimos cinco anos

No decorrer do último quinquênio, os resultados operacionais do Plan-Assiste em todos os Ramos foram superavitários até 2016. A partir de 2017, no entanto, o Plan-Assiste/MPM e o Plan-Assiste/MPT passaram a apresentar resultados operacionais negativos, iniciando a utilização das respectivas reservas financeiras. Em 2018, o resultado operacional foi negativo também no Plan-Assiste/MPF.

Referidos déficits operacionais são decorrentes do desequilíbrio entre as receitas assistenciais e as despesas assistenciais que o Plan-Assiste/MPU tem vivenciado nos últimos anos: a análise dos demonstrativos contábeis do Plan-Assiste entre 2014 e 2018 revela que, nesse período, as receitas assistenciais totais (incluindo os repasses orçamentários da União), aumentaram 71,4%, enquanto que o aumento observado nas despesas assistenciais totais foi de 99,7%.

**PLAN-ASSISTE/MPU**

**Histórico da situação econômico-financeira nos últimos cinco anos**

	DESCRİÇÃO	MPF	MPDFT	MPM	MPT	MPU
2014	(A) <b>Receitas Assistenciais</b>	103.540.205	24.996.738	7.464.088	31.616.049	167.617.080
	Contribuições e Coparticipações	54.025.205	11.730.806	3.957.184	16.181.379	85.894.574
	Orçamentárias	49.515.000	13.265.932	3.506.904	15.434.670	81.722.506
	(B) <b>Receitas Financeiras</b>	14.342.990	353.522	634.135	3.809.803	19.140.450
	(C) <b>Despesas Assistenciais</b>	104.051.576	25.943.991	7.202.913	30.752.471	167.950.951
	(D = A + B - C) <b>Resultado Operacional</b>	13.831.619	-593.731	895.310	4.673.381	18.806.579
2015	(A) <b>Receitas Assistenciais</b>	128.466.181	27.633.319	8.686.498	40.251.904	205.037.902
	Contribuições e Coparticipações	63.838.610	15.033.017	4.353.195	19.346.164	102.570.986
	Orçamentárias	64.627.571	12.600.302	4.333.303	20.905.740	102.466.916
	(B) <b>Receitas Financeiras</b>	18.733.972	296.724	935.675	5.493.200	25.459.571
	(C) <b>Despesas Assistenciais</b>	131.165.800	26.706.999	8.427.837	38.576.807	204.877.443
	(D = A + B - C) <b>Resultado Operacional</b>	16.034.353	1.223.044	1.194.336	7.168.297	25.620.030
2016	(A) <b>Receitas Assistenciais</b>	141.379.873	33.973.789	8.969.185	43.952.308	228.275.155
	Contribuições e Coparticipações	78.289.339	12.584.489	4.607.353	22.558.948	118.040.129
	Orçamentárias	63.090.534	21.389.300	4.361.832	21.393.360	110.235.026
	(B) <b>Receitas Financeiras</b>	20.313.742	71.238	1.116.720	6.306.812	27.808.512
	(C) <b>Despesas Assistenciais</b>	152.323.514	27.785.316	8.244.917	48.056.151	236.409.898
	(D = A + B - C) <b>Resultado Operacional</b>	9.370.101	6.259.711	1.840.988	2.202.969	19.673.769
2017	(A) <b>Receitas Assistenciais</b>	203.059.120	(*)	11.186.668	49.359.502	263.605.290
	Contribuições e Coparticipações	102.167.315	(*)	5.828.189	25.868.602	133.864.107
	Orçamentárias	100.891.805	(*)	5.358.479	23.490.900	129.741.184
	(B) <b>Receitas Financeiras</b>	14.153.381	(*)	779.244	4.423.166	19.355.791
	(C) <b>Despesas Assistenciais</b>	210.520.595	(*)	13.006.893	59.799.794	283.327.282
	(D = A + B - C) <b>Resultado Operacional</b>	6.691.906	(*)	-1.040.981	-6.017.125	-366.201
2018	(A) <b>Receitas Assistenciais</b>	219.965.875	(*)	12.593.106	54.792.247	287.351.228
	Contribuições e Coparticipações	114.985.648	(*)	5.978.433	29.630.654	150.594.736
	Orçamentárias	104.980.227	(*)	6.614.672	25.161.592	136.756.492
	(B) <b>Receitas Financeiras</b>	8.299.343	(*)	391.331	2.270.820	10.961.494
	(C) <b>Despesas Assistenciais</b>	251.287.313	(*)	16.333.473	67.779.045	335.399.831
	(D = A + B - C) <b>Resultado Operacional</b>	-23.022.095	(*)	-3.349.036	-10.715.978	-37.087.109

Fonte: Demonstrações contábeis e informações gerenciais.

(\*) A partir de junho/2016 o Plan-Assiste/MPF incorporou as operações do Plan-Assiste/MPDFT.

**PLAN-ASSISTE/MPU**

**Histórico das reservas financeiras nos últimos cinco anos (R\$)**

MPF	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Saldo no fim do exercício	131.875.577	141.480.393	153.639.787	147.908.014	149.164.585	118.785.636
Varição no exercício	-	9.604.816	12.159.394	-5.731.773	1.256.571	-30.378.949
MPDFT	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Saldo no fim do exercício	5.648.707	3.417.286	137.303	13.331	0	0
Varição no exercício	-	-2.231.421	-3.279.983	-123.972	-13.331	0
MPM	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Saldo no fim do exercício	6.057.821	7.087.214	8.284.889	8.909.487	7.048.233	3.411.003
Varição no exercício	-	1.029.394	1.197.675	624.598	-1.861.254	-3.637.230
MPT	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Saldo no fim do exercício	34.094.491	40.381.340	46.094.471	48.329.865	42.285.555	31.563.667
Varição no exercício	-	6.286.850	5.713.131	2.235.393	-6.044.310	-10.721.888
MPU	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Saldo no fim do exercício	177.676.595	192.366.233	208.156.450	205.160.697	198.498.373	153.760.306
Varição no exercício	-	14.689.638	15.790.217	-2.995.753	-6.662.324	-44.738.067

Fonte: Demonstrações contábeis.

(\*) A partir de junho/2016 o Plan-Assiste/MPF incorporou as operações do Plan-Assiste/MPDFT.

A análise do atual cenário de restrição de gastos públicos imposto pelo novo regime fiscal indica que nos próximos anos os resultados deficitários se intensificarão diante da estagnação das receitas assistenciais destinadas ao Plan-Assiste em contraponto ao aumento vegetativo das despesas assistenciais decorrentes dos reajustes de preços praticados pela rede

credenciada, incluindo a incorporação de novas tecnologias na medicina que, naturalmente, encarecem a assistência à saúde.

## **6.4.2. Projeção da situação econômico financeira nos próximos cinco anos**

### **6.4.2.1. Base de dados e metodologia**

Para fins de elaboração das projeções de resultados dos próximos cinco anos, utilizaram-se metodologias e parâmetros detalhados a seguir:

#### **• Despesas assistenciais**

- **Base de dados:** a base de dados foi extraída do sistema de gestão do Plan-Assiste e/ou fornecida pelo Plan-Assiste a que se refere, conforme o caso, contendo as informações das guias de atendimento nos anos de 2017 e 2018, identificando-se o beneficiário, o credenciado, a data do atendimento, a cobertura (médica, paramédica ou odontológica), o regime de atendimento (ambulatorial ou internação), o valor pago ao credenciado e o valor da coparticipação devida pelo beneficiário. Após análise de consistência, os dados foram ajustados e considerados válidos para a elaboração das projeções.
- **Metodologia:** a partir da composição etária da massa de beneficiários em maio de 2019 e do comportamento mensal das despesas por faixa etária nos anos de 2017 e 2018, estimaram-se, para os anos de 2019 a 2023, os quantitativos de beneficiários por faixa etária e os respectivos valores médios esperados, dos quais resultaram a projeção de despesas assistenciais para os exercícios seguintes.

#### **• Receitas de contribuições**

- **Base de dados:** a base de dados foi extraída do sistema de gestão do Plan-Assiste e/ou fornecida pelo Plan-Assiste a que se refere, conforme o caso, contendo informações das contribuições recebidas de cada beneficiário no ano de 2018, e os valores de remuneração dos beneficiários titulares foram obtidos a partir do portal da transparência de cada órgão do MPU e do CNMP. Após análise de consistência, os dados foram ajustados e considerados válidos para a elaboração das projeções.
- **Metodologia:** projetaram-se os valores das contribuições dos beneficiários com base no modelo contributivo vigente, aplicando-se os percentuais inerentes a cada categoria de beneficiário sobre os valores das remunerações dos titulares, que se manterão inalterados devido à ausência de perspectivas de reajustes no período analisado.

- **Receitas de coparticipações**

- **Metodologia:** a partir dos valores projetados para as despesas assistenciais, aplicaram-se os percentuais de coparticipação predefinidos conforme a natureza da despesa e a categoria de beneficiário para obtenção das projeções das receitas de coparticipação.

- **Repasses orçamentários**

- **Base de dados:** obtiveram-se na Lei Orçamentária Anual de 2019 os valores dos repasses orçamentários previstos na ação orçamentária “Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes” para o exercício de 2019 em todos os ramos e órgãos cobertos pelo Plan-Assiste.
- **Metodologia:** mantiveram-se para 2020 a 2023 os valores praticados em 2019.

- **Resultados financeiros**

- **Base de dados:** os saldos iniciais das reservas financeiras são os registrados no Balanço Patrimonial de dezembro de 2018.
- **Metodologia:** em cada ano, os resultados financeiros projetados levam em conta as reservas patrimoniais iniciais, os fluxos financeiros de receitas e despesas e as estimativas de rentabilidade obtidas com base na expectativa da taxa Selic publicada no boletim Focus do Banco Central do Brasil.

#### 6.4.2.2. Resultados das projeções

Os resultados das projeções indicam possibilidade real de insolvência financeira do Plan-Assiste em todos os Ramos no decorrer do próximo biênio: as reservas financeiras do Plan-Assiste/MPM se exaurirão no segundo semestre de 2019, as do Plan-Assiste/MPT no segundo semestre de 2020 e as do Plan-Assiste/MPF no primeiro semestre de 2021.

Não há perspectivas, no cenário atual, de aumentos nas receitas assistenciais formadas pelas contribuições e pelos repasses orçamentários, que tendem a ficar estagnadas em decorrência do teto de gastos públicos instituído pela Emenda Constitucional n.º 95/2016. As receitas de coparticipação, por sua vez, tendem a aumentar, mas devido a sua correlação direta com as despesas assistenciais.

As despesas assistenciais aumentarão no ritmo já observado em exercícios anteriores e que guardam equivalência com as estatísticas de aumentos de gastos com assistência à saúde nas entidades de autogestão. Estima-se que o crescimento anual das despesas assistenciais no Plan-Assiste/MPU será da ordem de 14% ao ano.

No que tange às rentabilidades das reservas patrimoniais, utilizou-se a expectativa de variação da taxa Selic projetada pelo Boletim Focus do Banco Central (edição de 17/5/2019) para os anos de 2019 a 2022. Todavia, essa fonte de receita foi considerada nula nos respectivos anos em que cada Plan-Assiste tende a exaurir suas respectivas reservas financeiras.

**PLAN-ASSISTE/MPU**  
Projeção da situação econômico-financeira nos próximos cinco anos (R\$)

	DESCRIÇÃO	MPF	MPM	MPT	MPU
2019	( A ) Reservas Financeiras - início do ano	118.785.636	3.411.003	31.563.667	153.760.306
	( B ) Receitas Assistenciais	233.772.500	11.871.510	62.138.541	307.782.551
	Contribuições e Coparticipações	131.621.740	7.115.116	37.257.021	175.993.877
	Orçamentárias	102.150.760	4.756.394	24.881.520	131.788.674
	( C ) Despesas Assistenciais	272.373.925	17.842.339	76.791.570	367.007.833
	( D ) Rentabilidade das Reservas Financeiras	5.969.095	25.535	1.454.229	7.448.860
	( E = B - C + D ) Resultado	-32.632.330	-5.945.293	-13.198.800	-51.776.422
	( F = A + E ) Reservas Financeiras - fim do ano	86.153.306	-2.534.290	18.364.867	101.983.884
2020	( A ) Reservas Financeiras - início do ano	86.153.306	-2.534.290	18.364.867	101.983.884
	( B ) Receitas Assistenciais	239.845.529	12.346.191	63.839.245	316.030.965
	Contribuições e Coparticipações	137.694.769	7.589.797	38.957.725	184.242.291
	Orçamentárias	102.150.760	4.756.394	24.881.520	131.788.674
	( C ) Despesas Assistenciais	304.068.687	20.839.860	86.509.881	411.418.429
	( D ) Rentabilidade das Reservas Financeiras	3.647.817	0	474.495	4.122.311
	( E = B - C + D ) Resultado	-60.575.342	-8.493.669	-22.196.141	-91.265.152
	( F = A + E ) Reservas Financeiras - fim do ano	25.577.965	0	0	25.577.965
2021	( A ) Reservas Financeiras - início do ano	25.577.965	0	0	25.577.965
	( B ) Receitas Assistenciais	246.713.287	12.845.676	65.766.929	325.325.892
	Contribuições e Coparticipações	144.562.527	8.089.282	40.885.409	193.537.218
	Orçamentárias	102.150.760	4.756.394	24.881.520	131.788.674
	( C ) Despesas Assistenciais	343.088.607	23.994.016	97.525.216	464.607.839
	( D ) Rentabilidade das Reservas Financeiras	0	0	0	0
	( E = B - C + D ) Resultado	-96.375.320	-11.148.340	-31.758.287	-139.281.947
	( F = A + E ) Reservas Financeiras - fim do ano	0	0	0	0
2022	( A ) Reservas Financeiras - início do ano	0	0	0	0
	( B ) Receitas Assistenciais	254.878.275	13.531.410	67.954.629	336.364.314
	Contribuições e Coparticipações	152.727.515	8.775.016	43.073.109	204.575.640
	Orçamentárias	102.150.760	4.756.394	24.881.520	131.788.674
	( C ) Despesas Assistenciais	387.706.028	28.324.299	110.026.360	526.056.688
	( D ) Rentabilidade das Reservas Financeiras	0	0	0	0
	( E = B - C + D ) Resultado	-132.827.753	-14.792.890	-42.071.731	-189.692.374
	( F = A + E ) Reservas Financeiras - fim do ano	0	0	0	0
2023	( A ) Reservas Financeiras - início do ano	0	0	0	0
	( B ) Receitas Assistenciais	264.187.827	14.351.739	70.437.735	348.977.302
	Contribuições e Coparticipações	162.037.067	9.595.345	45.556.215	217.188.628
	Orçamentárias	102.150.760	4.756.394	24.881.520	131.788.674
	( C ) Despesas Assistenciais	438.577.900	33.504.528	124.215.539	596.297.967
	( D ) Rentabilidade das Reservas Financeiras	0	0	0	0
	( E = B - C + D ) Resultado	-174.390.073	-19.152.789	-53.777.804	-247.320.665
	( F = A + E ) Reservas Financeiras - fim do ano	0	0	0	0

Fonte: Cálculos do autor.

A perspectiva de sucessivos e crescentes déficits mostra que é imprescindível e urgente intervenção administrativa que restaure o equilíbrio entre as receitas e as despesas do Plan-Assiste/MPU, seja mediante redução das coberturas oferecidas para diminuir as despesas

assistenciais, seja por meio da revisão do modelo contributivo para aumentar as receitas assistenciais, ou ambas as alternativas.

## **6.5. PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS PARA RETOMAR O EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

Considerando-se que um dos diferenciais do Plan-Assiste/MPU está na amplitude de sua cobertura assistencial, e, ainda, que os valores de contribuições atualmente praticados são bastante reduzidos em comparação com os preços praticados não apenas pelo mercado de saúde suplementar privado mas também pelos Programas de Saúde congêneres, a exemplo do STF-Med (Supremo Tribunal federal), Pró-Ser (Superior Tribunal de Justiça), Pró-Social (Tribunal Regional Federal da 1ª Região), dentre outros, sugere-se a imediata revisão do modelo contributivo como forma de reequilibrar as contas do Plan-Assiste/MPU.

Dessa forma, as propostas apresentadas adiante têm como foco principal estancar os fatores que atualmente geram o desequilíbrio financeiro e, em outra frente, fortalecer estruturalmente o modelo de financiamento do Plan-Assiste/MPU, assegurando sua sustentabilidade econômico-financeira no decorrer do tempo.

No que tange ao modelo contributivo há que se avaliar a pertinência de manutenção do modelo vigente, baseado em percentuais de contribuição sobre a remuneração do titular e sem correlação com o perfil etário dos beneficiários, ou a adoção de um modelo *per capita* por faixa etária, no qual os esforços contributivos de cada grupo familiar estarão diretamente associados aos respectivos perfis etários.

Ressalte-se que dentre os Programas de saúde congêneres ao Plan-Assiste/MPU, o STF-Med (Supremo Tribunal Federal), Pró-Ser (Superior Tribunal de Justiça), o Pró-Social (Tribunal Regional Federal da 1ª Região), o TST-Saúde (Tribunal Superior do Trabalho) já adotam o modelo de contribuição *per capita* por faixa etária. Apenas o Pro-Saúde (Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios) ainda mantém o modelo de contribuição baseado em percentual sobre a remuneração do titular, ressalvando-se, nesse caso, que no Pró-Social a base de contribuição não possui teto, como ocorre com o Plan-Assiste/MPU, onde o teto da base de contribuição corresponde à remuneração de fim de carreira do cargo de analista.

Pelo exposto, no que concerne ao modelo contributivo, apresentam-se duas alternativas, sendo que a primeira consiste em manter o modelo vigente, porém revisando os percentuais de contribuição, e a segunda consiste em alterar o modelo vigente, adotando-se tabelas *per capita* por faixa etária, sendo esta última, registre-se, a que melhor atende à

necessidade de sustentabilidade econômico financeira por que pressupõe a correlação entre os esforços contributivos e o perfil etário de cada grupo familiar.

Registre-se que a coexistência de realidades distintas de cada Plan-Assiste, principalmente no que concerne aos respectivos perfis de massas de beneficiários, impede que uma solução unificada no âmbito do MPU atenda igualmente as necessidades de financiamento específicas de cada Ramo.

Assim, sempre que possível, os resultados das propostas detalhadas a seguir pressuporão sempre a consolidação no âmbito do MPU, esclarecendo-se que as análises, os resultados e as proposições apresentadas nas seções anteriores desta Nota Técnica consideram cada Ramo de modo isolado, respeitando-se as respectivas particularidades.

Portanto, as propostas apresentadas a seguir, por observarem a diretriz de unicidade de regras impostas ao Plan-Assiste/MPU, devem, sempre que necessário, prevalecer sobre as apresentadas nas seções anteriores.

#### 6.5.1. Proposta 1A-1: manter o modelo vigente, alterando exclusivamente os percentuais de contribuição

A tabela a seguir demonstra que no ano de 2018 os valores recolhidos a título de contribuição foram insuficientes para cobrir as respectivas despesas assistenciais em todas as categorias de beneficiários do Plan-Assiste/MPU, sendo as diferenças mais expressivas observadas nos grupos dos pensionistas e dos pais.

Mesmo após serem incluídas na análise os valores *per capita* mensal repassados do orçamento da União, de R\$ 215,00, apenas os grupos dos filhos e dos beneficiários especiais resultam positivos, evidenciando um déficit médio mensal global de R\$ 92,51 no ano de 2018.

PLAN-ASSISTE/MPU						
Comparativo de receitas e despesas mensais por relação de dependência						
Relação de Dependência	% Contribuição	Valores Médios Mensais			Repasse da União (D)	Resultado (E = C + D)
		Contribuição (A)	Despesa <sup>3</sup> (B)	Diferença (C = A - B)		
Titulares <sup>1</sup>	2,0%	256,37	541,55	-285,18	215,00	-70,18
Cônjuges <sup>1</sup>	1,0%	130,07	543,29	-413,22	215,00	-198,22
Filhos <sup>1</sup>	0,5%	66,42	181,54	-115,12	215,00	99,88
Pais <sup>1</sup>	1,5%	179,44	994,44	-815,00	215,00	-600,00
Especiais <sup>2</sup>	1,5%	223,04	380,62	-157,58	215,00	57,42
Pensionistas <sup>1</sup>	2,0%	228,97	1.419,11	-1.190,14	215,00	-975,14
<b>Total</b>		<b>168,60</b>	<b>479,32</b>	<b>-310,72</b>	<b>215,00</b>	<b>-95,72</b>

Fonte: Cálculos do autor

<sup>1</sup> base de cálculo: a remuneração do membro/servidor, observados os limites mínimo e máximo previstos no Regulamento.

<sup>2</sup> base de cálculo: o limite máximo da base de contribuição prevista no Regulamento, equivalente a R\$ 18.701,52 desde jan/2019.

<sup>3</sup> considera a despesa líquida, após deduzida a coparticipação.

O déficit projetado no Plan-Assiste/MPU apenas para o ano de 2019 é de R\$ 51,8 milhões, sendo R\$ 32,6 milhões no Plan-Assiste/MPF, R\$ 5,9 milhões no Plan-Assiste/MPM e R\$ 13,2 milhões no Plan-Assiste/MPT. Assim, considerando a hipótese de que as medidas de saneamento entrem em vigor a partir de 1º/8/2019, o equacionamento desses déficits em 2019 requereria que as contribuições a serem recolhidas entre agosto de 2019 e dezembro de 2019 fossem aumentadas nos seguintes percentuais: Plan-Assiste/MPF, 95%; Plan-Assiste/MPM, 233%; e no Plan-Assiste/MPT, 133%. Cada Plan-Assiste, portanto, precisaria de percentuais distintos de reajustes para equilibrar as receitas e despesas em 2019, ressaltando-se que os elevados percentuais seriam operacionalmente impeditivos de aplicação diante do alto ônus financeiro que representariam para os beneficiários, com destaque para os do Plan-Assiste/MPM.

Constatado esse quadro, propõe-se que os reajustes sejam implementados de forma consolidada e gradativa, no âmbito do MPU, resolvendo apenas parcialmente o déficit projetado para 2019, mediante aplicação de um percentual de reajuste médio imediato, de 50%, com vigência a partir de 1º/8/2019, mas fixando previamente gatilhos de reajustes semestrais periódicos de 15% a serem aplicados nas datas-base de 1º de janeiro e de 1º julho dos anos seguintes.

Nesse contexto, sugere-se, a partir de 1º/8/2019, a adoção dos percentuais constantes da tabela abaixo para o Plan-Assiste/MPU, as quais fariam com que os déficits projetados para 2019 fossem reduzidos de R\$ 32,6 milhões para R\$ 13,0 milhões no Plan-Assiste/MPF, de R\$ 13,2 milhões para R\$ 7,5 milhões no Plan-Assiste/MPT e de R\$ 5,9 milhões para R\$ 5,0 milhões no Plan-Assiste/MPM, sendo, no caso deste último, que a insolvência financeira ainda permaneceria concretizada no decorrer do segundo semestre de 2019, inviabilizando operacional e financeiramente o Programa.

Sob essa configuração, o Plan-Assiste/MPF e o Plan-Assiste/MPT restaurariam seus equilíbrios entre as receitas e as despesas no exercício de 2020. O Plan-Assiste/MPM, todavia, devido à gravidade do déficit que já enfrenta atualmente, não reequilibra suas contas com essas medidas, fazendo-se imprescindível a adoção de medidas concomitantes adicionais, como aporte imediato ou periódico de recursos, ou, ainda, sua fusão com o Plan-Assiste/MPF ou com Plan-Assiste/MPT, a exemplo do ocorrido em 2016 com o Plan-Assiste/MPDFT.

Para os exercícios de 2020 a 2023 seriam aplicados reajustes semestrais automáticos estimados de 15%, ressaltando-se que tais resultados deverão ser corroborados, nas épocas próprias, por avaliações atuariais específicas.

A tabela abaixo resume, portanto, a composição da proposta de reajuste para vigorar a partir de 1º/8/2019.

**PLAN-ASSISTE/MPU**  
**Proposta de alteração dos percentuais de contribuição por relação de dependência**

Relação de Dependência	% de Contribuição		Valores Médios Mensais Esperados		
	Atual	Proposto	Atual	Proposto	Variação
Titulares <sup>1</sup>	2,0%	3,0%	283,28	424,93	50,0%
Cônjuges <sup>1</sup>	1,0%	1,5%	144,74	217,11	50,0%
Filhos <sup>1</sup>	0,5%	0,75%	72,69	109,04	50,0%
Pais <sup>2</sup>	1,5%	2,5%	200,72	467,54	132,9%
Especiais <sup>2</sup>	1,5%	2,0%	280,52	374,03	33,3%
Ex-Cônjuges <sup>2</sup>	3,0%	3,0%	561,05	561,05	0,0%
Pensionistas <sup>1</sup>	2,0%	3,0%	246,58	369,86	50,0%
<b>Total</b>			<b>200,05</b>	<b>309,31</b>	<b>54,6%</b>

Fonte: Cálculos do autor

<sup>1</sup> base de cálculo: a remuneração do membro/servidor, observados os limites mínimo e máximo previstos no Regulamento.

<sup>2</sup> base de cálculo: o limite máximo da base de contribuição prevista no Regulamento, equivalente a R\$ 18.701,52 desde jan/2019.

Destaque-se que na presente proposta os beneficiários pais, além de terem o percentual de contribuição elevado de 1,5% para 2,5%, também tiveram a base de cálculo da contribuição redefinida para incidir sobre o teto da base de contribuição fixada no Regulamento do Plan-Assiste. Assim, a contribuição inerente aos pais passaria a ter um valor uniforme de R\$ 467,54 que ainda resulta inferior ao valor médio mensal das despesas líquidas de coparticipação apurado no ano de 2018 que foi de R\$ 994,44.

No quadro adiante apresenta-se o resumo dos impactos do aumento do valor da contribuição mensal por grupo familiar, sendo que o menor aumento esperado é de R\$ 75,91, cujos titulares não possuem dependentes e contribuem atualmente sobre o limite inferior da base de cálculo da contribuição, notadamente pensionistas e requisitados, com o valor atual R\$ 151,83 que seria reajustado para R\$ 227,74. O maior aumento é de R\$ 1.172,15, cujo grupo familiar, vinculado ao Plan-Assiste/MPF, é composto de sete pessoas, sendo o titular, o cônjuge, dois filhos, a mãe, o pai e padrasto, que atualmente tem contribuição total de R\$ 783,58 e seria reajustado para R\$ 1.955,73.

**PLAN-ASSISTE/MPU**  
**Aumento da contribuição mensal por grupo familiar**

Aumento do valor da Contribuição, em R\$	Qtde. Famílias	Frequência %	
		na faixa	Acum.
até R\$ 100,00	1.335	7,2%	7,2%
de R\$ 100,01 a R\$ 200,00	6.240	33,6%	40,8%
de R\$ 200,01 a R\$ 300,00	4.634	25,0%	65,8%
de R\$ 300,01 a R\$ 400,00	3.060	16,5%	82,3%
de R\$ 400,01 a R\$ 500,00	1.675	9,0%	91,3%
de R\$ 500,01 a R\$ 600,00	819	4,4%	95,7%
de R\$ 600,01 a R\$ 700,00	231	1,2%	96,9%
de R\$ 700,01 a R\$ 800,00	384	2,1%	99,0%
de R\$ 800,01 a R\$ 900,00	173	0,9%	99,9%
de R\$ 900,01 a R\$ 1.000,00	8	0,0%	100,0%
de R\$ 1.000,01 a R\$ 1.100,00	1	0,0%	100,0%
de R\$ 1.100,01 a R\$ 1.200,00	1	0,0%	100,0%
<b>TOTAL</b>	<b>18.561</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Cálculos do autor

Nota-se que 65,8% das famílias teriam um aumento do valor da contribuição de até R\$ 300,00 e que 2 beneficiários teriam aumento superior a R\$ 1.000,00.

### 6.5.2. Proposta 1A-2: manter o modelo vigente, alterando os percentuais de contribuição e eliminando o teto da base de cálculo da contribuição

Esta proposta assemelha-se à anterior, porém considera a inexistência de teto para a base de cálculo da contribuição.

Nesse caso, dado que os titulares com valores de remunerações mais elevadas consequentemente já arcariam com valores maiores de contribuições mensais, os percentuais de contribuições propostos ficam menores em comparação com os da proposta anterior, conforme demonstrado a seguir.

**PLAN-ASSISTE/MPU**  
Proposta de alteração dos percentuais de contribuição por relação de dependência

Relação de Dependência	% de Contribuição		Valores Médios Mensais Esperados		
	Atual	Proposto	Atual	Proposto	Variação
Titulares <sup>1</sup>	2,0%	2,5%	283,28	416,34	47,0%
Cônjuges <sup>1</sup>	1,0%	1,5%	144,74	258,82	78,8%
Filhos <sup>1</sup>	0,5%	0,7%	72,69	120,45	65,7%
Pais <sup>2</sup>	1,5%	467,54	200,72	467,54	132,9%
Especiais <sup>2</sup>	1,5%	374,03	280,52	374,03	33,3%
Ex-Cônjuges <sup>2</sup>	3,0%	561,05	561,05	561,05	0,0%
Pensionistas <sup>1</sup>	2,0%	2,5%	246,58	360,07	46,0%
<b>Total</b>			<b>200,05</b>	<b>318,23</b>	<b>59,1%</b>

Fonte: Cálculos do autor

<sup>1</sup> base de cálculo: a remuneração do membro/servidor, observados os limites mínimo e máximo previstos no Regulamento.

<sup>2</sup> base de cálculo: valor fixo, dada a eliminação o limite máximo da base de contribuição prevista no Regulamento.

Destaque-se que, na presente proposta os beneficiários pais e os especiais passariam a contribuir com valores fixos, dada a ausência do parâmetro do teto da base de contribuição. Assim, a contribuição inerente aos pais passaria a ter um valor uniforme de R\$ 467,54, os beneficiários especiais, de R\$ 374,03 e os ex-cônjuges, R\$ 561,05.

No quadro adiante apresenta-se o resumo dos impactos do aumento do valor da contribuição mensal por grupo familiar, sendo que o menor aumento esperado é de R\$ 37,95, cujos titulares não possuem dependentes e contribuem atualmente pelo limite inferior da base de cálculo da contribuição, notadamente pensionistas e requisitados, sendo o valor atual da contribuição R\$ 151,83 que seria reajustado para R\$ 189,78. O maior aumento é de R\$ 2.303,19, cujo grupo familiar é composto de treze pessoas, sendo o titular, o cônjuge, dez filhos e um beneficiário especial, que atualmente tem contribuição total de R\$ 1.776,65 e seria reajustado para R\$ 4.079,84.

Nota-se que 55,0% das famílias teriam um aumento do valor da contribuição de até R\$ 200,00 e que 5,1% teriam um aumento superior a R\$ 1.000,00.

**PLAN-ASSISTE/MPU**  
**Aumento da contribuição mensal por grupo familiar**

Aumento do valor da Contribuição, em R\$	Qtde. Famílias	Frequência %	
		na faixa	Acum.
até R\$ 100,00	4.919	26,5%	26,5%
de R\$ 100,01 a R\$ 200,00	5.294	28,5%	55,0%
de R\$ 200,01 a R\$ 300,00	2.026	10,9%	65,9%
de R\$ 300,01 a R\$ 400,00	1.546	8,3%	74,3%
de R\$ 400,01 a R\$ 500,00	1.551	8,4%	82,6%
de R\$ 500,01 a R\$ 600,00	555	3,0%	85,6%
de R\$ 600,01 a R\$ 700,00	574	3,1%	88,7%
de R\$ 700,01 a R\$ 800,00	621	3,3%	92,1%
de R\$ 800,01 a R\$ 900,00	188	1,0%	93,1%
de R\$ 900,01 a R\$ 1.000,00	343	1,8%	94,9%
de R\$ 1.000,01 a R\$ 1.100,00	441	2,4%	97,3%
de R\$ 1.100,01 a R\$ 1.200,00	196	1,1%	98,3%
de R\$ 1.200,01 a R\$ 1.300,00	156	0,8%	99,2%
de R\$ 1.300,01 a R\$ 1.400,00	82	0,4%	99,6%
de R\$ 1.400,01 a R\$ 1.500,00	30	0,2%	99,8%
de R\$ 1.500,01 a R\$ 1.600,00	38	0,2%	100,0%
de R\$ 1.600,01 a R\$ 1.700,00	0	0,0%	100,0%
de R\$ 1.700,01 a R\$ 1.800,00	0	0,0%	100,0%
de R\$ 1.800,01 a R\$ 1.900,00	0	0,0%	100,0%
de R\$ 1.900,01 a R\$ 2.000,00	1	0,0%	100,0%
<b>TOTAL</b>	<b>18.561</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Cálculos do autor

Registre-se que, analogamente ao apresentado na proposta 1A-1, entre 2020 e 2021 seriam aplicados reajustes semestrais predefinidos de 15% como condição para restaurar e manter o equilíbrio financeiro do Programa.

### 6.5.3. Proposta 1B: alterar o modelo para valores *per capita* por faixa etária

O modelo de contribuição baseado em valores *per capita* por faixa etária é amplamente utilizado nos planos de saúde de mercado e já é uma realidade nos programas de saúde congêneres ao Plan-Assiste/MPU, sendo que atualmente somente o Pró-Saúde (Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios) ainda utiliza o modelo de percentuais sobre a remuneração do titular.

Dessa forma, considerando o déficit projetado para 2019 no Plan-Assiste/MPU e que as modificações propostas entrariam em vigor em 1º/8/2019, elaborou-se a tabela de valores *per capita* por faixa etária apresentada a seguir que seria suficiente para reduzir o déficit projetado para 2019 de R\$ 51,8 milhões para R\$ 27,6 milhões.

Para os exercícios de 2020 a 2023, considerando que as despesas do Programa têm perspectiva crescente e que não há previsão de aumento nos repasses orçamentários da União, faz-se necessária a aplicação de gatilhos de reajustes semestrais sobre os valores da tabela proposta, estimados em 15% em cada semestre, como forma de preservar o equilíbrio

financeiro nos respectivos exercícios, sem prejuízos dos resultados das avaliações atuariais pertinentes.

**PLAN-ASSISTE/MPU**  
**Valores de contribuição**

Faixa Etaria	Valor
	Contrib.
00 - 18	130,0
19 - 23	150,0
24 - 28	170,0
29 - 33	200,0
34 - 38	225,0
39 - 43	250,0
44 - 48	310,0
49 - 53	370,0
54 - 58	450,0
59 ou +	580,0

O impacto nos aumentos das contribuições mensais por grupo familiar gerado pela aplicação da tabela apresentada acima resulta conforme quadro abaixo.

Registre-se que há 3.657 famílias que teriam redução no valor da contribuição mensal, sendo a maior redução de R\$ 423,59, referente família constituída pelo titular, com 41 anos de idade, ex-cônjuge, com 38 anos de idade e um filho com 13 anos de idade, que atualmente contribui com R\$ 1.028,59 e que passaria a contribuir com R\$ 605. No outro extremo, o maior aumento no valor da contribuição, de R\$ 1.864,52, refere-se a um grupo familiar composto de quatro pessoas, sendo o titular com idade de 59 anos, o cônjuge com idade de 61 anos, a mãe com idade de 91 anos e o pai com idade de 88 anos. Atualmente a contribuição desse grupo familiar totaliza R\$ 455,48 e passaria para R\$ 2.320,00.

**PLAN-ASSISTE/MPU**  
**Aumento da contribuição mensal por grupo familiar**

Aumento do valor da Contribuição, em R\$	Qtde. Famílias	Frequência %	
		na faixa	Acum.
menor que R\$ 0,00	3.657	19,7%	19,7%
de R\$ 0,00 a R\$ 100,00	3.134	16,9%	36,6%
de R\$ 100,01 a R\$ 200,00	2.343	12,6%	49,2%
de R\$ 200,01 a R\$ 300,00	2.746	14,8%	64,0%
de R\$ 300,01 a R\$ 400,00	1.779	9,6%	73,6%
de R\$ 400,01 a R\$ 500,00	1.399	7,5%	81,1%
de R\$ 500,01 a R\$ 600,00	1.241	6,7%	87,8%
de R\$ 600,01 a R\$ 700,00	727	3,9%	91,7%
de R\$ 700,01 a R\$ 800,00	609	3,3%	95,0%
de R\$ 800,01 a R\$ 900,00	353	1,9%	96,9%
de R\$ 900,01 a R\$ 1.000,00	239	1,3%	98,2%
de R\$ 1.000,01 a R\$ 1.100,00	147	0,8%	99,0%
de R\$ 1.100,01 a R\$ 1.200,00	95	0,5%	99,5%
de R\$ 1.200,01 a R\$ 1.300,00	50	0,3%	99,8%
de R\$ 1.300,01 a R\$ 1.400,00	20	0,1%	99,9%
de R\$ 1.400,01 a R\$ 1.500,00	11	0,1%	99,9%
de R\$ 1.500,01 a R\$ 1.600,00	5	0,0%	100,0%
de R\$ 1.600,01 a R\$ 1.700,00	3	0,0%	100,0%
de R\$ 1.700,01 a R\$ 1.800,00	2	0,0%	100,0%
de R\$ 1.800,01 a R\$ 1.900,00	1	0,0%	100,0%
<b>TOTAL</b>	<b>18.561</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Cálculos do autor

Observa-se que nesta proposta, 19,7% das famílias teriam redução no valor da contribuição mensal, 53,9% teriam um aumento de até R\$ 400,00 e 1,8% teriam aumento superior a R\$ 1.000,00

#### 6.5.4. Proposta 2: reajustar o limite bimestral de coparticipação

O limite bimestral de coparticipação passou a ser adotado no Plan-Assiste/MPU em junho de 2012 como forma de fixar um teto para as despesas de coparticipação devidas pelos beneficiários. Os valores definidos foram de R\$ 15.000,00 para beneficiários pais e de R\$ 3.000,00 para os demais beneficiários, permanecendo inalterados até a presente data.

Sugere-se a atualização desses valores pela variação do Índice Geral de Preços ao Consumidor – Amplo (IPC-A/IBGE) no período, que totalizou 49,6% entre junho de 2012 e abril de 2019, de modo que os novos valores passariam a ser de R\$ 22.444,35 e de R\$ 4.488,87, respectivamente.

A atualização dos valores do limite bimestral de coparticipação tem potencial para gerar um acréscimo de R\$ 3,7 milhões nas receitas anuais inerentes às coparticipações no Plan-Assiste/MPU, sendo R\$ 2,7 milhões no Plan-Assiste/MPF, R\$ 0,8 milhão no Plan-Assiste/MPT e R\$ 0,2 milhão no Plan-Assiste/MPM.

#### 6.5.5. Proposta 3: revisão dos percentuais de coparticipação

Esta medida consiste em modificar os percentuais de coparticipação na forma da tabela abaixo, com o objetivo de otimizar os ingressos dos recursos oriundos de coparticipações, na medida em que aumenta o percentual de coparticipação de 20% para 30% relativamente aos eventos de maior frequência e menor valor financeiro (como consultas médicas e procedimentos em regime de atendimento ambulatorial de natureza geral) e reduz o percentual de coparticipação de 10% para 5% sobre os eventos de menor frequência, mas de maior valor financeiro (como os procedimentos em regime de internação).

	SEGMENTO	GRUPO DE BENEFICIÁRIO	% DE COPARTICIPAÇÃO VIGENTE	% DE COPARTICIPAÇÃO PROPOSTO
1º Segmento	Médica / Consulta / Demais Procedimentos	Titulares e dependentes, exceto pais	20%	30%
		Pais	50%	50%
2º Segmento	Internações Hospitalares e Domiciliares	Titulares e dependentes, exceto pais	10%	5%
		Pais	50%	50%
3º Segmento	Odontológico	Titulares e dependentes, exceto pais	50%	50%
		Pais	50%	50%
4º Segmento	Rede de Alto Custo	Titulares e dependentes, exceto pais	40%	40%
		Pais	70%	70%

Note-se que a alteração proposta não atinge os beneficiários pais, pela condição de elevado ônus que representam para o Programa, conforme dados já apresentados neste

relatório, bem como os procedimentos inerentes à cobertura odontológica e os realizados na rede de alto custo, por entender-se que se tratam de coberturas acessórias, que já possuem percentuais de coparticipação diferenciadas e elevadas comparativamente às demais.

Levando-se em conta, adicionalmente, preocupação externada com frequência pelos beneficiários do Plan-Assiste quanto à formação de saldos devedores expressivos, algumas vezes impagáveis, decorrentes, em particular, de internações duradouras, é esperado que a implementação dessa proposta reduza tais ocorrências, potencializando os efeitos benéficos da adoção de limite de coparticipação bimestral.

A partir do comportamento das despesas individuais por beneficiário no ano de 2018, e considerando a projeção de despesas para os exercícios seguintes, espera-se que a implementação dessa medida gere aumento anual das receitas de coparticipação em R\$ 7,7 milhões no Plan-Assiste/MPF, R\$ 2,2 milhões no Plan-Assiste/MPT e de R\$ 0,5 milhão no Plan-Assiste/MPM.

#### **6.5.6. Proposta 4: restaurar o limite mensal de desconto da coparticipação em folha de pagamento para 10%**

Uma das medidas aprovadas pelo Conselho Gestor do Plan-Assiste/MPU em maio de 2012 foi a alteração do limite mensal de desconto de coparticipação em folha de pagamento de 10% para 5%.

Tal medida, atualmente, tem impactado negativamente os fluxos financeiros do Plan-Assiste, uma vez que reduz em aproximadamente 60% os recolhimentos das coparticipações devidas pelos beneficiários.

Tomando-se como referência as coparticipações efetivamente recebidas em 2018, que totalizaram de R\$ 45,0 milhões, na hipótese de que o limite de desconto fosse de 10%, estima-se que referido montante teria sido de R\$ 74,8 milhões.

Registre-se que o impacto dessa medida sobre as contas do Plan-Assiste é estritamente financeiro, fortalecendo o fluxo de caixa, porém não gera melhorias diretas nos resultados operacionais do Programa.

No que tange aos impactos para os beneficiários, igualmente não traz ônus adicionais em relação ao Plan-Assiste, mas tão somente confere mais agilidade nos prazos de amortização dos saldos devedores eventualmente existentes.

### 6.5.7. Resumo das propostas

O quadro abaixo sintetiza os resultados anuais esperados em relação às cinco propostas apresentadas, tomando-se por base as projeções para o exercício de 2020:

Resumo dos impactos anuais sobre o resultado operacional

Proposta	Impacto, em R\$ milhões		
	MPF	MPM	MPT
<b>Sobre as contribuições</b>			
1A-1 - manter modelo vigente, alterando percentuais	76,0	3,8	22,0
1A-2 - manter modelo vigente, eliminado teto e alterando percentuais	74,1	4,6	21,8
1B - alterar modelo para valores <i>per capita</i> por faixa etária	70,8	4,2	20,5
<b>Sobre as coparticipações</b>			
2 - reajuste do limite bimestral de coparticipação	2,8	0,2	2,2
3 - revisão dos percentuais de coparticipação	7,7	0,5	0,8
4 - restaurar limite de desconto em folha para 10%	23,5	1,2	5,2

As três primeiras propostas agem sobre as contribuições e têm caráter de exclusividade, não podendo ser implementadas conjuntamente. As propostas 2, 3 e 4 agem sobre as coparticipações podem ser implementadas de forma isolada ou conjuntamente com quaisquer das demais.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do presente estudo demonstram que atualmente as receitas assistenciais do Plan-Assiste/MPU não são suficientes para cobrir as correspondentes despesas assistenciais, fazendo-se necessária a adoção de medidas para equilibrar essas duas variáveis e assegurar o equilíbrio econômico-financeiro do Programa no médio e longo prazos.

A situação econômico-financeira do Plan-Assiste/MPM atingiu um grave patamar deficitário, prevendo-se para meados do segundo semestre de 2019 a concretização de sua insolvência financeira. Desse modo, nenhuma das propostas apresentadas para implementação no âmbito do Plan-Assiste/MPU tem capacidade de reequilibrar as contas do Programa, fazendo-se necessária a adoção de medidas complementares, como o aporte imediato ou periódico de recursos de magnitude igual ao montante anual dos déficits projetados ou, ainda, sua incorporação ao Plan-Assiste/MPF ou, alternativamente, ao Plan-Assiste/MPT, nos moldes de operação análoga à ocorrida entre o Plan-Assiste/MPDFT e o Plan-Assiste/MPF no ano de 2016.

Na hipótese de realização de aportes financeiros, estima-se que seriam necessários a injeção de recursos da ordem de R\$ 5,0 milhões anuais para cobrir o déficit anual projetado entre as de receitas e de despesas assistenciais, após implementadas as propostas apresentadas nesta avaliação atuarial.

Caso a solução contemple a incorporação ao Plan-Assiste/MPF ou ao Plan-Assiste/MPT, recomenda-se, sem prejuízo da imediata implementação das propostas aqui apresentadas, a realização de estudos técnicos específicos como forma de avaliar todos os aspectos envolvidos, quais sejam de ordem técnica e econômico-financeira, jurídica, operacional etc.

Todas as propostas que atuam sobre as contribuições (propostas 1A-1, 1A-2 e 1B) pressupõem a ausência de aumentos dos repasses orçamentários da União ao Plan-Assiste/MPU nos próximos anos, de modo que quaisquer eventuais modificações nessa premissa devem imediatamente ser incorporadas nas projeções de receitas, minimizando os ônus sobre os beneficiários sob a forma recolhimentos de contribuições e coparticipações.

Além das seis propostas apresentadas, sugere-se ainda deliberação pelo Conselho Gestor sobre os seguintes itens que teriam o objetivo de conferir mais igualdade e justiça a todos os beneficiários do Plan-Assiste/MPU:

- equiparar os beneficiários curatelados aos beneficiários pais para fins de contribuição e coparticipação: esses dois grupos de beneficiários possuem perfis etário e de despesas semelhantes, porém aos primeiros aplicam-se regras mais amenas quanto às coparticipações. Atualmente, há 64 beneficiários curatelados no Plan-Assiste/MPU, dos quais 37 na condição de inválidos;

- recolher contribuição dos beneficiários inválidos: atualmente os beneficiários inválidos são isentos de pagamento de contribuições ao Plan-Assiste/MPU de modo que esse custo tem sido diluído para toda a massa de beneficiários. Atualmente, há 97 dependentes inválidos Plan-Assiste/MPU, dos quais 60 são filhos e 37 são curatelados.

Merece atenção o fato de que as contribuições atualmente recolhidas dos beneficiários do Plan-Assiste/MPU resultam bastante inferiores àquelas praticadas nos Programas de Saúde congêneres, tais como STF-Med, Pró-Ser e Pró-Social, conforme análise comparativa apresentada no Anexo I. Assim, as propostas de reajustes apresentadas na presente avaliação atuarial, além de permitir o equilíbrio das contas do Plan-Assiste/MPU aproximaria os valores de contribuições praticados pelos citados Programas de Saúde.

Registre-se que os resultados apresentados neste estudo consideram projeções baseadas em premissas e parâmetros que podem conter alguma discrepância em relação ao comportamento real futuro. Nesse sentido, os resultados devem sempre ser avaliados sob esse aspecto e, caso sejam observadas eventuais alterações no cenário em que se inscrevem, novas análises se farão necessárias.

Submeta-se, portanto, à análise do Conselho Gestor do Plan-Assiste para que seja deliberado quanto à adoção de uma ou mais das medidas propostas ou, ainda, o estabelecimento de novas diretrizes.

É o relatório.

Brasília-DF, 17 de junho de 2019.



Raimundo Francisco de Aguiar Sousa  
Matricula 18471

Analista do MPU/Apoio Técnico-Administrativo/Atuarial

**COMPARATIVO DE PROGRAMAS DE SAÚDE DOS TRIBUNAIS  
ROL DE BENEFICIÁRIOS**

<b>Plan-Assiste MPU)</b>	<b>STF-Med (STF)</b>	<b>Pro-Ser (STJ)</b>	<b>Pró-Social (TRF 1ª Região)</b>
<b>Titulares</b>	<b>Titulares</b>	<b>Titulares</b>	<b>Titulares</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Membros, ativos e inativos</li> <li>• Servidores titulares de cargo efetivo (ativos e inativos)</li> <li>• Servidores requisitados (ativos e inativos<sup>1</sup>)</li> <li>• Servidores sem vínculo</li> <li>• Pensionistas estatutários</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ministros (ativos e inativos)</li> <li>• Servidores titulares de cargo efetivo (ativos e inativos)</li> <li>• Servidores requisitados</li> <li>• Servidores sem vínculo</li> <li>• Pensionistas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ministros (ativos e inativos)</li> <li>• Servidores titulares de cargo efetivo (ativos e inativos)</li> <li>• Servidores requisitados</li> <li>• Servidores sem vínculo</li> <li>• Pensionistas estatutários</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Magistrados (ativos e inativos)</li> <li>• Servidores titulares de cargo efetivo (ativos e inativos)</li> <li>• Pensionistas estatutários</li> </ul>
<b>Dependentes</b>	<b>Dependentes</b>	<b>Dependentes diretos</b>	<b>Dependentes diretos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cônjuge ou companheiro</li> <li>• Filhos e enteados, menores de 21 anos</li> <li>• Filhos e enteados, estudantes, menores de 25 anos</li> <li>• Pais, desde que dependentes no imposto de renda</li> <li>• Pessoas sob guarda ou tutela judicial, maiores de 21 anos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cônjuge ou companheiro</li> <li>• Filhos e enteados, menores de 21 anos</li> <li>• Filhos e enteados, estudantes, menores de 25 anos</li> <li>• Pais, dependentes econômicos</li> <li>• Pessoas PNE sob responsabilidade do titular</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cônjuge ou companheiro</li> <li>• Filhos e enteados, menores de 21 anos</li> <li>• Filhos e enteados, estudantes, menores de 24 anos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cônjuge ou companheiro</li> <li>• Filhos e enteados, menores de 21 anos</li> <li>• Filhos e enteados, estudantes, menores de 24 anos</li> <li>• Pessoas sob guarda ou tutela judicial</li> <li>• pais com renda familiar de até 2 salários mínimos</li> </ul>
<b>Beneficiários especiais</b>	<b>Agregados</b>	<b>Dependentes indiretos</b>	<b>Beneficiários especiais</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Filhos e enteados (não dependentes), solteiros e sem renda própria,</li> <li>• Pessoas sob guarda ou tutela (não dependentes) solteiros e sem renda própria</li> <li>• Curatelados</li> <li>• Ex-cônjuges</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pais (não dependentes), desde que inscritos até 18/5/2006</li> <li>• Filhos e enteados entre 21 e 28 anos (não dependentes), solteiros e sem renda própria</li> <li>• Ex-cônjuges</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pais, dependentes no imposto de renda<sup>2</sup></li> <li>• Pessoas sob guarda ou tutela do titular</li> <li>• Irmãos inválidos, dependentes no imposto de renda<sup>2</sup></li> <li>• Pessoas inválidas sob responsabilidade legal do titular, dependentes no imposto de renda<sup>2</sup></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Filhos e enteados (não dependentes), solteiros e sem renda própria,</li> <li>• Pessoas sob guarda ou tutela (não dependentes) solteiros e sem renda própria</li> </ul>
<sup>1</sup> desde que tenham se mantido vinculado por dez anos consecutivos quando ativos		<sup>2</sup> desde que tenha sido inscrito até 6/4/2018	

**COMPARATIVO DE PROGRAMAS DE SAÚDE DOS TRIBUNAIS  
CONTRIBUIÇÕES**

Plan-Assiste MPU)	STF-Med (STF)		Pro-Ser (STJ)		Pró-Social (TRF 1ª Região)																																																																																																																																								
Regra Geral, % sobre a remuneração	Tabelas per capita por faixa etária		Tabelas per capita por faixa etária		Tabelas per capita por faixa etária																																																																																																																																								
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Titulares: 2,00% da remuneração<sup>1</sup> do titular</li> <li>• Cônjuges: 1,00% da remuneração<sup>1</sup> do titular</li> <li>• Filhos: 0,50% da remuneração<sup>1</sup> do titular</li> <li>• Pais: 1,50% da remuneração<sup>1</sup> do titular</li> <li>• Especiais: 1,50% do teto da base de cálculo<sup>2</sup></li> <li>• Ex-cônjuge: 3,00% do teto da base de cálculo<sup>2</sup></li> </ul> <table border="1"> <thead> <tr> <th>BENEFICIÁRIO</th> <th>%</th> <th>VR. MÍNIMO</th> <th>VR. MÉDIO<sup>1</sup></th> <th>VR. MÁXIMO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Titulares</td> <td>2,0%</td> <td>151,83</td> <td>282,08</td> <td>374,03</td> </tr> <tr> <td>Cônjuges</td> <td>1,0%</td> <td>75,91</td> <td>144,74</td> <td>187,02</td> </tr> <tr> <td>Filhos</td> <td>0,5%</td> <td>37,96</td> <td>72,69</td> <td>93,51</td> </tr> <tr> <td>Pais</td> <td>1,5%</td> <td>113,87</td> <td>200,72</td> <td>280,53</td> </tr> <tr> <td>Especiais</td> <td>1,5%</td> <td>280,52</td> <td>280,52</td> <td>280,53</td> </tr> <tr> <td>Ex-Cônjuges</td> <td>3,0%</td> <td>561,05</td> <td>561,05</td> <td>561,05</td> </tr> </tbody> </table> <p><small><sup>1</sup> com base nas contribuições recolhidas no ano de 2018</small></p>	BENEFICIÁRIO	%	VR. MÍNIMO	VR. MÉDIO <sup>1</sup>	VR. MÁXIMO	Titulares	2,0%	151,83	282,08	374,03	Cônjuges	1,0%	75,91	144,74	187,02	Filhos	0,5%	37,96	72,69	93,51	Pais	1,5%	113,87	200,72	280,53	Especiais	1,5%	280,52	280,52	280,53	Ex-Cônjuges	3,0%	561,05	561,05	561,05	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Titular e Dependentes Econômicos</th> <th colspan="2">Beneficiários Agregados</th> </tr> <tr> <th>FAIXA ETÁRIA</th> <th>VALOR (R\$)</th> <th>FAIXA ETÁRIA</th> <th>VALOR R\$</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>0 a 18</td><td>102,57</td><td>0 a 18</td><td>434,41</td></tr> <tr><td>19 a 23</td><td>122,17</td><td>19 a 23</td><td>529,97</td></tr> <tr><td>24 a 28</td><td>138,70</td><td>24 a 28</td><td>587,30</td></tr> <tr><td>29 a 33</td><td>154,34</td><td>29 a 33</td><td>721,07</td></tr> <tr><td>34 a 38</td><td>167,88</td><td>34 a 38</td><td>816,61</td></tr> <tr><td>39 a 43</td><td>191,22</td><td>39 a 43</td><td>969,48</td></tr> <tr><td>44 a 48</td><td>233,79</td><td>44 a 48</td><td>1.007,59</td></tr> <tr><td>49 a 53</td><td>292,22</td><td>49 a 53</td><td>1.143,34</td></tr> <tr><td>54 a 58</td><td>378,71</td><td>54 a 58</td><td>1.324,34</td></tr> <tr><td>59 ou +</td><td>555,06</td><td>59 ou +</td><td>1.460,09</td></tr> </tbody> </table>	Titular e Dependentes Econômicos		Beneficiários Agregados		FAIXA ETÁRIA	VALOR (R\$)	FAIXA ETÁRIA	VALOR R\$	0 a 18	102,57	0 a 18	434,41	19 a 23	122,17	19 a 23	529,97	24 a 28	138,70	24 a 28	587,30	29 a 33	154,34	29 a 33	721,07	34 a 38	167,88	34 a 38	816,61	39 a 43	191,22	39 a 43	969,48	44 a 48	233,79	44 a 48	1.007,59	49 a 53	292,22	49 a 53	1.143,34	54 a 58	378,71	54 a 58	1.324,34	59 ou +	555,06	59 ou +	1.460,09	<table border="1"> <thead> <tr> <th>ETÁRIA</th> <th>VALOR (R\$)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>00 - 18</td><td>121,08</td></tr> <tr><td>19 - 23</td><td>135,05</td></tr> <tr><td>24 - 28</td><td>151,28</td></tr> <tr><td>29 - 33</td><td>170,12</td></tr> <tr><td>34 - 38</td><td>192,00</td></tr> <tr><td>39 - 43</td><td>217,40</td></tr> <tr><td>44 - 48</td><td>246,89</td></tr> <tr><td>49 - 53</td><td>320,88</td></tr> <tr><td>54 - 58</td><td>420,57</td></tr> <tr><td>59 - Mais</td><td>555,06</td></tr> </tbody> </table>	ETÁRIA	VALOR (R\$)	00 - 18	121,08	19 - 23	135,05	24 - 28	151,28	29 - 33	170,12	34 - 38	192,00	39 - 43	217,40	44 - 48	246,89	49 - 53	320,88	54 - 58	420,57	59 - Mais	555,06	<table border="1"> <thead> <tr> <th>IDADES ANS</th> <th>FAIXA</th> <th>CUSTO PER CAPITA</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>00 a 18 Anos</td><td>1</td><td>R\$ 113,00</td></tr> <tr><td>19 a 23 Anos</td><td>2</td><td>R\$ 175,00</td></tr> <tr><td>24 a 28 Anos</td><td>3</td><td>R\$ 242,00</td></tr> <tr><td>29 a 33 Anos</td><td>4</td><td>R\$ 244,00</td></tr> <tr><td>34 a 38 Anos</td><td>5</td><td>R\$ 256,00</td></tr> <tr><td>39 a 43 Anos</td><td>6</td><td>R\$ 282,00</td></tr> <tr><td>44 a 48 Anos</td><td>7</td><td>R\$ 307,00</td></tr> <tr><td>49 a 53 Anos</td><td>8</td><td>R\$ 393,00</td></tr> <tr><td>54 a 58 Anos</td><td>9</td><td>R\$ 424,00</td></tr> <tr><td>+ de 59 Anos</td><td>10</td><td>R\$ 542,00</td></tr> </tbody> </table>	IDADES ANS	FAIXA	CUSTO PER CAPITA	00 a 18 Anos	1	R\$ 113,00	19 a 23 Anos	2	R\$ 175,00	24 a 28 Anos	3	R\$ 242,00	29 a 33 Anos	4	R\$ 244,00	34 a 38 Anos	5	R\$ 256,00	39 a 43 Anos	6	R\$ 282,00	44 a 48 Anos	7	R\$ 307,00	49 a 53 Anos	8	R\$ 393,00	54 a 58 Anos	9	R\$ 424,00	+ de 59 Anos	10	R\$ 542,00
BENEFICIÁRIO	%	VR. MÍNIMO	VR. MÉDIO <sup>1</sup>	VR. MÁXIMO																																																																																																																																									
Titulares	2,0%	151,83	282,08	374,03																																																																																																																																									
Cônjuges	1,0%	75,91	144,74	187,02																																																																																																																																									
Filhos	0,5%	37,96	72,69	93,51																																																																																																																																									
Pais	1,5%	113,87	200,72	280,53																																																																																																																																									
Especiais	1,5%	280,52	280,52	280,53																																																																																																																																									
Ex-Cônjuges	3,0%	561,05	561,05	561,05																																																																																																																																									
Titular e Dependentes Econômicos		Beneficiários Agregados																																																																																																																																											
FAIXA ETÁRIA	VALOR (R\$)	FAIXA ETÁRIA	VALOR R\$																																																																																																																																										
0 a 18	102,57	0 a 18	434,41																																																																																																																																										
19 a 23	122,17	19 a 23	529,97																																																																																																																																										
24 a 28	138,70	24 a 28	587,30																																																																																																																																										
29 a 33	154,34	29 a 33	721,07																																																																																																																																										
34 a 38	167,88	34 a 38	816,61																																																																																																																																										
39 a 43	191,22	39 a 43	969,48																																																																																																																																										
44 a 48	233,79	44 a 48	1.007,59																																																																																																																																										
49 a 53	292,22	49 a 53	1.143,34																																																																																																																																										
54 a 58	378,71	54 a 58	1.324,34																																																																																																																																										
59 ou +	555,06	59 ou +	1.460,09																																																																																																																																										
ETÁRIA	VALOR (R\$)																																																																																																																																												
00 - 18	121,08																																																																																																																																												
19 - 23	135,05																																																																																																																																												
24 - 28	151,28																																																																																																																																												
29 - 33	170,12																																																																																																																																												
34 - 38	192,00																																																																																																																																												
39 - 43	217,40																																																																																																																																												
44 - 48	246,89																																																																																																																																												
49 - 53	320,88																																																																																																																																												
54 - 58	420,57																																																																																																																																												
59 - Mais	555,06																																																																																																																																												
IDADES ANS	FAIXA	CUSTO PER CAPITA																																																																																																																																											
00 a 18 Anos	1	R\$ 113,00																																																																																																																																											
19 a 23 Anos	2	R\$ 175,00																																																																																																																																											
24 a 28 Anos	3	R\$ 242,00																																																																																																																																											
29 a 33 Anos	4	R\$ 244,00																																																																																																																																											
34 a 38 Anos	5	R\$ 256,00																																																																																																																																											
39 a 43 Anos	6	R\$ 282,00																																																																																																																																											
44 a 48 Anos	7	R\$ 307,00																																																																																																																																											
49 a 53 Anos	8	R\$ 393,00																																																																																																																																											
54 a 58 Anos	9	R\$ 424,00																																																																																																																																											
+ de 59 Anos	10	R\$ 542,00																																																																																																																																											
<sup>1</sup> remuneração bruta, observados os limites mínimo de R\$ 7.591,37 e máximo de R\$ 18.701,52 previstos em Norma Complementar																																																																																																																																													
<sup>2</sup> percentuais incidentes sobre o limite máximo da base de cálculo da contribuição de R\$ 18.701,52 previsto em Norma Complementar																																																																																																																																													

**COMPARATIVO DE PROGRAMAS DE SAÚDE DOS TRIBUNAIS  
COPARTICIPAÇÕES**

Plan-Assiste MPU)			STF-Med (STF)			
ÁREA	BENEFICIÁRIOS	COPARTICIPAÇÃO	Atendimento Médico-Hospitalar		Atendimento Odontológico	
Médica e Paramédica (consultas e demais procedimentos)	Ttitular e dependentes, exceto pais	20%	20%	Consultas, exames, cirurgias sem internação e sessões de tratamento	20%	Ortodontia e Implantodontia
	Dependentes Pais e assemelhados	50%	10%	Internações	20%	Prótese odontológica
Internações (hospitalares e domiciliares)	Ttitular e dependentes, exceto pais	10%			20%	Outros tratamentos
	Dependentes Pais e assemelhados	50%				
Odontológica	Ttitular e dependentes, exceto pais	50%				
	Dependentes Pais e assemelhados	50%				

• Rede de Alto Custo: 70% para pais e 40% para demais beneficiários

*Os valores das coparticipações ficam limitados por beneficiário, em cada bimestre, a R\$3.000,00 para os titulares e dependentes, exceto pais, e a R\$15.000,00 para os dependentes pais, não se incluindo na limitação as coparticipações decorrentes procedimentos odontológicos, de atendimento na rede de alto e de procedimentos com custeio integral (período de carência, auxílios etc)*

• Rede de alto custo: 40% nos procedimentos ambulatoriais e 15% nas internações.

**Limite de desconto mensal em folha: 10%**

Pro-Ser (STJ)			Pró-Social (TRF 1ª Região)		
	Titulares e dependentes diretos	Dependentes indiretos		Titulares e dependentes diretos	Beneficiários Especiais
Internações e Tratamentos Seriados	10%	20%	Internações e Tratamentos Seriados	8,0%	50%
Odontológico	30%	50%	Odontológico	30,0%	50%
Demais procedimentos	30%	50%	Demais procedimentos	20,0%	50%

**Limite de desconto mensal em folha: 10%**

**Limite de desconto mensal em folha: 7,5%**